Porto Alegre, Terça, 15 de Fevereiro de 2022 - Ano 21 - Número 7458

SAI MANCINI, VOLTA ROGER: GRÊMIO TEM NOVO TÉCNICO.

Lucas Uebel/Arquivo Grêmio

No início da noite desta segunda-feira (14), horas depois de comunicar a demissão do técnico Vagner Mancini, a direção do Grêmio anunciou a contratação de Roger Machado para o comando da equipe na temporada de 2022. Ele chega com um "staff" formado pelos auxiliares James Freitas e Roberto Ribas, Paulo Paixão na preparação física e Jussan Anjolin como analista de desempenho. Página 61

EMISSÃO DE VISTOS AMERICANOS PARA BRASILEIROS DISPARA E FILA DE ESPERA EM CONSULADOS CHEGA A NOVE MESES.

Página 39

Eduardo Beleske/PMPA

LINHAS DE ÔNIBUS SEM COBRADOR COMEÇAM A CIRCULAR EM PORTO ALEGRE A PARTIR DESTA TERÇA.

Alvo de polêmica, a circulação de ônibus sem cobradores entrará em vigor no transporte público de Porto Alegre nesta terça-feira (15). O passageiro que pagar a passagem em dinheiro entregará o valor diretamente ao motorista, ao embarcar. A retirada prevê um cronograma gradual, primeiro com 12 linhas e depois com outras nove a partir do dia 17, abrangendo 21 das 271 linhas. Página 45

CEM MILHÕES DE BRASILEIROS AINDA PRECISAM TOMAR A TERCEIRA DOSE DE VACINA CONTRA A COVID.

Página 8

Quase 70 postos de Porto Alegre oferecem vacina contra covid nesta terça-feira.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém a vacinação contra covid em 69 postos de saúde nesta terça-feira (15). São 35 locais com ampolas disponíveis para a gurizada de 5 a 11 anos, mais 34 endereços oferecendo primeira e segunda dose (ou injeção única) para adolescentes e adultos – em quatro endereços, o atendimento vai até as 21h.

Também continua disponível a injeção de reforço para quem já fez 18 anos e completou o esquema básico de imunização. Já o segunda aplicação-extra (também conhecido como "quarta dose") está disponível para adultos com imunossuficiência, devidamente aptos conforme a data do procedimento anterior.

Endereços, horários de funcionamento e telefones de contato de cada local, bem como imunizantes disponíveis, prazos mínimos a cumprir e outros detalhes, podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br. Também são prestadas orientações sobre a possibilidade de agendamento do serviço por meio do aplicativo "156+POA".

Vale lembrar que a campanha permanece suspensa por tempo indeterminado nas farmácias parceiras da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), devido à grande procura por testes de coronavírus nesses estabelecimentos. O objetivo é evitar aglomerações em meio à expansão da variante ômicron. A retomada da parceria será avaliada posteriormente.

O que é preciso apresentar

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas entre as duas "picadas".

Para o reforço, é necessária a mesma documentação exigida na segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que o esquema de imunização esteja completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Cristine Rochol/PMPA

Serviço está disponível para crianças a partir de 5 anos, adolescentes, adultos e idosos.

Já os imunossuprimidos devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior há pelo menos quatro meses.

1ª dose de qualquer vacina

– Postos de saúde, a maioria das 8h às 17h e com quatro unidades atendendo até 21h (Belém Novo, Ramos, São Carlos e Tristeza);

– Sala especial no shopping João Pessoa (subsolo, com entrada externa): avenida João Pessoa nº 1.831 (bairro Santana), das 9h às 17h;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose para crianças (5-11 anos)

– Locais de vacinação variam conforme o fármaco aplicado (Pfizer ou Coronavac).

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Coronavac

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Postos de saúde;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Oxford

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose da Pfizer

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura. (Marcello Campos)

Chega a 37.586 o número de mortes por coronavírus no Rio Grande do Sul.

Boletim divulgado nesta segunda-feira (14) pela Secretaria da Saúde acrescentou nove mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul. Com isso, chegam a 37.586 as perdas humanas para a pandemia desde a confirmação do primeiro caso no Estado, em março de 2020. Já os testes positivos somam, até agora, mais de 2 milhões, incluindo os últimos 3.121.

Tantos os óbitos quanto os casos conhecidos da doença apresentam estatística bem abaixo da verificada diariamente nas últimas semanas. O motivo é a já subnotificação de dados aos sábados e domingos, quando muitos servidores de órgãos públicos e profissionais de setores administrativos de hospitais estão de folga. A tendência é de que os indicadores sejam normalizados nesta terça ou quarta-feira.

EBC

Novo boletim mantém amplo predomínio de idosos entre os desfechos fatais da covid.

As mortes mencionadas pelo relatório oficial são listadas a seguir, em ordem alfabética conforme a cidade onde a pessoa residia (e não onde faleceu) e com citação da idade. O amplo predomínio de idosos entre os mortos continua, desta vez em oito das nove ocorrências. Confira:

– Lajeado (homem, 58 anos); – Capão do Leão (mulher, 62 anos); – Itaqui (mulher, 69 anos); – Coronel Bicaco (homem, 77 anos); – Encruzilhada do Sul (homem, 80 anos); – Guaíba (homem, 81 anos); – Herval (mulher, 83 anos); – Itaqui (homem, 87 anos); – Viamão (mulher, 89 anos).

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 326 testes positivos desde o começo da pandemia, três dos quais constam no documento atualizado.

Outros dados sobre a pandemia

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.892.421 (94%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 90.976 (5%) são casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 63,2% no início da noite, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.944 pacientes para um total de 3.078 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já o total de internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid totaliza 118.664 (6%) desde março de 2020. Destas, 64 foram efetuadas nas últimas horas. (Marcello Campos)

Com ômicron, Brasil tem janeiro mais mortal desde o início da série histórica em 2003.

Diante do aumento de casos de covid, impulsionado pela Ômicron, o Brasil registrou recorde de mortes notificadas pelos cartórios de registro civil em janeiro deste ano — foi o primeiro mês do ano mais mortal desde o início da série histórica, em 2003. A alta de vítimas de pneumonia, segundo a Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-BR), ficou em cerca de 70% na comparação com o mesmo mês do ano passado.

Embora tenha sido apontada como menos letal, a nova variante foi responsável por uma explosão de infectados e também já fez aumentar a taxa de óbitos, sobretudo entre não vacinados, idosos e pacientes com comorbidades.

Para a entidade, "a elevação de infectados pela Ômicron e seus diferentes reflexos no organismo humano" podem ser a provável explicação para o recorde. Alguns casos registrados como síndrome respiratória aguda grave são confirmados como pacientes de covid-19 apenas depois, diante das dificuldades de ter os resultados dos testes rapidamente. Além disso, os sistemas do governo federal sofreram com represamento de registros entre dezembro e janeiro, após um ataque hacker ao site do Ministério da Saúde.

Em janeiro deste ano foram registrados, no total, 144.341 óbitos no País, alta de 5% ante o mesmo período do ano passado, quando o balanço foi de 137.431 mortes. O primeiro mês de 2021, época em que começava a ganhar força a segunda onda da pandemia no Brasil, já havia tido crescimento de 22% nas mortes em relação a janeiro de 2020, ainda antes do início da crise sanitária.

"Os números dos cartórios de registro civil mostram, mais uma vez, em tempo quase que real, o retrato fidedigno do que acontece com a população brasileira", diz Gustavo Renato Fiscarelli, presidente da Arpen/BR, em nota divulgada pela entidade. Embora haja diminuição clara nos óbitos por covid-19 na comparação com outras fases mais críticas da pandemia, destaca ele, ainda não se conhecem todos os efeitos das novas variantes e a Ômicron parece ter puxado a alta de vítimas neste momento.

Os dados constam no Portal da Transparência do Registro Civil, base de dados administrada pela Arpen-BR, abastecida em tempo real pelos atos de nascimentos, casamentos e óbitos praticados pelos 7.658 cartórios de registro civil do Brasil - presentes em todos os 5.570 municípios brasileiros -, e cruzados com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que utilizam como base os dados dos próprios cartórios brasileiros.

Reprodução

Primeiro mês de 2021, época em que começava a ganhar força a segunda onda da pandemia no Brasil, já havia batido recorde.

Mortes

Em janeiro deste ano, na comparação com o mesmo mês do ano passado, também foi registrado o aumento de mortes por doenças do coração: AVC (20%), enfarte (17%) e causas cardiovasculares inespecíficas (19%). Também registraram crescimento as mortes por septicemia - infecção no sangue (23%), Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) (9%) e indeterminada (9%). Já os óbitos registrados por covid-19 tiveram redução de 55% no período.

A entidade alerta ainda que o número de óbitos registrados nos próximos meses de 2022 ainda pode aumentar. "Assim como a variação da média anual e do período, uma vez que os prazos para registros chegam a prever intervalo de até 15 dias entre o falecimento e o lançamento do registro no Portal da Transparência", afirma. Além disso, alguns Estados brasileiros expandiram o prazo legal para comunicação de registros em razão da situação de emergência causada pela covid-19.

Média de mortes por covid no Brasil está há uma semana acima de 800.

O Brasil registrou nessa segunda-feira (14) 464 novas mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 638.913 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 885. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +46%, indicando tendência de alta nos óbitos decorrentes da doença.

Reprodução

País tem 638.913 óbitos e 27.541.131 casos registrados do novo coronavírus.

O País também registrou 58.100 novos casos conhecidos da doença no mesmo período, chegando ao total de 27.541.131 diagnósticos confirmados desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 133.713. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -28%, indicando tendência de queda nos casos da doença pelo 4º dia.

A média móvel de vítimas da doença atinge agora um patamar quase 5 vezes maior do que estava às vésperas do ataque hacker que gerou problemas nos registros em todo o Brasil, ocorrido na madrugada entre 9 e 10 de dezembro. Na época, essa média indicava 183 mortos por Covid a cada dia.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados na noite dessa segunda. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

— Em alta (19 Estados e o DF): Acre, Alagoas, Amapá, Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo, Sergipe, Tocantins e Distrito Federal.

— Em estabilidade (4): Ceará, Mato Grosso, Rio Grande do Norte e Santa Catarina.

— Em queda (3): Amazonas, Goiás e Roraima.

Quase 6 milhões de crianças já receberam a 1ª dose contra covid; adultos imunizados passam de 153 milhões.

Os dados do consórcio de veículos de imprensa dessa segunda-feira (14) mostram que 153.038.661 pessoas estão totalmente imunizadas. Este número representa 71,24% da população total do País. A dose de reforço foi aplicada em 56.496.078 pessoas, o que corresponde a 26,30% da população.

A população com 5 anos de idade ou mais (ou seja, a população vacinável) que está parcialmente imunizada é de 84,65% e a população com 5 anos ou mais que está totalmente imunizada é de 76,46%. A dose de reforço foi aplicada em 34,92% da população com 18 anos de idade ou mais, faixa de idade que atualmente pode receber o reforço da vacinação.

Vinte e três Estados e o Distrito Federal divulgaram números da vacinação de crianças entre 5 e 11 anos. Apenas o Amapá não divulgou dados de doses aplicadas em crianças até o momento. No total, 5.865.375 doses foram aplicadas em crianças, que estão parcialmente imunizadas. Este número representa 28,61% da população nessa faixa de idade que tomou a primeira dose.

Cristine Rochol/PMPA

Dose de reforço foi aplicada em 56,4 milhões de pessoas, o que representa quase 35% da população adulta.

Os Estados com os maiores percentuais de vacinados (2ª dose + dose única) são São Paulo (79,92%), Piauí (77,59%), Minas Gerais (74,31%), Paraná (73,25%) e Santa Catarina (73,11%).

Casos e óbitos

O Brasil registrou nessa segunda 464 novas mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 638.913 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 885. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +46%, indicando tendência de alta nos óbitos decorrentes da doença.

O País também registrou 58.100 novos casos conhecidos da doença no mesmo período, chegando ao total de 27.541.131 diagnósticos confirmados desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 133.713. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -28%, indicando tendência de queda nos casos da doença pelo 4º dia.

A média móvel de vítimas da doença atinge agora um patamar quase 5 vezes maior do que estava às vésperas do ataque hacker que gerou problemas nos registros em todo o Brasil, ocorrido na madrugada entre 9 e 10 de dezembro. Na época, essa média indicava 183 mortos por Covid a cada dia.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados na noite dessa segunda. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

— Em alta (19 Estados e o DF): Acre, Alagoas, Amapá, Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo, Sergipe, Tocantins e Distrito Federal.

— Em estabilidade (4): Ceará, Mato Grosso, Rio Grande do Norte e Santa Catarina.

— Em queda (3): Amazonas, Goiás e Roraima.

Cem milhões de brasileiros ainda precisam tomar a terceira dose de vacina contra a covid.

Pelo menos 100 milhões de brasileiros ainda precisam tomar a terceira dose contra a covid no País, segundo dados do Ministério da Saúde compilados no último sábado (12). Sendo que, deste grupo, 10 milhões de pessoas perderam o prazo de buscar a vacinação de reforço contra o vírus.

Já o restante precisa comparecer aos postos de vacinação ao longo das próximas semanas.

A plataforma do Ministério da Saúde aponta que 146,3 milhões de brasileiros se imunizaram com as duas doses do imunizante ou com dose única. E, até o momento, apenas 45,1 milhões voltaram aos postos de vacinação para receber a dose de reforço.

"Muita gente que tomou a segunda dose, teve a ômicron, e está achando que essa contaminação gerou uma imunidade que pode subsistir a terceira aplicação. Isso é um engano. As pessoas precisam tomar a terceira dose, porque ao longo do tempo a imunidade dessas pessoas vai começar a cair", explicou o epidemiologista da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Diego Xavier.

Um levantamento realizado com base em dados enviados pelas secretarias estaduais de saúde das Unidades da Federação aponta que pelo menos 12 Estados do País estão com a porcentagem de vacinação da dose de reforço abaixo de 20%.

E apesar da lenta aplicação da dose de reforço, alguns Estados brasileiros estudam ampliar a aplicação da quarta dose a outras pessoas que não os imunossuprimidos. O Mato Grosso do Sul já ampliou. São Paulo anunciou que vai fazer a aplicação, independente da recomendação do governo federal.

"O grande problema é o descompasso que temos entre os calendários vacinais no Brasil, falta organização na distribuição e na aplicação das vacinas. Se pegamos alguns Estados, como é o caso do Amapá, podemos perceber o total desequilíbrio no plano de imunização do país. Parte desses estados, principalmente no Norte e Nordeste, que têm taxas de vacinação extremamente baixas, precisam de ajuda com a distribuição e da informação à população sobre a vacinação", destaca Diego Xavier.

Mencionado pelo epidemiologista da Fiocruz, o Estado do Amapá, no Norte do país, tem a pior cobertura vacinal da terceira dose no Brasil, com apenas 6,90% da população vacinada acima dos 18 anos. Roraima, localizado na mesma região, assume o segundo lugar, com 8,50%.

Cristine Rochol/PMPA

De acordo com o Ministério da Saúde, 18,7% deles perderam o prazo de buscar vacinação de reforço contra a Covid-19.

Os demais Estados que apresentam a vacinação baixa são Pará (10,39%), Acre (11,14%), Maranhão (12,12%), Rondônia (12,61%), Tocantins (13,57%), Mato Grosso (14,16%), Alagoas (16,92%), Goiás (17,51%), Amazonas (18,07%) e Paraíba (12,61%).

Em nota, a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) informou que a prioridade neste momento é a realização do esquema básico de vacinação (2 doses iniciais ou dose única) e a terceira dose.

De acordo com o vice-presidente da SBI, Alexandre Naime, o País apresentou contrastes muito fortes nas campanhas de vacinação. Ele ressaltou que existem estados avançados com a cobertura vacinal, mas nem todo o País tem a mesma realidade em relação às doses aplicadas.

"O Brasil é um País que tem muitas desigualdades, inclusive na cobertura vacinal. Existem lugares que a vacinação da terceira dose já está muito alta, e, nestes locais podem pensar em uma quarta aplicação. Em contrapartida, existem locais que não conseguem cobrir a terceira dose na população, e não se pode pensar na quarta aplicação", explica.

Na última sexta-feira (11), após reunião da Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização da Covid-19 (CTAI), o Ministério da Saúde decidiu não recomendar a quarta dose das vacinas contra a Covid-19. O entendimento é que não há embasamento científico para adotar a dose adicional em pessoas que não sejam imunossuprimidas.

CONHEÇA A NOVA NEWSLETTER DO JORNAL O SUL

TODAS AS MANHÃS, RECEBA NO SEU **WHATSAPP** OU **E-MAIL** AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO MOMENTO!

GRÁTIS

Estar bem informado nunca foi tão importante. Pensando nisso, lançamos nossa **newsletter** diária, buscando facilitar sua vida! As principais notícias do dia, na palma da sua mão!

NEWSLETTER

- ✓ GRATUITA
- ✓ DESCOMPLICADA
- ✓ FÁCIL DE RECEBER

Acesse nosso site e cadastre-se gratuitamente em 15 segundos!

www.OSul.com.br

Baixe o aplicativo grátis!

Aponte a câmera do seu celular

Cidades têm autonomia para definir se exigem cadastro prévio para vacinação de crianças contra a covid.

José Cruz/Agência Brasil

Estados e municípios têm autonomia para organizar a fila, separar faixas etárias por datas de convocação e até mesmo pedir cadastro prévio.

O preenchimento de cadastro prévio para vacinação de crianças contra a Covid-19 não é uma condição imposta pelo Ministério da Saúde ou qualquer outro órgão federal. Entretanto, Estados e municípios têm autonomia para organizar a fila, separar as faixas etárias para atendimento em datas específicas ou mesmo pedir o preenchimento de dados prévios.

Nos cadastros, há duas possíveis solicitações dos municípios: o cadastro no site para coleta de dados dos documentos pessoais e agendamento, ou o cadastro da criança no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio dos sites das secretarias municipais ou nas unidades básicas de saúde.

Entretanto, a maioria das cidades atualmente atende por demanda espontânea e não solicita o cadastro prévio, resolvendo eventuais pendências relacionadas ao número do SUS na hora. A dica é procurar informações prévias para evitar perder a viagem.

O cadastro prévio chegou a ser mais comum pelo Brasil nos dias que antecederam o início da aplicação. Atualmente, com o avanço na entrega de doses, maioria das prefeituras exige apenas os documentos básicos para aplicação do imunizante.

Em alguns casos, o que as prefeituras têm solicitado, como é o caso de Florianópolis, é para que os pais atualizem o cadastro da criança no Sistema Único de Saúde (SUS) para agilizar a fila, mas em muitos casos também é possível fazer o Cartão Nacional do SUS (CNS) na hora do atendimento.

Capitais

Abaixo, veja situação na maioria das capitais brasileiras:

— Rio Branco - Não exige cadastro prévio; — Boa Vista - Não exige cadastro prévio; — Maceió - Não exige cadastro prévio; — Manaus - Não exige cadastro prévio; — Macapá - Não exige cadastro prévio; — Salvador- Pede recadastramento no SUS via site da Secretaria Municipal da Saúde, ou presencialmente nas 155 unidades básicas da rede municipal; — Fortaleza - Exige cadastro prévio na plataforma Saúde Digital, do Governo do Ceará (https://vacinacaocovid.saude.ce.gov.br/): é preciso apresentar o número do CPF e do Cartão Nacional do SUS (CNS); — Vitória - Não exige cadastro prévio; — Brasília - Não exige cadastro prévio; — Campo Grande - Não exige cadastro prévio; — Goiânia - Não exige cadastro prévio; — São Luís - Não exige cadastro prévio; — Cuiabá - Exige cadastro prévio no site https://vacina.cuiaba.mt.gov.br/; — Belo Horizonte - Não exige cadastro prévio; — Belém - Não exige cadastro prévio; — Recife - Exige cadastro prévio no site https://minhavacina.recife.pe.gov.br/registro; — Curitiba - Não há obrigatoriedade, mas recomendação para colocar as crianças como dependentes no aplicativo da prefeitura para agilizar atendimento; — Florianópolis - Prefeitura pede atualização do cadastro no SUS para agilizara fila, mas também faz na hora; — Porto Alegre - Não exige cadastro prévio; — Rio de Janeiro - Não exige cadastro prévio; — Teresina - Exige agendamento; — Natal - Recomenda o cadastro prévio no site https://rnmaisvacina.lais.ufrn.br/cidadao/; — Porto Velho - Não exige cadastro prévio; — Aracaju - Não exige cadastro prévio.

Saiba como cientistas brasileiros detectam a nova variante BA.2 do coronavírus no País.

A detecção das novas variantes do coronavírus acontece graças à vigilância genômica, uma estrutura formada por laboratórios, equipamentos e, claro, cientistas capazes de receber amostras de pacientes com covid-19, fazer o sequenciamento genético desse material e determinar qual linhagem do vírus está circulando por uma determinada região.

Foi esse trabalho, aliás, que conseguiu identificar os primeiros casos de infecção relacionados à BA.2 no Brasil, uma variante "prima-irmã" da ômicron que parece ser ainda mais transmissível e se tornou dominante em locais como Dinamarca e Índia.

Pelo que se sabe até o momento, as primeiras amostras de brasileiros infectados com essa nova linhagem vêm do Rio de Janeiro e de São Paulo, com dois casos em cada Estado, de acordo com as informações divulgadas recentemente pelo Ministério de Saúde.

A virologista Paola Resende, pesquisadora do Laboratório de Vírus Respiratórios e Sarampo do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/FioCruz), é uma das cientistas que fazem parte da estrutura de vigilância genômica do Brasil. Como o próprio nome adianta, o centro onde ela trabalha é referência na investigação de vírus respiratórios para o Ministério da Saúde.

A especialista explica que, desde que a ômicron foi detectada pela primeira vez na África do Sul e em Botsuana em novembro de 2021, algumas linhagens derivadas dela foram descobertas em outras partes do mundo.

"A ômicron 'clássica' é conhecida por B.1.1.529. Dentro desse grupo, temos algumas outras linhagens, como a BA.1, a BA.1.1, a BA.2 e a BA.3", explica.

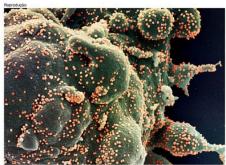
O surgimento de novas versões virais é algo esperado: conforme o vírus "pula" de uma pessoa para outra e se replica dentro das nossas células, ele sofre mutações aleatórias no código genético. Algumas dessas modificações não dão em nada. Outras, porém, podem aprimorar a capacidade de transmissão, de escape imunológico ou até de agressividade do patógeno.

Ainda segundo a virologista, embora a BA.2 tenha ganhado os holofotes nas últimas semanas, ela ainda está presente numa minoria das amostras analisadas.

"A BA.1 e a BA.1.1 são as que apresentam maior disseminação global e uma rápida dispersão. A BA.2 começou a se destacar em alguns países, como a Dinamarca, onde ela está em cerca de 35% dos genomas sequenciados", calcula. "Mas, quando olhamos o cenário global, ela é detectada em cerca de 2% das amostras", compara Resende.

O geneticista David Schlesinger, CEO da Mendelics, um laboratório privado que também integra a rede de vigilância genômica de São Paulo, explica que a ômicron BA.1 já era um dos vírus mais infecciosos que surgiram nos últimos 100 anos. "E a BA.2 é mais transmissível ainda", aponta.

"Ela poderia ter sido catastrófica caso não tivéssemos um contingente de pessoas com um bom nível de imunidade pela vacinação e pelos casos prévios, que seguem protegendo contra quadros mais graves na maioria das vezes", avalia.

Reprodução

Embora a BA.2 seja mais transmissível, não existem evidências de que ela possa levar a um quadro mais agressivo.

Mais vigilante

Schlesinger conta que, todas as semanas, a Mendelics seleciona de forma aleatória e anônima cerca de 90 amostras de pacientes com covid e faz o sequenciamento genético delas. A ideia é ter uma ideia de como está a distribuição das variantes do coronavírus.

"Entre o fim de janeiro e o início de fevereiro, detectamos um caso de BA.2", diz. Na semana seguinte, por volta do dia 7/2, uma nova rodada de sequenciamentos não encontrou nenhum caso provocado por essa linhagem específica.

No caso da BA.1, o laboratório acompanhou um crescimento exponencial. "Na primeira semana de janeiro, ela estava em 15% das amostras. Na segunda, subiu para 80%. Na terceira, para 94%. No início de fevereiro, ela foi detectada em 100% dos sequenciamentos", compara.

A BA.2 vai seguir a mesma trajetória por aqui? Ainda é cedo para dizer, avaliam os especialistas. "Precisamos acompanhar e ver se ela vai seguir o mesmo padrão da BA.1 ou não", responde Schlesinger.

Resende explica que o sistema de vigilância genômico brasileiro evoluiu bastante nos últimos meses e está bem mais estruturado do que no começo da pandemia, o que permite identificar a BA.2 ou outras variantes com mais rapidez.

"A história mudou. Quem diz que o Brasil não tem uma boa vigilância genômica desconhece todos os avanços que tivemos recentemente", defende.

O número de sequenciamentos de amostras, de fato, aumentou bastante. De acordo com o site da Rede Genômica FioCruz, em outubro de 2020, o Brasil colocou pouco mais de 500 sequenciamentos no Gisaid, plataforma online onde cientistas do mundo todo compartilham informações dos genomas do coronavírus.

Já em setembro de 2021, o país fez quase 12 mil sequenciamentos, um crescimento de 24 vezes na frequência mensal de exames do tipo.

Saiba por que especialistas estimam vacinas anuais contra a covid.

Quando as primeiras vacinas contra a covid-19 foram anunciadas, estavam previstas uma ou duas doses. Mas agora, um ano depois, o governo de São Paulo, por exemplo, anunciou que a população receberá uma quarta dose do imunizante. E talvez não seja a última.

Esse cenário reforça comparações entre o coronavírus e o vírus da gripe (influenza), que é de fácil transmissão e que vive em constante mutação. E, por isso, dentre as soluções adotadas contra a forma grave da doença, ocorre a aplicação de uma vacina a cada temporada. O mesmo acontecerá com a covid-19?

A verdade é que ninguém tem certeza, mas os sinais disponíveis até agora apontam para a probabilidade de mais doses da vacina contra a covid-19, talvez em frequência anual, principalmente para os mais vulneráveis (como os idosos).

Mas faz sentido comparar o esquema vacinal da gripe ao da covid-19 que ainda nem está consolidado? É possível que o coronavírus passe por um processo de mutação como o do influenza a ponto de termos vacinas sazonalmente? E precisaremos de mais doses porque as vacinas atuais e o nosso sistema imunológico não conseguirão combater as novas variantes?

O imunologista e vacinologista, Herbert Guedes, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pesquisador da Fiocruz, explicou em entrevista à BBC News Brasil que as respostas para todas essas dúvidas passam basicamente por dois aspectos sobre os quais o mundo ainda tem grandes dúvidas: se o vírus vai passar por mutações a ponto de escapar das vacinas e anticorpos e se a defesa do nosso corpo vai cair ao longo do tempo, necessitando assim de reforços a cada um ou dois anos, por exemplo.

Apesar das incertezas e da falta de diversas informações cruciais sobre o coronavírus, para Guedes e outros dois especialistas, o cenário atual tende à necessidade de novas doses nos próximos anos. "A gente tem que ter consciência que a gente vai ter que conviver com o vírus por um tempo."

Mesmo com a percepção comum de que a pandemia está se aproximando do fim, com diversos países suspendendo completamente as medidas de restrição, é importante lembrar que a covid-19 ainda mata mais de 1.200 pessoas por dia no Brasil, e esse número cresce a cada dia. Até agora, morreram mais de 635 mil pessoas no país em razão da pandemia.

José Cruz/Agência Brasil

Os anúncios de novas doses de reforço têm se acumulado com o tempo. Isso indica que as imunizações contra a covid-19 serão permanentes?

Anual?

São 4 aspectos que temos que levar em consideração em termos de novas doses anuais: imunidade/memória, variantes, logística e sazonalidade. Mas principalmente os dois primeiros.

Quando o corpo humano é invadido por um vírus ou uma bactéria, por exemplo, nosso sistema imunológico se defende com duas respostas principais: a resposta imune inata (a célula percebe que foi infectada e dispara respostas em forma de anticorpos) e a resposta imune adaptativa (baseada na memória imunológica, como os linfócitos chamados de células T).

No momento da invasão, o nosso sistema imunológico armazena uma espécie de "ficha técnica" com informações de como combater esses agentes infecciosos. Esse é o objetivo primordial da vacina: gerar células de memória a fim de combater o invasor quando este surgir.

Vale lembrar que as vacinas atuais contra a covid-19 são eficazes em combater a forma grave da doença, e não a infecção. Ou seja, ajudam muito mais o corpo a evitar hospitalizações e mortes do que contrair o vírus. Só que essa memória não dura para "sempre" em relação a todos os agentes infecciosos.

Há estudos que apontam a possibilidade de a imunidade não durar um ano, mas ainda não há certeza sobre isso.

Ilhas Cook confirmam primeiro caso de coronavírus dois anos após início da pandemia.

As Ilhas Cook, um dos poucos lugares do mundo que ainda não haviam registrado infecções por coronavírus, detectou seu primeiro caso no fim de semana.

O primeiro-ministro do país, Mark Brown, disse em uma entrevista coletiva que o infectado chegou a Rarotonga, a maior cidade das Ilhas Cook, na última quinta-feira. A pessoa foi testada no domingo depois de saber que um membro da sua família havia testado positivo na Nova Zelândia no dia anterior. O infectado estava assintomático e foi colocado em isolamento sob observação no mesmo dia, disse Brown.

A remota nação do Pacífico Sul estava se preparando para uma potencial onda de infecções nos últimos dias. Autoridades anunciaram no sábado que um viajante que passou oito dias nas ilhas testou positivo para a variante Ômicron ao retornar para a Nova Zelândia – embora Brown tenha dito que o caso confirmado no domingo "não estava conectado" a esse visitante.

A pessoa que testou positivo no domingo estava "viajando com outras duas pessoas, e todos permanecerão em isolamento até não testarem mais positivo para covid-19", disse Brown. As autoridades não disseram explicitamente se as outras duas pessoas foram testadas.

A pessoa que testou positivo está vacinada, disse o primeiro-ministro, e teve resultado negativo antes de embarcar em um voo da Nova Zelândia. As autoridades iniciaram esforços de rastreamento para determinar possíveis contatos próximos.

Restrições

As ilhas normalizaram as viagens aéreas no mês passado, depois de manter limites rígidos desde o início da pandemia. O governo declarou em 13 de janeiro que a "reabertura das fronteiras permite viagens bidirecionais sem quarentena da Nova Zelândia".

As ilhas são uma democracia parlamentar autônoma, mas coordenam-se com a Nova Zelândia em assuntos internacionais.

"Cada passo que demos nos levou ao ponto hoje em que permanecemos livres da covid-19", disse Brown em comunicado de novembro. Ele disse que o fechamento teve um custo mental e financeiro e que "manter nossas fronteiras fechadas indefinidamente não era mais uma opção viável", segundo o comunicado.

Reprodução

Isolado, o arquipélago de 15 ilhas no sul do Oceano Pacífico ainda não tinha registrado nenhum caso de covid.

"É fútil acreditar que qualquer lugar pode evitar inteiramente o vírus", disse David Freedman, presidente eleito da Sociedade Americana de Medicina Tropical e Higiene.

Ele observou que os viajantes para as Ilhas Cook ainda devem passar pela Nova Zelândia – que teve alguns dos limites e medidas de pandemia mais rigorosos do mundo. "E ainda assim o vírus entrou", disse. "Você pode usar medidas, pode atrasar (a entrada) e, se houver uma nova variante potencialmente perigosa, você pode se preparar para ela. Mas você nunca a deixará de fora", enfatizou.

Em vez de restrições de viagem, Lin Chen, diretor do Travel Medicine Center no Mount Auburn Hospital, em Cambridge, no estado americano de Massachusetts, sublinhou que nesta fase da pandemia a estratégia deve ser focada em uso de máscaras, testes rigorosos e aplicação de vacinas e reforços. Ela acrescentou que o caso confirmado nas Ilhas Cook mostra "que a pandemia não acabou e que precisamos continuar tomando precauções ao viajar".

Até agora, a nação de cerca de 17 mil pessoas fazia parte de uma lista restrita com menos de uma dúzia de regiões, países, territórios e áreas com zero casos de coronavírus relatados, de acordo com um rastreador da Organização Mundial da Saúde.

Primeiro-ministro recorre a lei de emergências para lidar com protestos de caminhoneiros antivacina no Canadá.

O primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, invocou a Lei de Emergências para conter protestos de caminhoneiros no país, após 18 dias de manifestações. A lei, de 1988, permite ao governo federal anular o poder das províncias e autorizar medidas temporárias especiais para garantir a segurança durante emergências nacionais.

Trudeau, no entanto, disse que Ottawa não tem planos de convocar os militares canadenses e que a lei será usada por tempo limitado e restrita a certas regiões. "Os bloqueios estão prejudicando nossa economia e colocando em risco a segurança pública", disse Trudeau em entrevista a jornalistas.

"Não podemos e não permitiremos que atividades ilegais e perigosas continuem. O governo federal invocou a Lei de Emergências para complementar a capacidade provincial e territorial de fazer frente aos bloqueios e ocupações. Apesar dos melhores esforços, agora está claro que existem sérios desafios à capacidade de efetivamente aplicar a lei", destacou.

A lei foi usada apenas uma vez em tempos de paz: o pai de Trudeau, o ex-primeiro-ministro Pierre Trudeau, invocou uma versão anterior do ato em 1970, depois que um pequeno grupo de separatistas de Québec sequestrou um ministro provincial e um diplomata britânico. Antes mesmo do anúncio, pelo menos três dos primeiros-ministros provinciais, de Alberta, Manitoba e Saskatchewan, disseram que se opunham ao plano:

"Preferimos que a Lei de Emergências não seja invocada, mas, se for, preferimos que não seja aplicada a Alberta", afirmou Jason Kenney, primeiro-ministro da província.

Liberdade?

Iniciados na capital, Ottawa, e liderados por caminhoneiros canadenses que se opõem à exigência de vacinação para motoristas transfronteiriços, os protestos autointulados "Comboios da liberdade" entraram em seu 18º dia na segunda-feira. Diante da pressão, o primeiro-ministro de Ontário, Doug Ford, recuou e anunciou mais cedo que a província canadense abandonará a obrigatoriedade do passaporte de vacinação contra a Covid-19 — as máscaras faciais, porém, continuarão sendo exigidas.

Ford disse estar "pronto" para acelerar o plano de reabertura, que começou em 31 de janeiro e contaria com fases graduais, em 21 de fevereiro e 14 de março. "Vamos nos livrar dos passaportes", anunciou o primeiro-ministro, em entrevista a jornalistas, afirmando que a grande maioria das pessoas foi vacinada e que o pico de casos causados pela variante Ômicron já passou.

Com o anúncio, a obrigatoriedade do passaporte vacinal será suspensa em 1º de março — empresas, contudo, terão autonomia para optar por sua continuidade. A partir de 17 de fevereiro, outras restrições serão eliminadas, exceto em casas de shows, teatros e eventos esportivos, que terão capacidade limite de 50%.

Reprodução

A lei, de 1988, permite ao governo federal anular o poder das províncias e autorizar medidas temporárias especiais para garantir a segurança durante emergências nacionais.

Em Alberta, alunos não são mais obrigados a usar máscaras nas escolas desde segunda-feira. Na semana passada, a província também encerrou seu sistema de passaporte vacinal e retirou alguns limites de capacidade para locais pequenos.

Na sexta-feira, Ford havia declarado estado de emergência na província, a mais populosa do Canadá, que voltou a impor, no final de dezembro, medidas mais rigorosas devido ao aumento de infeções. Pressionado, ameaçou os manifestantes que bloqueavam ruas e rotas que ligam o Canadá e os EUA com multas e até prisão.

No domingo, a polícia intensificou sua presença na Ponte Ambassador, reabrindo a passagem de fronteira terrestre mais movimentada da América do Norte, que liga o Canadá aos Estados Unidos. Após a prisão de cerca de 30 caminhoneiros que ainda permaneciam no local, a ponte, na cidade de Windsor, que cruza o Rio Detroit, foi finalmente liberada.

Na segunda, a polícia anunciou ter desmantelado um grupo armado na província de Alberta, que planejava usar de violência em apoio a um bloqueio. As manifestações inspiraram movimentos semelhantes em vários países europeus, além da Austrália e Nova Zelândia. Alguns caminhoneiros dos EUA consideram realizar um protesto em março.

Nos últimos dias, França, Holanda, Suíça e Áustria foram palco de protestos, e a Bélgica anunciou, nesta segunda, que a polícia interceptou 30 veículos como parte de uma operação para interromper uma caravana semelhante.

Ex-líder antivacina, médico italiano se diz arrependido: "Temos mortos na consciência".

Um ex-líder antivacina, o médico Pasquale Bacco, de 49 anos, diz ter abandonado o movimento, do qual foi um dos principais nomes na Itália durante a pandemia da Covid-19. Em entrevistas recentes, ele diz ter mudado de opinião quanto ao medicamento após saber da morte de um homem de 29 anos, que tinha vídeos de discursos seus no celular.

Reprodução

Pasquale Bacco diz ter se arrependido após saber da morte de um homem de 29 anos que era seu fã.

"A família dele me contou que ele era meu fã. Não me falaram isso com raiva, pelo contrário, o que só faz doer mais. Sinto como se essa morte fosse minha culpa. Quando vi a realidade com os meus próprios olhos, vi que estava errado", disse Bacco ao jornal italiano "Corriere della Serra" em entrevista publicada na última semana.

Ao longo dos últimos dois anos, o médico conta ter visitado cerca de 300 praças no país para realizar seus discursos negacionistas em cima de palanques de eventos batizados de "dias sem medo".

"Acredito que nós, que subimos aqueles degraus, temos mortos em nossas consciências. Todos nós antivacinas fomos grandes covardes. Fomos às praças e, quando falávamos, sabíamos que as pessoas queriam escutar coisas fortes. Então provocamos mais e mais: há água de esgoto nas vacinas, os caixões de Bergamo estão todos vazios, ninguém morreu de Covid. Fomos grandes sacanas", disse Bacco.

De acordo com o médico, ele já se vacinou contra a Covid-19 e tenta fazer as pessoas mudarem de opinião acerca do medicamento. "Me vacinei e estou suspenso da Ordem dos Médicos por 6 meses. Não recorri, pois sinto que eu estava errado. Ser antivacina pode ser um negócio e a oportunidade faz o ladrão."

Brasil

O movimento antivacina ganhou mais uma voz no Brasil. A deputada federal Bia Kicis (PSL-DF) deu recentemente as "boas vindas" para a deputada estadual Janaina Paschoal (PSL-SP) na campanha contra a obrigatoriedade da vacinação. A autora do pedido de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff participou de um protesto contra o passaporte de vacinação.

Janaina publicou na conta dela do Twitter um vídeo em que aparece discursando para os manifestantes. Ela pede que funcionários públicos reajam diante das medidas sanitárias impostas pelo governo estadual de São Paulo.

"Tem colega achando que vai ser uma vergonha para a assembleia. Não, colega. Vai ser um exemplo. Nós estamos apenas respeitando o direito de cada um falar por si, pela sua saúde, pela saúde da sua família. O Estado de São Paulo está sendo o mais radical de todos no país inteiro", disse ela, na Avenida Paulista.

Em seguida da publicação de Janaina, Bia postou um recado para a deputada. "Bem vinda Janaina! Você está no caminho certo. Errado está quem apoia atos de tirania", escreveu. Em São Paulo, o passaporte da vacina contra covid é exigido em todos os eventos da cidade (públicos ou privados).

Mudanças na Constituição batem recorde histórico no governo Bolsonaro.

As mudanças na Constituição ganharam ritmo acelerado no governo do presidente Jair Bolsonaro, que planeja mais alterações neste ano eleitoral. De 2019 até agora, foram 16 modificações —uma emenda à Carta passou a vigorar a cada 71 dias.

Há exemplos de temas estruturais, como a reforma da Previdência, mas prevalecem textos com dribles a regras fiscais, caso do adiamento ao pagamento de precatórios — maneira também de fortalecer o caixa, com o projeto de reeleição adiante — e acenos a categorias que tendem a apoiar o governo, a exemplo da criação da polícia penal.

A média no atual governo é próxima à verificada na segunda gestão de Fernando Henrique Cardoso, com uma alteração a cada 76 dias — nos primeiros quatro anos do tucano, o ritmo foi mais lento, a cada 91 dias. A realidade é diferente, porém, dos governos de Luiz Inácio Lula da Silva (uma a cada 104 dias), do período Fernando Collor-Itamar Franco, quando houve uma alteração a cada 437 dias, e da passagem de Dilma Rousseff — uma a cada 85 dias no primeiro mandato, e um intervalo de 97 dias nos quatro anos finais, em que parte do período teve Michel Temer na Presidência.

Algumas das PECs analisadas pelo Congresso chegam a ter até o prazo da validade, por tratarem de modificações transitórias, caso da ofensiva mais recente, apoiada por Bolsonaro, que busca reduzir o preço de gasolina, diesel e gás. Dois textos tramitam simultaneamente com objetivo de alterar a cobrança de impostos. A iniciativa, porém, não trata de um ponto estrutural: o emaranhado tributário, citado por especialistas como fator de fuga de investimentos do País.

Ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Carlos Ayres Britto afirmou que o número de 115 emendas desde que a Constituição entrou em vigor configura um "desastre" institucional.

"É preciso ter a clareza de que a Constituição não é do Estado. É da nação, reunida em Assembleia Constituinte. Quando o Estado mexe na Constituição, é preciso ter cuidado. É uma alteração em obra alheia. A nação é anterior ao Estado. Parlamentares e presidentes da República, infelizmente, não sabem disso e mexem aleatoriamente e demasiadamente. É um atentado intrínseco. Não dá tempo à Constituição para respirar", critica.

Alan Santos/PR

De 2019 até agora, foram 16 modificações — uma emenda à Carta passou a vigorar a cada 71 dias, um recorde histórico.

"A jato"

Desde que assumiu a cadeira, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), tem adotado postura oposta à preconizada por Britto. Em fevereiro do ano passado, por exemplo, tentou imprimir uma tramitação a jato de proposta que ficou conhecida como "PEC da impunidade". Na esteira da prisão do deputado Daniel Silveira (PSL-RJ), Lira encomendou um texto com o propósito de ampliar a imunidade parlamentar. Após intensa pressão, a votação foi adiada, e o tema não retornou à pauta.

Lira avisou que uma outra PEC deve ser analisada em breve. O texto, aprovado em comissão especial, aumenta de 65 para 70 anos a idade máxima para nomeação de juízes e ministros em tribunais superiores. Segundo ele, é uma adaptação à aprovação da PEC da bengala, aprovada em 2015, que postergou a aposentadoria de magistrados.

"Houve um embarreiramento nas carreiras jurídicas. O Congresso pode corrigir essa falha de maneira rápida, porque não vejo polêmica nessa PEC", disse Lira.

Nas últimas semanas, líderes começaram a debater também uma outra ideia: dar encaminhamento a uma PEC que libera partidos de manter o compromisso assumido ao formar federações. O instrumento, aprovado no ano passado, permite a união de siglas por quatro anos. O objetivo, porém, é possibilitar a aliança apenas durante o período eleitoral, para preservar partidos menores de extinção.

Crise dos fertilizantes e inflação estão na agenda da viagem de Bolsonaro à Rússia.

Apesar do acirramento de tensões entre Rússia e Ucrânia, o presidente Jair Bolsonaro chega a Moscou nesta terça-feira (15), em sua segunda viagem internacional de 2022. Lá, terá encontros com o presidente Vladimir Putin e empresários. Para além de tentar fortalecer a pauta comercial entre os países, há o objetivo de manter aberto o fluxo de fertilizantes, essenciais para o agronegócio brasileiro. O aperto na oferta do insumo tem o potencial de pressionar o preço dos alimentos e, consequentemente, a inflação, pesadelo do presidente em ano eleitoral.

Alan Santos/PR

Bolsonaro chega ao país de Putin nesta terça-feira (15) em meio à uma tensão bélica com a Ucrânia.

A chance de a Rússia invadir a Ucrânia durante a viagem de Bolsonaro - e ganhar resposta à altura dos Estados Unidos - assusta integrantes do Palácio do Planalto, em especial do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), comandado pelo ministro Augusto Heleno.

A ala política do governo chegou a pressionar pelo adiamento da visita oficial, mas o presidente não cedeu. Depois de Moscou, ele segue para Budapeste, capital da Hungria, para agenda com o primeiro-ministro Viktor Orbán, nacionalista de extrema-direita.

Para além da delicada questão geopolítica na qual o Brasil pode se envolver, a viagem presidencial enfrenta outro desafio: o desfalque causado pela ausência da ministra da Agricultura, Tereza Cristina. Com covid-19, a favorita do Centrão para a vice de Bolsonaro em 2022 é a principal articuladora junto a Moscou quando o assunto é crise dos fertilizantes.

Hoje, o Brasil importa 85% dos fertilizantes utilizados nas lavouras. Desse montante, 22% vem da Rússia, que no ano passado restringiu as exportações desses insumos para garantir o abastecimento interno em meio à crise energética global. Os russos ainda bloquearam, em fevereiro deste ano, a venda de nitrato de amônio para outros países até abril. Neste caso, a dependência do Brasil é ainda mais elevada: 98% do produto vem de lá.

"Valorização"

O decreto protecionista de Putin está no radar dos investidores. "Com a disponibilidade restrita no mercado, a tendência é de valorização dos preços", diz o Itaú BBA, em nota enviada a clientes. O tema também é monitorado pelo governo federal, que deseja evitar um choque no preço dos alimentos às vésperas das eleições e diante de uma inflação já elevada. Em janeiro, o IPCA acumulado em 12 meses bateu 10,38%, maior índice em seis anos.

Antes da proibição do nitrato de amônio, em novembro de 2021, Tereza Cristina chegou a ir a Moscou e ganhou o compromisso de que o Brasil não seria mais afetado por restrições, o que não aconteceu. Por isso a grande expectativa em torno de qual seria a próxima estratégia da Rússia para manter o abastecimento interno sem desregular substancialmente a cadeia global do insumo.

De acordo com fontes ouvidas, o Executivo federal ainda espera melhorar a balança comercial com a Rússia após a visita oficial de Bolsonaro. Em 2021, o déficit comercial foi de US$ 4,1 bilhões - foram US$ 5,70 bilhões em importações ante US$ 1,59 bilhão em exportações.

Vice-presidente Hamilton Mourão diz que ida de Bolsonaro à Rússia em meio à tensão não é problema.

O vice-presidente Hamilton Mourão afirmou nesta segunda-feira (14) que não vê "maiores problemas" na ida do presidente Jair Bolsonaro à Rússia em meio à escalada da tensão militar na fronteira com a Ucrânia.

Bolsonaro embarcou na noite desta segunda para Moscou, chega nesta terça em solo russo e será recebido na quarta-feira (16) pelo presidente russo Vladimir Putin. A Rússia é o epicentro da maior crise diplomática internacional em curso no momento, com movimentações de tropas e exercícios militares.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirma que Putin deseja invadir a Ucrânia, o que Putin nega. A Rússia argumenta que o leste europeu é área de influência do país e quer barrar a entrada da Ucrânia na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), liderada pelos EUA.

Mourão, que ficará no exercício da Presidência da República em razão da viagem, foi questionado se a

Marcelo Camargo/Agência Brasil

"A viagem do presidente é um dia só lá, sem maiores problemas", disse Mourão.

visita de Bolsonaro pode dificultar a tentativa do governo brasileiro de dar ênfase na relação bilateral com a Rússia.

O vice disse não acreditar em confronto militar e frisou que a viagem é curta. Ele ainda afirmou que outros líderes, como o presidente argentino Alberto Fernandez, estiveram na Rússia e não houve problema.

"Semana passada, o presidente da Argentina esteve lá, zero trauma. Então, não vejo problema. Essa tensão que está ocorrendo é fruto das pressões de ambos os lados, entre a Rússia, a própria Ucrânia que está imprensada e, óbvio, o pessoal da Otan com os EUA à frente. Na minha opinião, vai ficar nesse jogo de pressão. Então, a viagem do presidente é um dia só lá, sem maiores problemas", disse Mourão.

Foco comercial

A orientação da diplomacia brasileira para Bolsonaro é só falar sobre a crise entre Rússia e Ucrânia se Putin tocar no assunto. Bolsonaro já antecipou que espera uma solução pacífica. Ele tem dito que a viagem tem foco comercial, em especial a compra de fertilizantes, produto que o Brasil importa da Rússia.

Ele repetiu essa intenção nesta segunda, na conversa com apoiadores na saída do Palácio da Alvorada durante o dia.

"Tem a viagem à Rússia. Sabendo do momento difícil que existe naquela região. Temos negócios com eles, comerciais, em grande parte nosso agronegócio depende dos fertilizantes. Temos assuntos para tratar sobre defesa, sobre energia, muita coisa para tratar. E o Brasil é um país soberano. Vamos torcer pela paz lá, que dê tudo certo", disse Bolsonaro.

Após a viagem a Moscou, Bolsonaro irá na quinta-feira (17) à Hungria para se encontrar com o primeiro-ministro Viktor Orbán. Segundo Mourão, o presidente deve desembarcar em Brasília na sexta-feira (18).

Hamilton Mourão diz que avalia filiação ao PP ou Republicanos para concorrer ao Senado pelo Rio Grande do Sul.

O vice-presidente Hamilton Mourão disse que avalia se filiar apenas a dois partidos: o PP e o Republicanos. Ele deve se lançar candidato ao Senado pelo Rio Grande do Sul, mas ainda não transferiu seu título de eleitor de Brasília para o Estado. Mourão tem até o dia 2 de abril deste ano para estar filiado a um partido e ter domicílio eleitoral no Rio Grande do Sul para poder participar da disputa, que será em outubro.

Mourão deu rápida entrevista à imprensa nesta segunda. Assim como na sexta-feira, ele usava uma máscara com a bandeira gaúcha. Ele disse que vai voltar para o Sul e, questionado se está conversando com partidos, confirmou: "Claro! A notícia chegará no momento certo."

Perguntado quais são os partidos, disse: "Os partidos que estão na nossa base. O PP, o Republicanos."

Depois afirmou que está conversando só com esses dois e que a informação do partido escolhido sairá em breve. Indagado se já transferiu o título de eleitor para o Rio Grande do Sul, respondeu que ainda não, mas fará isso até o fim deste mês.

Com a viagem do presidente Jair Bolsonaro para a Rússia, Mourão assumirá interinamente a Presidência da República. Ele disse que terá um compromisso como presidente em exercício em São Paulo na quinta. Na sexta, quando Bolsonaro já terá retornado, vai participar da Festa da Uva em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul. Questionado se Bolsonaro lhe deixou alguma missão, afirmou: "Vou falar com ele (...). Normalmente não tem nada de mais."

Candidatos

O cenário ainda incerto em torno da formação de chapas para o governo do Rio Grande do Sul reflete-se na indefinição dos nomes que vão concorrer às duas cadeiras para o Senado pelo Estado. Por enquanto, somente estão confirmados pelos seus respectivos partidos os dois atuais senadores gaúchos Paulo Paim (PT) e Ana Amélia (PP), que tentarão a reeleição.

Outros partidos lançaram cinco nomes para o Senado, mas ainda sem bater o martelo - as duas vagas têm sido usadas como moeda de troca para formar alianças na disputa pelo governo do Estado.

O MDB, do governador José Ivo Sartori, indica que Germano Rigotto, ex-governador do Estado, poderá ser o nome da sigla para o Senado. Segundo o presidente estadual do partido, o deputado federal Alceu Moreira, Rigotto possui apoio de grande parte dos prefeitos e vereadores do MDB gaúcho e é o "candidato natural".

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Vice-presidente tem até 2 de abril para se filiar e para transferir seu título eleitoral de Brasília para o Rio Grande do Sul.

O quadro, entretanto, está indefinido, segundo Moreira, para não atrapalhar as negociações com outros partidos para formação da chapa de Sartori, que poderá concorrer à reeleição.

Uma dessas "portas abertas" é com o PSB. O partido e o MDB são aliados na administração Sartori. De acordo com Moreira, a segunda vaga ao Senado na chapa do MDB estaria destinada a um pessebista. "Em princípio, se o PSB confirma a parceria conosco, será o Beto Albuquerque", afirmou. Um entrave, contudo, é que outro pessebista, o ex-prefeito de Porto Alegre José Fortunati, também quer disputar uma vaga no Senado. Ele trocou o PDT pelo PSB este ano justamente com este objetivo.

Dos principais partidos que possuem candidatos ao Piratini, o PSDB e o PDT ainda não indicaram oficialmente nomes para o Senado e estão trabalhando em alianças para compor a chapa. O presidente estadual do PDT, o deputado federal Pompeo de Mattos, afirmou que a vaga ao Senado está colocada na mesa como elemento de troca. "Está disponível para negociação. Podemos ter candidato, bem como compor com outros partidos", disse.

Para a constituição da chapa de Jairo Jorge ao governo gaúcho, o PDT aguarda as alianças serem feitas para a candidatura de Ciro Gomes ao Planalto. "Temos esperança com PSB por causa de um acordo nacional que pode acontecer", afirmou Pompeo de Mattos. Já o PSDB afirmou que ainda não tem nada definido com relação ao Senado.

Tribunal Superior Eleitoral define regras para a retomada da propaganda partidária gratuita.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) publicou nesta segunda-feira (14) resolução que regulamenta o tempo de propaganda partidária durante intervalos na programação de TVs e rádios. O texto foi aprovado, por unanimidade, pela Corte Eleitoral na última terça (8).

O texto prevê regras para o acesso de partidos ao dispositivo e estabelece a forma que os conteúdos serão veiculados. A propaganda partidária havia sido extinta em 2017, mas foi retomada em uma lei aprovada pelo Congresso e sancionada por Jair Bolsonaro em janeiro deste ano.

As propagandas partidárias são usadas, por exemplo, para incentivar a filiação de eleitores ao partido e para a divulgação do programa e para ações das siglas. É diferente da propaganda eleitoral, divulgada no horário eleitoral gratuito nos anos em que há votação e usada para promover as candidaturas.

No mesmo dia em que o TSE aprovou a resolução, o Congresso derrubou veto do presidente Jair Bolsonaro ao trecho que previa compensações fiscais às emissoras pela exibição dos programas.

Com a derrubada, as emissoras terão direito à compensação calculada com base na média do faturamento comercial no horário em que serão exibidos os conteúdos.

Tempo

De acordo com a resolução aprovada pelo TSE, para ter direito à divulgação, os partidos precisarão alcançar a cláusula de desempenho. A divisão do tempo disponível para cada partido será feita de acordo com o tamanho das bancadas na Câmara dos Deputados:

— o partido que tiver eleito mais de 20 deputados federais terá direito à utilização de 20 minutos por semestre, para inserções de 30 segundos, nas redes nacionais, e de igual tempo nas emissoras estaduais; — o partido que tiver eleito entre 10 e 20 deputados federais terá direito à utilização do tempo total de 10 minutos por semestre, para inserções de 30 segundos, nas redes nacionais e nas emissoras estaduais; — o partido que tiver eleito até nove deputados federais terá o direito à utilização do tempo total de 5 minutos por semestre, para inserções de 30 segundos nas redes nacionais, e de igual tempo nas redes estaduais.

Em caso de partidos que oficializarem federações, a regulamentação do TSE prevê um novo cálculo unificado dos deputados eleitos pelo grupo na eleição seguinte à formação da federação.

Exibição

Os programas exibidos em rádio e televisão terão 30 segundos. Poderão ser vistos nos intervalos das programações das emissoras entre 19h30 e 22h30.

Reprodução

Extinta em 2017, a propaganda foi retomada em uma lei aprovada pelo Congresso e sancionada por Jair Bolsonaro em janeiro deste ano.

Os partidos poderão requisitar transmissões em nível estadual ou nacional. As inserções nacionais serão exibidas exclusivamente nas terças-feiras, quintas e sábados. As estaduais, nas segundas-feiras, quartas e sextas.

As exibições não poderão ultrapassar cinco minutos diários em cada emissora, respeitando a seguinte divisão por faixas:

— Entre 19h30 e 20h30: no máximo três inserções; — Entre 20h30 e 21h30: no máximo três inserções. — Entre 21h30 e 22h30: no máximo quatro inserções.

Além disso, será preciso também um intervalo mínimo de dez minutos entre cada programa exibido.

Nos casos em que as emissoras de TV ou rádio comprovarem impossibilidade de interrupção da programação normal da emissora no horário estabelecido para exibir os conteúdos partidários, poderá ser requisitada a prorrogação do horário de exibição das inserções de propaganda eleitoral até a meia-noite.

Para ter acesso ao dispositivo, o Tribunal Superior Eleitoral estabeleceu que os partidos deverão apresentar requerimentos à Corte. As solicitações deverão conter o número de inserções pretendidas e as datas de preferência para exibição nacionais ou estaduais.

Para programas a serem exibidos no primeiro semestre de cada ano, as legendas deverão protocolar os pedidos entre os dias 1º e 14 de novembro. Para o segundo semestre, o prazo estabelecido será entre 10 e 25 de maio. Em anos eleitorais, como é o caso de 2022, não haverá exibição durante o segundo semestre.

Tribunal Superior Eleitoral lança cartilha sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

Sendo o cerne da vida democrática dos cidadãos, o uso de serviços digitais tem impulsionado o ramo do Direito Eleitoral Digital como forma de abordar as formas de interação online e utilização de tecnologias, de forma lícita, por eleitores, partidos políticos e candidatos.

Dessa forma, visando a importância da realização das campanhas eleitorais em consonância com as diretrizes previstas pela Lei Geral de Proteção de Dados, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em parceria com a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), lançou a cartilha Guia Orientativo Aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que já está disponível no portal do Tribunal.

O objetivo da cartilha é demonstrar como as regras de proteção de dados, aplicadas no contexto eleitoral, são essenciais para a defesa da democracia e da integridade das eleições. O guia deverá ser utilizado pelos agentes que lidam com informações durante o processo eleitoral, tendo em vista o grande volume de dados pessoais que são utilizados.

Além disso, o documento não possui somente o intuito de prever as práticas a serem seguidas por quem estiver envolvido no processo eleitoral, mas também tem como objetivo informar e educar a população.

Em relação as diretrizes trazidas pelo guia, alguns pontos devem ser mencionados:

1) Aplicação das orientações: As instruções trazidas pelo documento não se restringem apenas aos períodos eletivos, uma vez que a coleta, tratamento e manuseamento de dados para fins eleitorais pode ocorrer a qualquer tempo.

2) Agentes de tratamento: A cartilha traz consigo os ensinamentos que visam identificar os agentes de tratamentos envolvidos no meio eleitoral e quais são os graus de controle assumidos por cada um.

3) Dados pessoais sensíveis: Ponto de extrema importância, o guia prevê quais os cuidados que deverão ser tomados quando do uso de opiniões políticas, tendo em vista que tais dados são considerados mais "íntimos", necessitando, assim, de uma maior cautela quanto ao seu manejo.

4) Bases legais aplicáveis: A necessidade da coleta de consentimento, é indicada pelo guia quando for possível oferecer aos titulares uma escolha sobre o uso de seus dados, especificamente para o tratamento de dados pessoais no âmbito de campanhas eleitorais. Ainda, ressalta-se a exigência desta base legal quando do uso dos dados em caso de marketing direto por meio eletrônico e do uso de cookies.

Já em relação aos dados embasados em obrigação legal, tal hipótese deve ser aplicada quando as informações forem consideradas essenciais para a execução de obrigações legais ou regulatórias. Ou seja, os dados utilizados nesse caso devem ser somente aqueles necessários para o cumprimento da referida obrigação.

Em relação ao legítimo interesse, tal base legal pode ser aplicada, exceto para dados sensíveis, quando o tratamento: 1) for necessário para engajamento democrático e não se encaixar nas hipóteses relativas ao interesse público; e 2) for realizado um teste de balanceamento de tais interesses em relação aos direitos e liberdades do titular.

Roberto Jayme/Divulgação TSE

Cartilha é fundamental para que o cidadão saiba como seus dados serão protegidos por lei.

5) Canais para exercício dos direitos da pessoa titular: A cartilha salienta a necessidade do fornecimento de canais adequados para receber as demandas dos titulares, de forma a garantir transparência e confiança nas relações.

6) Finalidade/Adequação/Necessidade: As operações envolvendo o tratamento de dados deve ser associada a uma finalidade que deve ser: legitima (lícita), específica, explicita e informada ao titular.

Além disso, é necessário analisar se as operações envolvendo o tratamento dos dados é compatível com a finalidade para a qual esses dados foram coletados. Tais operações envolvem as etapas de: coleta dos dados, transferência, armazenamento e eliminação.

Por fim, todo tratamento deve ser limitado ao mínimo necessário para a realização de suas finalidades. Ou seja, o agente de tratamento de dados deve analisar quais categorias de dados pessoais necessitam ser tratadas para o alcance de uma determinada finalidade, devendo se restringir a tratar somente esses dados.

7) Prestação de Contas (Accountability): Os agentes de tratamento devem ser capazes de demonstrar o cumprimento e o respeito à LGPD, apresentando as medidas adotadas e a eficácia das mesmas.

8) Prevenção e Segurança: Durante todo o tratamento envolvendo dados pessoais os agentes devem adotar medidas de segurança, técnicas e administrativas, aptas a proteger dados pessoais de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou qualquer forma de tratamento inadequado ou ilícito.

União Brasil, MDB e PSDB discutem acordo por candidatura única à Presidência.

O presidente do União Brasil, Luciano Bivar, afirmou nesta segunda-feira (14) que pretende discutir com os dirigentes do MDB e PSDB a possibilidade de um "pacto" por uma candidatura que represente os três partidos na eleição presidencial. O encontro entre as siglas está previsto para esta terça (15).

A aliança é uma alternativa à federação partidária, que será o tema principal da conversa, mas é vista nos bastidores como difícil de prosperar por forçar as legendas a continuarem juntas pelos próximos quatro anos.

"Amanhã vamos estar juntos, os três partidos, e vamos discutir uma federação. Não sendo possível a federação, vamos fazer um pacto de caminhar os três juntos para definir em um futuro próximo uma candidatura única", disse Bivar.

A federação é um tema sensível para o União Brasil, já que o partido é resultado da recente fusão entre DEM e PSL. Além de ter caráter definitivo, a fusão demanda alguns sacrifícios e ajustes internos para contemplar diferentes interesses.

"O tema federação é um desafio muito grande para o momento em que o partido ainda está consolidando seus diretórios estaduais. O cenário de trabalhar uma aliança a partir de abril, após a janela partidária, é mais provável do que insistir em uma federação com todos os seus ônus e bônus", afirmou o líder do DEM na Câmara, Efraim Filho (PB).

Atualmente, o MDB lançou a pré-candidatura da senadora Simone Tebet (MS) à presidência, enquanto o PSDB pretende lançar o governador João Doria (São Paulo).

Bivar não descartou que o União Brasil também tenha uma opção de candidato, mas evitou falar em nomes específicos. "Temos muitos quadros no União, não falta gente boa", limitou-se a dizer.

Em entrevista na semana passada, Simone Tebet afirmou que não é do perfil do MDB fazer uma federação, mas que a sigla poderia "abrir uma exceção" ao União Brasil para os partidos não rivalizarem nos palanques regionais.

O MDB demonstra resistência, no entanto, em fazer uma aliança com o PSDB, tanto para uma eventual federação quanto por um possível apoio ao governador de São Paulo.

Um dos argumentos é que Doria possui índice de rejeição alto não só em pesquisas de intenção de voto, mas também dentro do partido. Por ser menos conhecida pela população, Tebet é apresentada pela sua legenda como alguém com mais chances de prosperar.

Polarização

Recentemente, o senador José Aníbal (PSDB-SP) defendeu o nome de Tebet como o mais viável para quebrar a polarização entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL). Outra figura histórica do PSDB que defende o nome de Tebet é o senador Tasso Jereissati (CE). Os dois tucanos manifestaram entusiasmo pela candidatura durante visita ao ex-presidente Michel Temer, em janeiro.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Luciano Bivar disse que busca "pacto" entre os partidos para despolarizar as eleições.

A postura de Doria também incomoda emedebistas. Um dos fatores de desgaste foi o fato de a enfermeira Mônica Calazans, que iria se filiar ao MDB, ter optado pelo PSDB por interferência de Doria.

Apesar do episódio ter sido visto como algo menor, uma ala do partido considera que ele expõe o perfil do governador de São Paulo e as dificuldades no relacionamento. Considerando esse cenário, um acordo com o MDB só seria viável atualmente caso Doria abrisse mão da candidatura.

No União Brasil, algumas lideranças consideram mais cômodo apoiar o nome de Tebet, que é vista como uma opção "neutra" na disputa. Ainda assim, muitos temem que a candidatura não prospere e que ela seja forçada a desistir.

Até mesmo integrantes do MDB admitem que ela só continuará na corrida presidencial se conseguir chegar a pelo menos 5% nas pesquisas de intenção de voto. Atualmente, ela tem 1%. Doria fica próximo, com 2%.

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) afirmou que é favor da federação como forma de garantir uma "oxigenação" ao partido. Mas ressalta que, independente da aliança, é possível que o MDB decida apoiar Lula ainda no primeiro turno.

"Têm alguns diretórios que votarão no Lula e defendem que se não houver mexida na fotografia da pesquisa, o partido como um todo o apoie já no primeiro, isso independente da federação", afirmou o senador alagoano.

A postura da ala de Renan preocupa alguns integrantes do União Brasil que são contrários ao ex-presidente e não querem se comprometer.

Sérgio Moro diz que "muita coisa" sobre o governo vai aparecer se as instituições tiverem autonomia.

O ex-juiz e ex-ministro Sergio Moro (Podemos), pré-candidato à Presidência da República, afirmou nesta segunda-feira (14) que se as instituições do país tiverem autonomia "muita coisa vai aparecer", se referindo a possíveis casos de corrupção no governo Bolsonaro. A declaração foi dada no início da tarde de segunda durante entrevista ao programa "Pânico", da Jovem Pan.

"Agora, a gente tem um governo que trouxe do lado dele gente envolvida em escândalo de corrupção no passado. Políticos fisiológicos, o 'Centrão', tem até o presidente do partido onde vai concorrer o Bolsonaro, o Valdemar da Costa Neto, que estava do lado do Lula, condenado no 'Mensalão'. Então assim, não tem esquema de corrupção? Quem está investigando? Quem está olhando isso, o PGR ? A Polícia Federal, alguém está vendo isso? Tenho certeza que se a gente retomar, dar autonomia para as instituições, como a gente pretende fazer, muita coisa vai aparecer", afirmou.

O ex-ministro falou também sobre a corrida eleitoral, e disse que "a única razão" de o ex-presidente Lula (PT) estar à frente nas pesquisas é porque as pessoas "querem se livrar do Bolsonaro". "O Bolsonaro faria um favor para o País se pegasse o boné e fosse para casa, porque ele está elegendo o Lula", disse Moro.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Moro disse que "a única razão" de o ex-presidente Lula (PT) estar à frente nas pesquisas é porque as pessoas "querem se livrar do Bolsonaro".

Lava-Jato

Questionado porque mudou de ideia em relação a ser candidato a presidente - o que chegou a negar quando era ministro de Bolsonaro - Moro disse que achava que conseguiria "mudar o rumo do Brasil, em relação a ter um governo honesto, a ter pessoas mais íntegras, a ter um combate à corrupção".

"A gente imaginava que a gente teria iniciado um período diferente, mas acho que todo mundo se decepcionou muito com a realidade atual e assim, vamos ser bastante francos, o governo atual, juntamente com parte do Congresso e com parte do Supremo Tribunal Federal, eles destruíram a Lava-Jato."

O ex-ministro também afirmou que se o presidente Bolsonaro quisesse combater a corrupção, ele não teria interferido na PF, teria nomeado um PGR a favor da Lava-Jato, teria se posicionado a favor da prisão em 2ª instância e não teria vetado trechos do projeto anticrime.

"Eu fui sabotado pelo presidente da república Jair Bolsonaro e também, não foi só ele, mas ele contribuiu pra esse ambiente de reação contra o combate à corrupção", afirmou Moro.

Polarização

Sobre a disputa entre Lula e Bolsonaro, Moro disse que "não tem como comparar quem é pior". Ele não acredita em segundo turno entre os dois. "Não vamos correr esse risco de segundo turno com Lula e Bolsonaro, o brasileiro não tem vocação para o suicídio".

Moro falou também que Lula e Bolsonaro "não são exatamente amantes da liberdade de imprensa", e citou a proposta de Lula de regulação da mídia. "Eu sou totalmente contra censura, controle, xingar jornalistas, xingar mulheres jornalistas que é a predileção infeliz do Bolsonaro. Se o Lula ganhar, vocês vão ganhar novos companheiros aqui escolhidos pelo Estado", insinuou.

Governo edita decreto que estimula o garimpo artesanal na Amazônia.

O presidente Jair Bolsonaro editou um decreto para estimular o garimpo, em especial na Amazônia Legal. Foi criado o Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Mineração Artesanal e em Pequena Escala (Pró-Mape), que terá por objetivo "propor políticas públicas", incentivar "o desenvolvimento da mineração artesanal e em pequena escala, com vistas ao desenvolvimento sustentável regional e nacional", e estimular "a formalização da atividade".

De acordo com o texto, "a Amazônia Legal será a região prioritária para o desenvolvimento dos trabalhos da Comape", sigla para Comissão Interministerial para o Desenvolvimento da Mineração Artesanal e em Pequena Escala, também criada pelo decreto. O texto esclarece ainda que considera mineração artesanal e em pequena escala "as atividades de extração de substâncias minerais garimpáveis", conforme estabelecido em uma lei de 1989.

A Secretaria-Geral da Presidência da República, em texto elaborado para anunciar o decreto, também cita expressamente a atividade: "o garimpo representa elevado potencial para geração de riqueza e renda para uma população de centenas de milhares de pessoas".

Além disso, "as condições em que vive o pequeno minerador, o alcance de sua atividade e as necessidades primárias da produção em pequena escala contribuem para explicar como a atividade garimpeira interage com o restante da sociedade circundante de forma diferenciada".

De acordo com a Secretaria-Geral, o Pró-Mape "inaugura uma nova perspectiva de políticas públicas sobre a atividade garimpeira no Brasil", com políticas integradas entre vários ministérios, "resultado do reconhecimento de que nenhuma política pública isolada será capaz de promover o desenvolvimento socioambiental desejado".

O decreto apresenta como um dos objetivos do programa "estimular as melhores práticas, a formalização da atividade e a promoção da saúde, da assistência e da dignidade das pessoas envolvidas com a mineração artesanal e em pequena escala".

O decreto estabelece ainda que a Comape será composta por representantes do Ministério de Minas e Energia, da Casa Civil da Presidência da República, do Ministério da Cidadania, do Ministério da Justiça e da Segurança Pública, do Ministério do Meio Ambiente, e do Ministério da Saúde. A coordenação ficará com Minas e Energia, que terá voto de qualidade, ou seja, em caso de empate, valerá em dobro.

Divulgação

Rio Rato, um dos afluentes do Tapajós, com sedimentos oriundos do garimpo.

Comissão

Também poderão ser convidados para participar das reuniões representantes de entidades públicas ou de outras instituições, mas eles não terão direito a voto. Os encontros serão semestrais.

A comissão interministerial será responsável por definir diretrizes, coordenar ações voltadas para setor, incluindo políticas sociais, econômicas e ambientais, e opinar sobre propostas voltadas para o setor quando for solicitada pelo presidente da República.

Bolsonaro é um defensor da flexibilização das regras sobre o garimpo, e cita com frequência em seu discurso que ele próprio costumava garimpar.

Em 2019, o presidente disse, em entrevista ao jornal O Globo, que havia encomendado a criação de "pequenas Serras Peladas" no Brasil, referindo-se à área no Pará explorada por dezenas de milhares de garimpeiros.

No ano seguinte, o governo enviou ao Congresso um projeto de lei regulamentando a mineração em terras indígenas. A proposta não teve andamento nesses dois anos, mas foi incluída, na semana passada, entre as prioridades da Presidência no Legislativo em 2022. Também está nas prioridades um projeto, ainda não apresentado, sobre mineração em faixas de fronteira.

Em novembro do ano passado, centenas de balsas de garimpo ocuparam o Rio Madeira, na altura da cidade de Autazes, a 120 quilômetros de Manaus. O governo federal realizou uma operação, coordenada pelo Ministério da Justiça, que destruiu mais de 130 barcas.

Bancada feminina quer mudanças no Senado.

Após conquistar protagonismo na CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Covid em 2021, a bancada feminina do Senado definiu metas ambiciosas para este ano, segundo informações da Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo. O grupo já começou a atuar nos bastidores para destravar matérias estacionadas na Casa, como o estabelecimento de cotas para mulheres nas eleições em que o Senado for renovado em dois terços e também na composição de direções partidárias.

Primeiras ações

Em uma das primeiras ações como nova líder, Eliziane Gama (Cidadania-MA) irá a Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara dos Deputados, pedir mais agilidade na aprovação por parte da Casa de projetos que já passaram pelo Senado. Também está previsto um almoço da bancada com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para tratar das prioridades.

Foco

A bancada buscará avançar em temas relacionados à pandemia, como a criação do Fundo de Amparo aos Órfãos da covid-19; a ampliação de licenças maternidade e paternidade durante períodos de calamidade pública; e a priorização de crianças vítimas de violência doméstica para matrícula em creches públicas durante estado de emergência.

Pautas relevantes

"Este ano será muito intenso", disse a senadora Eliziane Gama à Coluna do Estadão. "Somos 13 mulheres de diferentes partidos e vertentes, mas somos unidas na defesa de pautas relevantes à nossa sociedade. Formamos uma bancada que respeita a democracia e a opinião da maioria."

Eliziane tem citado a colega Simone Tebet (MDB-MS) como exemplar no comando da bancada durante a CPI. Agora é dela a missão de também deixar sua marca.

Nazismo

Em pronunciamento em Plenário na semana passada, a senadora Simone Tebet propôs modificações na Lei do Racismo, para que amplie a criminalização de atitudes referentes ao nazismo. Ela lembrou que a lei atual já criminaliza a fabricação, o comércio, a distribuição ou a veiculação de símbolos dessa ideologia, com o fim de divulgá-la.

Leopoldo Silva/Agência Senado

As senadoras Eliziane Gama (E), Leila Barros e Simone Tebet (à frente) durante a CPI da Covid em 2021.

Em nome da Bancada Feminina, a parlamentar pediu o apoio de todos os senadores e senadoras ao acréscimo de um parágrafo a esse artigo da Lei do Racismo, ampliando os casos que devem sofrer punição.

"Defender, cultuar ou enaltecer o nazismo, bem como praticar qualquer forma de saudação nazista ou, ainda, negar, diminuir, justificar ou aprovar a ocorrência do Holocausto. Pena: reclusão de três a seis anos e multa" afirmou.

Tebet manifestou sua indignação com a atitude de um youtuber que defendeu a possibilidade da criação, no Brasil, de um "partido nazista", para que as pessoas que são antissemitas – contra os judeus – que defendem a tese de um governo autoritário, "pudessem ter voz e vez".

Para a senadora, não se pode confundir liberdade de expressão com apologia ao crime e especificamente ao racismo, que é crime inafiançável pela Constituição Federal. Ela considerou abomináveis fatos ocorridos recentemente, como a prisão de um jovem negro que apenas tinha ido comprar pão e o assassinato de um refugiado congolês. Também lamentou as ameaças contra personalidades que defendem a democracia.

A parlamentar, que é líder da Bancada Feminina do Senado, também anunciou a eleição da senadora Eliziane Gama para a liderança no ano de 2022, tomando posse no dia 15. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Senado.

Venda da Oi Móvel: conselho da Anatel está dividido e pode anular aprovação ao negócio.

Embora o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) tenha aprovado a compra da Oi para as rivais Claro, TIM e Vivo na semana passada, o Conselho Diretor da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) vive hoje uma divisão sobre o negócio envolvendo a venda da companhia carioca.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O imbróglio começou há duas semanas, quando a Copel enviou à Anatel uma petição pedindo que a anuência prévia dada à venda da Oi seja "anulada".

O imbróglio começou há duas semanas, quando a Copel enviou à Anatel uma petição pedindo que a anuência prévia dada à venda da Oi seja "anulada". Segundo o documento ao qual o jornal O Globo teve acesso, a Copel argumenta que as reuniões são ilegais.

Segundo uma fonte, parte dos cinco diretores do órgão regulador quer propor ao Conselho da Anatel que seja acatado o pedido feito pela Copel, que tem o empresário Nelson Tanure como acionista.

Segundo a fonte, os conselheiros já estão conversando entre si para conduzir o processo da maneira mais célere. Caso a maioria entenda que houve ilegalidade durante os atos que aprovaram a venda a Oi, a anuência poderá ser anulada. E todos os atos envolvendo a tele carioca terão de ser refeitos.

O processo com pedido de anulação da aprovação da venda da Oi feito pela Copel está sendo instruído na Anatel e nas próximas semanas deve chegar ao Conselho Diretor. Ainda não há uma data para a reunião ser marcada.

Uma outra fonte lembrou ainda que há uma pressão por parte do governo para que o negócio seja aprovado rapidamente.

Entenda a polêmica

São vários impasses, destacam as fontes. Primeiro, no dia 28 de janeiro, quando foi marcada a primeira reunião no Conselho da Anatel para tratar da Oi, o conselheiro Emmanoel Campelo, na condição de presidente interino da agência, deveria ter convocado a superintendente mais antiga (Elisa Leonel) para presidir a sessão, o que não foi feito.

Depois, no dia 31, Campelo deveria ter convocado para a reunião outro conselheiro, Wilson Diniz Wellisch, que já havia sido nomeado presidente interino da Anatel, e também não foi feito.

Além disso, outro ponto de discussão é que a reunião do dia 31 de janeiro, que havia sido suspensa após um pedido de vista pelo conselheiro Vicente Bandeira de Aquino Neto e adiada para 10 de fevereiro, acabou sendo convocada para o dia 1º de fevereiro pelo próprio Campelo, quando o processo foi aprovado por unanimidade.

Até que o Conselho da Anatel se reúna novamente, os atos já aprovados seguem "legais e permanecem válidos", disse o órgão regulador semana passada em nota. As informações são do jornal O Globo.

Dólar fecha no menor valor desde setembro.

Apesar do agravamento das tensões entre Rússia e Ucrânia, o dólar não sentiu as tensões no mercado externo e caiu para o menor valor em cinco meses. A Bolsa de valores também resistiu à baixa nos índices europeus e norte-americanos e fechou em alta pela quinta sessão consecutiva.

O dólar comercial encerrou esta segunda-feira (14) vendido a R$ 5,219, com recuo de R$ 0,024 (-0,46%). A cotação começou o dia em alta, chegando a R$ 5,26 por volta das 9h30, mas logo inverteu o rumo e passou a cair após a abertura do mercado norte-americano.

A moeda norte-americana está no nível mais baixo desde 6 de setembro, quando estava a R$ 5,177. A divisa acumula queda de 1,65% em fevereiro e de 6,41% em 2022.

No mercado de ações, o dia também foi dominado pela resistência às pressões externas. O índice Ibovespa, da B3, fechou esta segunda-feira aos 113.899 pontos, com leve alta de 0,29%. O indicador chegou a cair em alguns momentos do dia, mas conseguiu consolidar os ganhos, impulsionado por ações de bancos, que estão divulgando lucros maiores que o esperado.

A Bolsa subiu, mesmo com o recuo das ações da Petrobras. Influenciados pelas tensões na Ucrânia, os papéis da estatal, os mais negociados na bolsa, caíram 2,25% (ações preferenciais) e 2,58% (ações ordinárias). As ações despencaram mesmo com a cotação internacional do petróleo tendo atingido o maior nível desde 2014. O barril do tipo Brent, que serve de referência para a Petrobras, foi negociado a US$ 96 nesta segunda.

Apesar das turbulências globais em relação à possibilidade de conflito na Ucrânia, os juros altos no Brasil continuaram atraindo capitais externos nesta segunda-feira. No início do mês, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central aumentou a taxa Selic, juros básicos da economia, para 10,75% ao ano, no maior nível desde julho de 2017.

Cenário

Participantes do mercado atribuíram a performance do real à percepção de que o Brasil está atrativo para novos fluxos de dinheiro estrangeiro, com o patamar elevado dos juros básicos aumentando a rentabilidade do mercado de renda fixa local.

O Banco Central indicou na ata da última reunião do Copom que o próximo aumento da taxa básica de juros, em meados do mês de março, será menor. Na interpretação de diversos analistas, porém, o BC indicou um ritmo mais lento de elevação da taxa Selic, mas sem uma pausa iminente.

Reprodução

Apesar do agravamento das tensões entre Rússia e Ucrânia, o dólar não sentiu as tensões no mercado externo e caiu para o menor valor em cinco meses.

Quanto mais fluxo estrangeiro novo para o mercado acionário local, maior a oferta de dólar e, portanto, mais pressão de baixa sobre a moeda norte-americana.

Os economistas do mercado financeiro elevaram pela quinta semana seguida a estimativa de inflação para 2022, que passou de 5,44% para 5,50%, segundo boletim Focus divulgado nesta segunda-feira pelo BC.

Os analistas também passaram a prever uma alta maior no juro básico da economia, a Selic, de 11,75% para 12,25% ao ano para o fim de 2022.

Para o crescimento do PIB no ano foi mantida a projeção de apenas 0,30%. Para 2023, o mercado reduziu a expectativa de alta do PIB de 1,53% para 1,50%.

Já estimativa para a taxa de câmbio no fim de 2022 recuou de R$ 5,60 para R$ 5,58. Para o fim de 2023, caiu de R$ 5,50 para R$ 5,45 por dólar.

No exterior, o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, sugeriu nesta segunda-feira ao presidente russo, Vladimir Putin, que Moscou mantenha o caminho diplomático em seus esforços para extrair garantias de segurança do Ocidente, à medida que as tensões sobre a Ucrânia aumentam. As informações são da Agência Brasil, da agência de notícias Reuters e do portal de notícias G1.

Banco Central recebe mais de 37 milhões de consultas por "dinheiro esquecido".

José Cruz/ABr

Reaberta nesta segunda-feira, a consulta não apresentou instabilidades, de acordo com a autoridade monetária.

O BC (Banco Central) informou que foram feitas 37,335 milhões de consultas de CPFs e CNPJs no Sistema Valores a Receber (SVR) até as 18h30min desta segunda-feira (14). Do total de pesquisas realizadas do sistema, 6,934 milhões de pessoas físicas e 71,154 mil pessoas jurídicas tinham algum saldo a receber, segundo o BC.

A plataforma foi aberta para consultas pela primeira vez em 24 de janeiro no site da instituição, mas saiu do ar horas depois – por dois dias – devido à altíssima demanda de buscas.

O Banco Central precisou criar um site exclusivamente dedicado ao sistema para resolver o problema. Reaberta nesta segunda-feira, a consulta não apresentou instabilidades, de acordo com a autoridade monetária.

O primeiro balanço do BC divulgado mais cedo indicava 20,561 milhões de consultas até o meio-dia.

O novo serviço permite que a população confira se tem dinheiro "esquecido" em contas encerradas com saldo disponível ou devido a tarifas cobradas indevidamente em operações de crédito, por exemplo.

A consulta aos valores esquecidos será feita em duas fases. O BC calcula que há R$ 3,9 bilhões em valores "esquecidos" nas instituições financeiras nessa primeira etapa, de 28 milhões de CPF e CNPJ. No total, são R$ 8 bilhões.

Caso tenha valores a receber, o usuário será informado sobre a data e o período para consultar e solicitar o resgate do saldo existente. Para dar andamento no processo, será necessário estar cadastrado na plataforma Gov.br, do governo federal.

A divisão de agendamentos se dará de acordo com o ano de nascimento – para pessoas físicas – ou de criação da empresa – para pessoas jurídicas.

– Para datas de nascimento ou criação de empresas antes de 1968, o período de agendamento de consulta e resgate será entre 7 e 11 de março, com repescagem no dia 12

– Para quem nasceu ou criou a empresa entre 1968 e 1983, o intervalo é de 14 a 18 de março, com repescagem no dia 19

– Para pessoas nascidas ou empresas criadas após 1983, o agendamento ficará entre 21 e 25 de março, com repescagem no dia 26

Usuários que perderem a data do agendamento original e a repescagem poderão consultar ou solicitar o resgate do saldo existente a partir de 28 de março. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Saiba como consultar dinheiro "esquecido" em bancos no novo site do Banco Central.

Está liberada novamente a consulta aos recursos "esquecidos" pelos brasileiros nos bancos, depois da interrupção do serviço em janeiro, quando o volume de acessos derrubou o site do Banco Central.

O serviço foi restabelecido em uma página específica. Mas, no primeiro acesso, o cliente pode consultar apenas se há ou não recursos disponíveis. Por ora, basta informar o CPF ou CNPJ (veja abaixo como fazer consulta).

José Cruz/ABr

O serviço foi restabelecido em uma página específica.

Como consultar

– Acesse o site valoresareceber.bcb.gov.br;

– Segundo o Banco Central, os clientes precisam do CPF, no caso das pessoas físicas, e do CNPJ, no caso das empresas, para consultar a existência de recursos para saque;

– A página vai informar uma data para consultar os valores e solicitar o saque – anote esta data;

– Na data informada, retorne à página valoresareceber.bcb.gov.br;

– Use seu login gov.br para acessar o sistema;

– Após o acesso, consulte o valor e solicite a transferência.

Ao fazer esta primeira consulta, o cliente do banco recebe uma data e período para consultar e solicitar o resgate do saldo existente. As datas são agendadas de acordo com o ano de nascimento da pessoa ou da criação da empresa, conforme calendário abaixo.

E se eu perder a data para pedir o resgate?

Segundo o BC, a consulta inicial poderá ser feita a qualquer momento. Caso o cliente não acesse novamente na data que será informada no primeiro acesso, nem no sábado de repescagem, ele poderá voltar a consultar os valores e solicitar o resgate a partir de 28 de março.

Quando o dinheiro será pago?

Segundo o Banco Central, os valores esquecidos nos bancos serão devolvidos somente a partir de 7 de março.

Cerca de R$ 900 mil foram resgatados por 8,5 mil solicitantes antes do sistema ter sido retirado do ar.

Como será o pagamento?

A devolução será preferencialmente por PIX. Após acessar o sistema, se o cliente solicitar o resgate sem a chave PIX, a instituição financeira escolhida entrará em contato para realizar a transferência.

Cuidado com golpes

O BC faz um alerta em relação a tentativas de golpe, e dá as seguintes instruções:

– O único site para consulta ao SVR (sistema de valores a receber) e para solicitação de valores é valoresareceber.bcb.gov.br.

– O Banco Central NÃO envia links NEM entra em contato com o cidadão para tratar sobre valores a receber ou para confirmar seus dados pessoais.

– NINGUÉM está autorizado a entrar em contato com o cidadão em nome do Banco Central ou do Sistema Valores a Receber.

– Portanto, o cidadão NUNCA deve clicar em links suspeitos enviados por e-mail, SMS, WhatsApp ou Telegram.

– O cidadão NÃO deve fazer qualquer tipo de pagamento para ter acesso aos valores. É golpe!

As informações são do portal de notícias G1.

Registrato não serve para consultar "dinheiro esquecido" no Banco Central; saiba como evitar golpe.

O BC (Banco Central) liberou nesta segunda-feira (14) o Sistema de Valores a Receber (SRV), para pessoas físicas e jurídicas consultarem se existe alguma quantia "esquecida" em bancos para ser retirada. Porém, o BC vem fazendo uma ressalva importante: o sistema desta segunda só permite saber se há – ou não – valores para serem sacados. Apenas com o CPF ou CNPJ já é possível ter acesso à informação. Isso significa que não há necessidade alguma de login.

Portanto, por exemplo, o login do Registrato (sistema do site do BC anteriormente utilizado na consulta de valores a receber), não será solicitado. "Não é possível consultar ou solicitar os valores no site principal do Banco Central NEM dentro do sistema Registrato. Todas as consultas e solicitações serão feitas exclusivamente neste link", informa a entidade.

Enildo Amaral/BCB

O BC (Banco Central) liberou nesta segunda-feira (14) o Sistema de Valores a Receber.

Já há relatos de golpes, realizados via WhatsApp, em que criminosos simulam o ambiente digital do Registrato, para ter acesso a informações das pessoas. Informações visuais e formulários são desenhados para tentar enganar o usuário, simulando o formato da ferramenta oficial da autoridade financeira. Ainda, o endereço do website falso tenta passar credibilidade, abusando da palavra "registrato" e "consulta" para passar falsa credibilidade. A partir daí, mensagens buscando convencer usuários são disparadas no WhatsApp, pedindo que as pessoas compartilhem informações pessoais com os criminosos.

Como evitar golpes no WhatsApp

Como precaução, as empresas recomendam que usuários atentem-se para o endereço do website em que vão clicar. Em caso de dúvidas, recorra a ferramentas de busca, como Google e Bing, para checar a autenticidade – essas plataformas tendem a "limar" esses sites fraudulentos das pesquisas, após serem avisadas por empresas de cibersegurança, diz a Site Confiável. "Por isso, os criminosos mudam o domínio ou nome do site para continuar a prática", afirma Alessandro Fontes, cofundador da empresa.

Outras recomendações são fazer a autenticação em dois fatores de todas as contas digitais, incluindo o WhatsApp. Com isso, invasores têm uma etapa a mais no momento da invasão, dificultando o processo e oferecendo mais segurança aos usuários. Soluções como extensões de navegadores e antivírus de empresas de cibersegurança podem ser instaladas nos dispositivos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Supremo forma maioria para anular condenação trabalhista bilionária da Petrobras.

Fernando Frazão/Agência Brasil

A condenação, de 2018, previa um ressarcimento da empresa a seus empregados, com impactos financeiros estimados em R$ 47 bilhões.

Os ministros da 1ª Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) formaram maioria para anular uma condenação imposta à Petrobras pelo TST (Tribunal Superior do Trabalho). A condenação, de 2018, previa um ressarcimento da empresa a seus empregados, com impactos financeiros estimados em R$ 47 bilhões, no maior processo trabalhista da história da companhia.

No entanto, o relator do caso no STF, ministro Alexandre de Moraes, já havia se posicionado, ainda no ano passado, pela derrubada da condenação. Na última sexta-feira (11), seu voto foi seguido pelo ministro Dias Toffoli e, na tarde desta segunda-feira (14), foi a vez da ministra Cármen Lúcia também votar favoravelmente à Petrobras no processo. O ministro Luís Roberto Barroso se declarou impedido de julgar o processo e ainda falta o voto da ministra Rosa Weber, que não altera o resultado.

O julgamento, que está sendo realizado em plenário virtual, vai até a próxima sexta-feira (18). Ainda cabe pedido de vista, o que adiaria a decisão, ou pedido de destaque, o que poderia levar o processo para julgamento pelo Plenário do STF.

Entenda

A ação discute a validade do cálculo de remuneração acertado entre a Petrobras e seus empregados por meio de um acordo coletivo de trabalho, assinado em 2007. Chamada de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR), a regra fixou uma espécie de piso salarial para os diferentes cargos da companhia, como forma de equalizar a remuneração dos empregados, com base no princípio da isonomia.

Porém, de acordo com os sindicatos de trabalhadores da estatal, a companhia teria considerado no cálculo da remuneração os adicionais noturno, de periculosidade e confinamento recebidos por trabalhadores de áreas industriais, expostos a riscos, o que teria criado uma distorção na RMNR, que passou a pagar valores diferentes aos empregados. Na decisão do TST, que condenou a estatal, esses adicionais deveriam ter sido excluídos dos cálculos da RMNR. Para o ministro Alexandre de Moraes, em sua decisão, havia clareza sobre as regras de pagamento da remuneração extra e não houve violação da isonomia. As informações são da Agência Brasil.

Ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo, se declara suspeito para julgar processo trabalhista contra a Petrobras.

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Luís Roberto Barroso se declarou suspeito no julgamento do recurso extraordinário relativo a uma ação trabalhista movida por sindicalistas contra a Petrobras, que poderia ter peso de R$ 47 bilhões no caixa da empresa e, por isso, é considerado o maior processo trabalhista envolvendo a petrolífera, até hoje.

Barroso foi o terceiro ministro a se posicionar no julgamento, após dois votos favoráveis à estatal, dos ministros Alexandre Moraes e Dias Toffoli, na última sexta-feira (11). O processo está nas mãos da 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), formada também pelas ministras Rosa Weber e Cármen Lúcia, que têm até o dia 18 para se posicionarem. Com o voto da ministra Cármen Lúcia, a Primeira Turma já formou maioria para suspender a maior condenação trabalhista da história da Petrobras, imposta em 2018 pelo Tribunal Superior do Trabalho.

O julgamento acontece em sessão virtual e o acompanhamento pode ser feito pelo site do Supremo. O processo trata do cálculo de remuneração acertado no acordo coletivo de 2007 e aplicado pela empresa – a Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR), que fixou um piso salarial para as ocupações. Sindicatos reclamam da inclusão de adicionais nessa remuneração.

"Criada pela empresa em 2007, a RMNR gerou uma série de distorções salariais para os trabalhadores de áreas industriais, expostos a ambientes nocivos à saúde. A decisão do TST ratificou o entendimento de que adicionais legais, como os de periculosidade, noturno, confinamento, entre outros, não podem ser comprimidos na RMNR, como fez a Petrobras", argumenta a Federação Única dos Petroleiros (FUP), em nota divulgada em seu site.

Já a Petrobras, por meio de sua assessoria de imprensa, afirmou que "defende a constitucionalidade da inclusão dos adicionais de regimes e condições especiais de trabalho no cálculo do Complemento da RMNR, e sua utilização para fixar o patamar remuneratório mínimo da RMNR, conforme pactuado em Acordo Coletivo assinado em 2007".

Nelson Jr./SCO/STF

Luís Roberto Barroso foi o terceiro ministro a se posicionar no julgamento.

A empresa complementa que vem cumprindo rigorosamente os termos ajustados em comum acordo com as entidades sindicais e que o questionamento sobre os pagamentos na esfera judicial ocorreu somente em 2010, três anos após a assinatura do acordo coletivo.

"A Petrobras reafirma a validade e o devido cumprimento do acordo coletivo firmado com os trabalhadores desde 2007 e se mantém plenamente confiante na Justiça, considerando que, a partir do amplo esclarecimento dos fatos, a verdade, a correção das ações e das intenções e o bom senso prevalecerão", acrescentou.

Relator do processo, o ministro Moraes, em recurso da Petrobras apresentado no Tribunal Superior do Trabalho (TST), em julho do ano passado, já havia se posicionado favorável à empresa, ao concluir que o acordo não suprimiu ou reduziu direitos trabalhistas e que não houve violação ao princípio de isonomia entre os empregados da petrolífera.

A mesma argumentação foi usada por ele na sexta-feira, no início do julgamento do processo no STF. Em seu voto, ele concluiu que "não há qualquer reparo a fazer no entendimento aplicado, pois o agravo regimental não apresentou qualquer argumento apto a desconstituir os óbices apontados". Toffoli acompanhou o voto do relator. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Petróleo fecha em alta, no maior nível desde 2014, com tensões na Ucrânia.

Os contratos futuros do petróleo fecharam em alta nesta segunda-feira (14), atingindo o maior nível desde 2014, em sessão marcada pela volatilidade. A commodity operou em alta durante o começo do dia, mas depois virou para baixo, à medida que o dólar se fortalecia em meio a crescentes temores de que a Ucrânia seja invadida pela Rússia. Durante a tarde, o petróleo passou a subir e ampliou ganhos com relatos de que o ataque russo poderia estar próximo.

"Com uma possível guerra, muitos países da região poderão ter dificuldades de explorar ou até ter seus campos de exploração atingidos", diz Julia Monteiro, analista da MyCap. "Esse bloco de oposição à Rússia promete sanções severas contra o país, que também é um dos grandes exportadores de petróleo. Se a Rússia não conseguir escoar petróleo, vai faltar a commodity no mundo", acrescenta.

Reprodução

Em Nova York, o barril do petróleo WTI com entrega prevista para março subiu 2,53%.

Em Nova York, o barril do petróleo WTI com entrega prevista para março subiu 2,53%, a US$ 95,46, no maior nível desde 2014. Já o Brent para abril, padrão utilizado pela Petrobras, avançou 2,26%, a US$ 96,48 em Londres.

O ministro da Energia dos Emirados Árabes Unidos, Suhail al-Mazrouei, afirmou nesta segunda que essas tensões geopolíticas puxam para cima o preço do petróleo, mais do que um problema na oferta que poderia justificar que a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) acelerasse o aumento de seus embarques.

Já o ministro das Relações Exteriores do Irã, Hossein Amirabdollahian, disse que o Irã está ansioso para chegar a um acordo rápido com potências mundiais em negociações nucleares.

Para a Rystad Energy, as notícias esperançosas sobre as negociações nucleares Irã-Estados Unidos são superadas por preocupações persistentes com as tensões militares na Ucrânia e suas possíveis ramificações nas exportações russas. "A ameaça de guerra e ruptura pode ser suficiente para elevar os preços. A tensa situação da Ucrânia ainda pode sair do controle, e o mercado de petróleo está no limite à procura de notícias da cena diplomática", destaca ela, em relatório enviado a clientes.

De acordo com o TD Securities, além das tensões geopolíticas, que ainda podem levar os preços do petróleo a três dígitos, outros fatores do lado da oferta começaram a diminuir e podem fazer os preços caírem. "Continuamos a notar sinais nascentes de normalização da produção na Líbia, Nigéria, Venezuela e em outros países da Opep+, sugerindo que os riscos operacionais diminuíram ultimamente", pondera. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Para economistas, corte de impostos e aumento de subsídios na gasolina e no diesel enfraquecem as contas públicas, o que tende a elevar o dólar, fazendo o preço dos combustíveis subir.

A pouco mais de sete meses das eleições, a escalada do preço do petróleo se tornou problema central para o presidente Jair Bolsonaro. A ameaça de que a commodity faça a inflação disparar, após um 2021 em que os consumidores já viram seu poder de compra diminuir, fez o governo e o Congresso colocarem propostas na mesa, consideradas, por grande parte dos analistas, populistas e contraproducentes.

Apesar de contrários às medidas, economistas concordam que o preço do petróleo ameaça a inflação e a atividade em um ano em que a economia enfrenta desafios. Do lado da inflação, a desvalorização do dólar (que começou o ano valendo R$ 5,57 e fechou a semana em R$ 5,24) ameniza a alta do petróleo. Mas a expectativa é de que, com a proximidade das eleições, esse efeito seja anulado – e a inflação suba ainda mais.

"Vemos um cenário de incertezas à frente. O câmbio pode ficar entre R$ 5,50 e R$ 5,60 quando o mercado precificar que o próximo governo vai ter dificuldade fiscal. Aí, com o petróleo tateando os US$ 100, haverá mais um elemento de pressão. Com isso, provavelmente, vamos ver a Petrobras subindo o preço do combustível", diz Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados.

A economista-chefe do Banco Inter, Rafaela Vitória, destaca que, apesar da alta do petróleo, a inflação não deve repetir em 2022 uma trajetória como a do ano passado, quando alcançou 10%. "Mesmo que o petróleo se aproxime de US$ 100, o impacto será menor se comparado ao da alta do barril de US$ 40 para US$ 80", diz. A economista, porém, reconhece que, para o consumidor, cujo poder de compra já se deteriorou em 2021, o efeito é considerável.

Para Rodolfo Margato, economista da XP, a consequência do petróleo nas alturas será mais sentida na atividade econômica. Além de a alta na cotação reduzir o consumo - dado que a população terá uma renda disponível para compras menor -, prejudicará cadeias produtivas. "O custo de produção da indústria, principalmente logístico, vai aumentar. Em muitos casos, não será possível repassar ao consumidor. As empresas reduzirão margens e investimentos", diz.

Para tentar aliviar a situação, o governo e o Congresso propõem reduzir impostos sobre combustíveis, dar auxílio-diesel a caminhoneiros, subsidiar o transporte público e aumentar o vale-gás para famílias de baixa renda. Dependendo do que for aprovado, o impacto fiscal dessas medidas pode chegar a R$ 100 bilhões, valor superior ao orçamento do Auxílio Brasil, que é de R$ 89 bilhões.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Medidas para conter o preço da gasolina podem ter o efeito contrário, dizem economistas.

"Vamos abrir mão de uma arrecadação expressiva sem a mínima garantia de que vai ter um efeito para o consumidor, porque o preço é determinado pelo câmbio e pelo petróleo", diz Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria.

Alessandra destaca que a proposta deteriora a situação fiscal, o que desvaloriza a moeda. Com o real mais fraco, a gasolina fica mais cara na bomba, e a inflação, mais pressionada. Segundo cálculos da economista, a população já tem pago a conta de medidas que enfraquecem as contas públicas. "Se o real estivesse alinhado aos fundamentos, o preço da gasolina em 2021 teria sido, em média, 76 centavos mais barato", diz.

Para José Roberto Mendonça de Barros, sócio da MB Associados, uma forma para driblar a alta do petróleo seria criar um fundo de estabilização. Com um imposto sobre as vendas da commodity, seriam obtidos recursos para usar quando a cotação ultrapassasse determinado patamar. Isso, porém, tem de ser feito quando o preço está baixo, explica.

"O problema é que, aqui, fica tudo para a última hora. Depois que a casa foi arrombada, é difícil fazer seguro. Ninguém se preparou para a situação atual. Se o petróleo chegar a US$ 100, o governo está desarmado, e dar subsídio para quem não precisa é torrar dinheiro público", diz.

Confira as desvantagens de usar o crédito rotativo; uso da modalidade no cartão pode se tornar uma bola de neve para o consumidor.

Reprodução

De acordo com o Banco Central, a procura desse tipo de empréstimo bateu recorde em 2021 e foi a maior em dez anos.

Na pandemia ficou ainda mais difícil manter as contas em dia. Com os preços inflacionados e a renda reduzida, os consumidores viram na utilização do cartão de crédito o caminho para fazer compras de produtos indispensáveis para o sustento. Com o aumento excessivo da modalidade, os brasileiros passaram a enfrentar um desafio repetitivo com data marcada: o pagamento da fatura do cartão de crédito. Com dificuldades para os valores caberem no orçamento mensal familiar, os consumidores veem a alternativa de entrar no rotativo do cartão. No entanto, a modalidade representa desvantagens e traz riscos.

De acordo com o Banco Central, a procura desse tipo de empréstimo bateu recorde em 2021 e foi a maior em dez anos. "O cartão de crédito se apresenta como um instrumento de emergência uma vez que a renda média das famílias brasileiras vem diminuindo. Isso é um reflexo direto de um momento de crise econômica e da perda de oportunidades de trabalho", esclarece Gilberto Braga, economista e professor do IBMEC.

Quando o cliente do cartão de crédito não consegue pagar o valor integral da fatura é acionado o serviço de crédito rotativo. Com isso, o saldo devedor é acrescido de juros e o total deve ser quitado na próxima fatura do cartão.

A quitação do rotativo tem limite máximo de um mês desde 2017. Essa regra foi criada com o objetivo de reduzir os juros e evitar o superendividamento. Se o cliente não conseguir efetuar o pagamento da próxima fatura, o saldo devedor é parcelado como se fosse um empréstimo, com taxas de juros própria, que devem ser mais barato que os juros do rotativo.

No contexto de pandemia, o nível de endividamento das famílias brasileiras alcançou o seu maior nível em 11 anos, registrando uma média de 70,9%, de acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada pela CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo).

Para evitar uma bola de neve de dívidas, é importante ter sempre um controle de gastos e evitar pagar o valor mínimo do cartão de crédito, pois o saldo restante é transferido para o mês seguinte com altas taxas de juros.

Para evitar o choque no fim do mês, é preciso ter atenção redobrada na organização dos custos. Se mesmo assim houver inviabilidade de quitar a fatura do cartão de crédito, o economista Gilberto reforça que um empréstimo pode ser a melhor opção para evitar o crédito rotativo.

Mas, para isso, é preciso buscar opções com menores taxas de juros como o empréstimo pessoal ou empréstimos com garantia, como refinanciamento de imóvel, refinanciamento de automóvel e empréstimo consignado, por exemplo.

Se não for possível solicitar um empréstimo para cessar a dívida, o parcelamento da fatura é o mais indicado pois seus juros são menores que o do crédito rotativo, principalmente se você o solicitar antes que a fatura do cartão vença. As informações são do jornal O Dia.

Exportações do agronegócio brasileiro bateram recorde em janeiro.

As exportações do agronegócio atingiram US$ 8,82 bilhões, valor recorde para os meses de janeiro, o que significou incremento de 57,5% em relação aos US$ 5,60 bilhões exportados em janeiro do ano passado.

Conforme dados divulgados pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), esse forte crescimento do valor exportado foi influenciado tanto pela expansão dos preços médios de exportação, que subiram 19% na comparação com janeiro de 2021, quanto em função do aumento do volume exportado, que cresceu 32,3%.

Com essa expressiva elevação, a participação do agronegócio nas exportações brasileiras cresceu de 37,5% (janeiro/2021) para 44,9% (janeiro/2022).

Complexo soja

O destaque dos embarques do mês de janeiro foi o complexo soja, com US$ 2,12 bilhões, cifra 338,3% superior aos US$ 484,07 milhões exportados em janeiro de 2021 (+US$ 1,64 bilhão).

A soja em grãos registrou 2,45 milhões de toneladas em exportações (+4.853,6%), ou US$ 1,24 bilhão (+5.223,9%); valores recordes para os meses de janeiro.

De acordo com os analistas da SCRI, há uma demanda mundial crescente pela oleaginosa, em virtude da retomada da produção e consumo de proteína animal no mundo, o que indica redução da relação estoque/consumo de soja em grãos em 2022. Dessa forma, a previsão é que a China importe cerca de 100 milhões de toneladas neste ano.

Já em janeiro, o país asiático adquiriu 80,1% do volume de soja exportado pelo Brasil (1,97 milhão de toneladas). Além da China, União Europeia e Vietnã também importaram mais de 100 mil toneladas do Brasil: 159,8 mil e 136,7 mil toneladas adquiridas, respectivamente.

As exportações de farelo de soja elevaram-se 45,6% em volume, passando de 1,03 milhão para 1,49 milhão de toneladas. As exportações de óleo de soja também apresentaram expressivo crescimento devido à forte demanda indiana e ao aumento da disponibilidade doméstica. As exportações do óleo de soja atingiram US$ 232,54 milhões em janeiro de 2022 (+1.974%) ou 170,26 mil toneladas (+1.907,6%). A Índia adquiriu 82% do volume total exportado (139,76 mil toneladas).

Carnes

O segundo maior setor exportador do agronegócio foi o de carnes. Com US$ 1,61 bilhão em janeiro de 2022 (+39,8%), alcançou valor recorde para estes meses em toda a série histórica. Houve incremento do volume exportado (+21,1%) e dos preços médios de exportação (+15,5%).

A principal carne exportada pelo Brasil foi a bovina, com US$ 801,06 milhões em vendas externas (+46,2%), recorde para os meses de janeiro. Tanto o volume exportado quanto o preço médio de exportação cresceram, +25,7% e +16,3%, respectivamente.

As exportações de carne de frango também foram recordes, com o valor exportado alcançando US$ 604,89 milhões (+42,8%).

Reprodução

As exportações do agronegócio atingiram US$ 8,82 bilhões no mês passado.

O volume exportado, também recorde, (+20,2%), contou com preços médios de exportação elevados (+18,8%).

Diferentemente da carne bovina e da carne de frango, as vendas externas de carne suína cresceram em função exclusiva da expansão do volume exportado, que aumentou 18,5%, passando de 62 mil toneladas (janeiro/2021) para 73 mil toneladas (janeiro/2022). Por outro lado, o preço médio de exportação registrou queda de 7,4%.

A redução da demanda chinesa por carne suína importada tem afetado os preços internacionais desde o segundo semestre de 2021, em função da recuperação do rebanho chinês de porcos. Mesmo assim, a China continuou sendo o principal país importador da carne suína in natura brasileira, com participação de 44% nos volumes exportados, que representaram US$ 62,85 milhões (-20,4%).

Trigo

Já no caso do trigo, as vendas externas foram recordes em valor (US$ 190,93 milhões; +121,0%) e quantidade (648,06 mil toneladas; +61,6%), principalmente pela menor demanda do produto no mercado nacional e pela safra brasileira recorde de trigo em 2021 (7,68 milhões de toneladas, segundo a Conab).

Os três principais países importadores do trigo brasileiro foram: Arábia Saudita (218,92 mil toneladas); Marrocos (180,6 mil toneladas) e Indonésia (141,1 mil toneladas).

Café verde e solúvel

O setor cafeeiro registrou US$ 719,21 milhões em vendas externas (+41,1%). Houve queda no volume exportado em janeiro (-18,5%), mas o aumento dos preços médio de exportação (+73,0%) mais que compensou essa redução. O Brasil é o maior produtor mundial e o principal produto exportado pelo setor é o café verde (com recorde de exportação de US$ 659,01 milhões; +41,3%).

Os preços médios de exportação atingiram US$ 3.700 por tonelada em janeiro de 2022 (+76,1%). As vendas externas de café solúvel alcançaram US$ 54,15 milhões (+37,1%).

Alta em importados da China preocupa o setor calçadista brasileiro.

Sindifranca/Divulgação

A China já desbancou o Vietnã como principal origem das importações brasileiras de calçados em 2021.

Em janeiro deste ano, a China enviou mais de 1,32 milhão de pares de calçados para o Brasil, 19,6% a mais do que no mesmo mês do ano passado. Todas as importações de calçados do País somaram 2,58 milhões de pares, pelos quais foram pagos US$ 24 milhões, altas de 30% em volume e de 10,2% em receita ante o primeiro mês de 2021. Os dados são da Abicalçados (Associação Brasileira das Indústrias de Calçados).

A China já desbancou o Vietnã como principal origem das importações brasileiras de calçados em 2021, com crescimento mais acentuado nos últimos dois meses do ano. No entanto, o volume vindo de lá em janeiro é mais da metade do total importado no mês. O assunto preocupa a Abicalçados (Associação Brasileira das Indústrias de Calçados), que afirma que a indústria brasileira tem dificuldades para competir com esses produtos.

As preocupações também se relacionam à proximidade de vencimento do prazo para renovar a sobretaxa para importação de calçados chineses. Desde 2010, quando foi adotada a sobretaxa (prática antidumping), a China não assumia o primeiro posto entre as origens das importações.

"Grandes consumidores de produtos chineses estão colocando restrições para produtos chineses. Quando se colocam essas restrições, a produção acaba sendo desovada em outros lugares", diz Haroldo Ferreira, presidente da Abicalçados. Ele lembra que a taxação mais elevada sobre os produtos da China ocorre porque o setor conseguiu comprovar que as práticas de produção desse país utilizam mão de obra precária. O antidumping, porém, precisa ser renovado até março deste ano.

Enquanto isso, continua valendo taxação mais elevada acordada anteriormente. O receio é de que, se mesmo com essa segurança os sapatos chineses passam a chegar a preços muito competitivos, a não renovação do antidumping significaria o fim de muitas indústrias nacionais.

Ferreira, porém, se diz esperançoso quanto à renovação e afirma que o assunto já está encaminhado na Camex (Câmara de Comércio Exterior) do governo federal. Para além disso, o setor demanda reforma tributária para que os produtos brasileiros possam chegar às prateleiras com preços mais baixos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Supremo vai definir se pais solteiros têm direito a licença-maternidade.

O STF (Supremo Tribunal Federal) pode julgar nesta quarta-feira (16) se é possível estender o benefício da licença-maternidade de 180 dias a servidores públicos que sejam pais solteiros e se a extensão desse benefício aos homens está condicionada a indicação prévia (por meio de lei) de fonte de custeio. A controvérsia é objeto de um Recurso Extraordinário que teve repercussão geral reconhecida pelo Tribunal (Tema 1.182).

Fertilização in vitro

No caso em análise, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) recorre de decisão do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3), que confirmou a concessão da licença-maternidade, por 180 dias, a um perito médico do próprio INSS, pai de crianças gêmeas geradas por meio de fertilização in vitro e barriga de aluguel.

Na sentença, o juiz de primeiro grau afirmou que, apesar de não haver previsão legal nesse sentido, o caso é semelhante ao falecimento da mãe, uma vez que as crianças serão cuidadas exclusivamente pelo pai. Observou, ainda, que a Lei 12.873/2013 alterou a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para inserir a possibilidade de concessão da licença de 120 dias ao empregado adotante ou que obtiver guarda judicial para fins de adoção.

No acórdão, o TRF-3 concluiu que o direito ao salário-maternidade deve ser estendido ao pai solteiro cuja prole tenha sido concebida por meio de técnicas modernas de fertilização in vitro e gestação por substituição. A finalidade das licenças parentais, segundo o tribunal, é privilegiar o desenvolvimento do recém-nascido, e negar-lhe esse direito viola o princípio da isonomia material em relação às crianças concebidas por meios naturais.

Diferenças biológicas

No recurso ao STF, o INSS sustenta que, embora a licença-maternidade seja um benefício do filho, o texto constitucional é claro ao estabelecer que ela é dada à mulher gestante, em razão de suas características físicas e diferenças biológicas que a vinculam ao bebê de modo diferenciado do vínculo com o pai, como, por exemplo, na amamentação. Para a autarquia, negar o benefício, no caso, não representa falta de assistência aos filhos, pois o pai tem direito à licença paternidade pelo período estabelecido em lei (cinco dias).

Reprodução
A controvérsia é objeto de um Recurso Extraordinário que teve repercussão geral reconhecida pelo Tribunal.

O INSS argumenta, ainda, que a concessão do benefício sem a correspondente fonte de custeio viola o artigo 195, parágrafo 5º, da Constituição Federal e traz grande prejuízo ao erário. Da mesma forma, alega que a decisão do TRF-3 atinge a esfera jurídica de toda a Administração pública.

Repercussão geral

Em manifestação no Plenário Virtual, o relator, ministro Alexandre de Moraes, destacou a relevância da discussão, diante da ausência de previsão expressa na Constituição Federal ou na legislação infraconstitucional de regência sobre a matéria. Observou, ainda, a necessidade de discutir se a extensão do benefício ao homem está condicionada à indicação da correspondente fonte de custeio.

Para o relator, o INSS cumpriu a obrigação de demonstrar que o tema tem ampla repercussão e é de suma importância para o cenário político, social e jurídico, além de comprovar que a matéria não interessa apenas às partes envolvidas na controvérsia. Ambos requisitos são necessários para o reconhecimento da repercussão geral.

O ministro lembrou que o STF já reconheceu a repercussão geral e julgou alguns temas correlatos, fixando teses como a da inconstitucionalidade da adoção de regras em contrato de previdência complementar para reduzir o valor do benefício das mulheres em razão do menor tempo de contribuição (Tema 452) e a de que os prazos da licença-adotante não podem ser inferiores aos prazos da licença-gestante (Tema 782).

Emissão de vistos americanos para brasileiros dispara e fila de espera em consulados chega a nove meses.

A emissão de vistos americanos de negócios e turismo para brasileiros disparou e já se aproxima da média observada no período anterior à pandemia. Em dezembro, 43 mil vistos B1/B2 foram emitidos, o equivalente a 1,4 mil por dia, movimento impulsionado pela reabertura das fronteiras do país em novembro do ano passado. Ao longo dos últimos dois anos, a liberação estava restrita a casos emergenciais e se limitou a algumas unidades ou dezenas de permissões.

A corrida dos brasileiros para ir aos EUA tem feito com que o tempo de espera para uma entrevista de visto de visitante temporário no Consulado de São Paulo chegue a 294 dias corridos, mais de nove meses. No Rio, a estimativa do Departamento de Estado americano é de 183 dias; em Porto Alegre, a espera pode ser de até 227 dias, e na capital federal, 248.

A Embaixada destaca a agilidade do sistema de agendamento e diz que as indicações podem não ser precisas e atualizadas. A quantidade de emissão de vistos vinha crescendo ao longo do último trimestre do ano passado. Em outubro, o número ficou pouco acima de mil e se elevou para 24 mil em novembro com a permissão da entrada de estrangeiros.

A liberação ocorreu após uma suspensão que se prolongava desde março de 2020. Logo após o início da pandemia, a emissão de vistos começou a cair e chegou, em junho daquele ano, a somente 13. Cenário bem diferente do observado no período pré-pandemia, quando a média mensal variava de 30 mil a 50 mil. Em abril de 2018, por exemplo, chegou a ser de 57,3 mil.

Desde abril de 2021, solicitações de vistos para algumas categorias como H1-B (profissionais de áreas que requerem conhecimento especializado), H2-B (trabalhador temporário), J (intercambista) e L (transferência intracompanhia), voltadas a programas de intercambistas, voltaram a ser atendidas. Em maio, foi a vez de retomar o processamento de algumas categorias de visto de estudantes, acadêmicos, jornalistas e trabalhadores essenciais, desde que concedida uma Exceção de Interesse Nacional (NIE, na sigla em inglês).

O processo de solicitação de visto americano no geral foi retomado no dia 8 de novembro. Por causa da necessidade de cumprir protocolos de saúde e segurança, a Embaixada americana diz que o número de entrevistas ainda não pôde retornar aos patamares pré-pandêmicos. “Mas estamos fazendo tudo que está em nosso alcance para atender o maior número de solicitantes possível”, destaca, em nota.

“Estamos trabalhando diligentemente para aumentar a disponibilidade de consultas para todas as classes de vistos”, informa a missão americana no Brasil. “Desde que os serviços foram retomados, em novembro de 2021, novos horários de agendamento para entrevistas têm sido disponibilizados no sistema on-line, e as pessoas que já fizeram seus agendamentos podem continuar a acessar o sistema online regularmente para tentar reagendar suas entrevistas para datas mais próximas, sem nenhum tipo de cobrança extra.”

Reprodução

Ômicron e dólar alto, no entanto, ainda são empecilhos para os passeios.

Retomada “mais lenta”

A companhia aérea Latam Airlines Brasil percebeu um aumento na demanda por viagens para os destinos operados nos Estados Unidos a partir de outubro. O crescimento das buscas nas primeiras semanas, informa, chegou a ser de 300%.

Enquanto as fronteiras estavam fechadas a turistas, a companhia manteve as rotas para Miami e Nova York, saindo de Guarulhos, mas com menor frequência semanal (3 voos semanais). Com a reabertura, a companhia passou a ampliar a frequência semanal de voos para os destinos e reativou a rota para Orlando em dezembro de 2021.

“A gente fechou dezembro com o fator de ocupação muito próximo de 85%, 86%. Dependendo do dia, 100%”, conta o diretor de vendas e marketing da Latam, Diogo Elias. “Em janeiro, tínhamos a mesma expectativa, inclusive com mais voos (para os EUA). Só que principalmente na segunda quinzena veio o impacto da ômicron”, fala. O fator de ocupação, então, ficou entre 75% e 85%, com cancelamento de voos e passageiros que desmarcaram viagem.

Elias conta que o efeito da variante foi passageiro, mesmo assim, acredita que só em 2023, os níveis pré-pandemia de vendas de viagem internacional serão retomados. Isso porque, segundo ele, ainda há pressão da diversidade de regras para entrada nos países e do alto valor do dólar.

Ele destaca que a Latam ainda não retomou os voos para os Estados Unidos em outros Estados além de São Paulo. Antes, havia passageiros que embarcavam em Manaus, Salvador e Fortaleza, por exemplo. Mesmo os que saem do Aeroporto de Guarulhos representam 50% da frota anterior à crise sanitária.

A Gol Linhas Aéreas vai retomar a operação para os Estados Unidos apenas em maio. A companhia oferta dois destinos com embarque em Brasília: Miami e Orlando.

É "absolutamente possível" que Vladimir Putin aja com pouco ou nenhum aviso, dizem os Estados Unidos.

Reprodução/Twitter/@KremlinRussia

Segundo o porta-voz do Pentágono, Putin continua a aumentar sua preparação e a se dar mais opções caso opte por uma abordagem militar.

É "absolutamente possível" que Vladimir Putin, presidente da Rússia, aja "com pouco ou nenhum aviso" em ataque à Ucrânia, disse nesta segunda-feira (14) o porta-voz do Pentágono, John Kirby, em coletiva à imprensa. Ele afirmou ainda que os Estados Unidos acreditam que uma decisão final não foi feita pela Rússia.

"Ainda acreditamos que é possível e preferível um caminho diplomático", disse ele. De acordo com Kirby, Putin continua a aumentar sua preparação e a se dar mais opções caso opte por uma abordagem militar. "Ele está fazendo todas as escolhas que você esperaria que ele fizesse para estar pronto para opção de ataque militar", afirmou Kirby.

Também nesta segunda-feira, o governo ucraniano negou, de maneira enfática, informações publicadas em veículos de imprensa do Ocidente de que o presidente Volodymyr Zelensky teria dito que o seu país seria invadido pela Rússia no dia 16 de fevereiro, sugerindo que houve problemas de compreensão das palavras do chefe de Estado.

No centro da questão está um pronunciamento feito por Zelensky, na noite desta segunda-feira (14), no qual defende suas políticas de governo, a capacidade do Estado ucraniano de resistir a um ataque e reitera o desejo de resolver a atual crise com a Rússia de forma diplomática.

Na fala, o presidente afirma que seu país "está novamente sendo intimidado, e que a data para uma invasão militar está sendo marcada novamente". Mais à frente, declara que "estão nos dizendo que o dia 16 de fevereiro será o dia do ataque" – desde a semana passada, veículos de imprensa dos EUA apontam que o presidente dos EUA, Joe Biden, teria mencionado a data durante reunião virtual com líderes aliados.

Nesta segunda-feira, alguns trataram o pronunciamento como se Zelensky estivesse reconhecendo o dia 16, na quarta-feira, como o dia do ataque, mas a interpretação foi rapidamente negada por integrantes do governo e mesmo jornalistas que acompanham, há mais tempo, os temas da região.

"O presidente se referia a uma data que foi divulgada pela imprensa. Não é nem uma data oficial, é só uma data que veio de alguns funcionários de governo, um vazamento", afirmou à NBC News o porta-voz da Presidência, Serhiy Nikiforov.

Zelensky tem evitado replicar os alertas de governos ocidentais e afirma não ter sinais concretos de que as tropas russas planejam invadir seu país.

O porta-voz do Pentágono se recusou a precisar uma data para o ataque e considerou que isso "não seria inteligente". "Não vou falar sobre questões específicas da Inteligência americana. Temos dito há algum tempo que a ação militar russa pode acontecer a qualquer momento", afirmou Kirby, que garantiu que os EUA têm compartilhado as informações que obtêm com seus aliados.

Em relação às tropas enviadas para a Polônia, ele afirmou não haver "plano ou intenção" de que sejam deslocadas para a Ucrânia. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo e de agências internacionais de notícias.

Ucrânia nega que seu presidente tenha anunciado data de ataque russo e aponta para "erro de interpretação".

O governo ucraniano negou, de maneira enfática, informações publicadas em veículos de imprensa do Ocidente de que o presidente Volodymyr Zelensky teria dito que o seu país seria invadido pela Rússia no dia 16 de fevereiro, sugerindo que houve problemas de compreensão das palavras do chefe de Estado.

No centro da questão está um pronunciamento feito por Zelensky, na noite desta segunda-feira (14), no qual defende suas políticas de governo, a capacidade do Estado ucraniano de resistir a um ataque e reitera o desejo de resolver a atual crise com a Rússia de forma diplomática.

Na fala, o presidente afirma que seu país "está novamente sendo intimidado, e que a data para uma invasão militar está sendo marcada novamente". Mais à frente, declara que "estão nos dizendo que o dia 16 de fevereiro será o dia do ataque" – desde a semana passada, veículos de imprensa dos EUA apontam que o presidente dos EUA, Joe Biden, teria mencionado a data durante reunião virtual com líderes aliados.

Nesta segunda-feira, alguns trataram o pronunciamento como se Zelensky estivesse reconhecendo o dia 16, na quarta-feira, como o dia do ataque, mas a interpretação foi rapidamente negada por integrantes do governo e mesmo jornalistas que acompanham, há mais tempo, os temas da região.

"O presidente se referia a uma data que foi divulgada pela imprensa. Não é nem uma data oficial, é só uma data que veio de alguns funcionários de governo, um vazamento", afirmou à NBC News o porta-voz da Presidência, Serhiy Nikiforov.

Zelensky tem evitado replicar os alertas de governos ocidentais e afirma não ter sinais concretos de que as tropas russas planejam invadir seu país. Em janeiro, durante entrevista, ele disse que os relatos estão ajudando a criar pânico em seu país, ainda mais com tantas datas para prováveis ataques sendo anunciadas desde o ano passado.

"É compreensível que muitos ucranianos sejam céticos em relação às várias 'datas específicas' ou o chamado 'início de invasão' anunciado na imprensa", disse à agência de notícias Reuters Mykhailo Podolyak, assessor do governo. "Quando o 'início da invasão' traz tantas datas diferentes, esses anúncios da imprensa só podem ser tratados com ironia."

Reprodução/Twitter

Informações publicadas em veículos de imprensa do Ocidente de que o presidente Volodymyr Zelensky teria dito que o seu país seria invadido pela Rússia no dia 16 de fevereiro.

Zelensky ainda decretou, no dia 16, um feriado nacional, o Dia da Unidade Nacional.

"O decreto já foi assinado. Neste dia, vamos levantar bandeiras nacionais, colocar fitas amarelas e vermelhas e mostrar ao mundo nossa união", afirmou o presidente no pronunciamento. "Tudo que queremos é viver felizes, e a felicidade ama os fortes. Nunca soubemos desistir, e não vamos aprender isso agora."

Durante a fala, o presidente fez uma defesa contundente da capacidade ucraniana de se defender militarmente e louvou o apoio dado por grande parte da comunidade internacional. Ele ainda sugeriu a via diplomática para a resolução de divergências com outras nações, incluindo a Rússia, embora não tenha mencionado nominalmente o país.

"Queremos a paz e queremos resolver todas questões exclusivamente através da diplomacia. Donbass e a Crimeia vão retornar à Ucrânia exclusivamente pela diplomacia", disse Zelensky, referindo-se, respectivamente, à região sob controle de separatistas pró-Moscou e àquela anexada pela Rússia. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Chefe da ONU diz que chegou a hora de acalmar tensões sobre a Ucrânia.

Secretário-geral das Organização das Nações Unidas (ONU), o português António Guterres avalia que chegou o momento de abrandar o clima que envolve a crise entre Rússia e Ucrânia. "Agora é a hora de acalmar as tensões e acabar com a escalada das ações em terra", declarou o dirigente nesta segunda-feira (14). "Não há lugar para retóricas incendiárias."

O lusitano fez a afirmação em entrevista a repórteres em Nova York (Estados Unidos), logo após almoçar com representantes dos Estados-membros do Conselho de Segurança da ONU. "As declarações públicas devem ter como objetivo reduzir as tensões, não inflamá-las", acrescentou.

A manifestação se deu em um momento no qual as autoridades norte-americanas alertam para um risco iminente de ataque russo ao país vizinho. O governo de Moscou deslocou mais de 100 mil soldados para as imediações de fronteira com o Leste da Ucrânia e tem tropas mobilizadas em Belarus, que também faz divisa, ao Norte. Moscou , por sua vez, nega qualquer plano de invasão.

Trégua possível

Com o começo de uma semana decisiva para a crise, o governo de Vladimir Putin emitiu sinais de abertura diplomática ao Ocidente. Mas o alarmismo do outro lado só aumentou, com os Estados Unidos movendo sua embaixada da capital, Kiev, para a cidade de Lviv, no Oeste do país.

Para alguns analistas políticos europeus, a posição do líder de Moscou reforça as suspeitas de quem acredita que ele quer dizer que está pronto para a guerra mas que, na verdade, não pretende iniciar um conflito.

Já em um raciocínio inverso, vocalizado por críticos do russo principalmente nos Estados Unidos e no Reino Unido, há o temor de que ele só esteja ganhando tempo para preparar uma ação militar.

"Seja qual for a verdade, a sinalização foi dupla, dada por ministros de seu governo em encontros televisionados no Kremlin, ou seja, houve a intenção de passar um recado público", observou um comentarista de geopolítica da rede britânica BBC.

O chanceler Serguei Lavrov disse que a Rússia deve continuar negociando com o Ocidente e que "há possibilidade de um acordo". Ele afirmou ao chefe que o governo norte-americano apresentou "propostas concretas" para reduzir as tensões, mas que a Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte, aliança militar que conta com a participação dos Estados Unidos) e a União Europeia ainda não seguiram tal caminho.

Após falar que a Rússia "não deveria ser enrolada pelo Ocidente em suas demandas" (que basicamente são manter a Ucrânia fora da Otan e limitar a posição militar de ex-repúlicas soviéticas que aderiram ao bloco após 1999), ele foi ao ponto:

ONU/Divulgação

Manifestação de Antonio Guterres se deu em um momento no qual os Estados Unidos enxergam risco iminente de ataque russo ao país vizinho.

"Creio que há sempre chance de um acordo. E me parece que nossas possibilidades estão longe de terem sido exauridas. Neste ponto, eu sugiro que continuemos a trabalhar nelas".

Na sequência, Putin recebeu Serguei Choigu (Defesa), que jogou em dois campos. No da diplomacia, informou que "parte de nossos exercícios militares já está acabando", uma senha que pode significar alguma desescalada.

Desde novembro, Putin concentrou cerca de 130 mil soldados em torno da Ucrânia, incluindo aí 30 mil em manobras agora na Belarus e um exercício naval que começou sua fase ativa nesta segunda (14) no mar Negro.

Se as tropas efetivamente voltarem a seus quartéis de origem, Putin poderá dizer que apenas fez o prometido e o Ocidente, cantar alguma vitória.

O Pentágono, por outro lado, disse não ter visto nem um sinal claro de retirada. E acrescentou que o apoio que Putin recebe da China de Xi Jinping no caso ucraniano é "extremamente alarmante", nas palavras do porta-voz Jack Kirby. Para quem gosta de um enredo apocalíptico de Terceira Guerra Mundial, foi a primeira referência clara dos EUA contra a aliança Putin-Xi, estabelecida formalmente há duas semanas.

Por outro lado, Choigu alertou para um incidente do fim de semana, quando forças russas baseadas em Vladivostok localizaram um submarino americano rondando águas territoriais de Moscou no Pacífico. O Pentágono negou que sua embarcação tenha sido afastada por um destróier russo, conforme circulou na imprensa moscovita, mas o caso mostra que a tensão está em todo canto.

Em Moscou, população descarta guerra da Rússia com Ucrânia e reclamam de "perseguição" pelo Ocidente.

Em um momento no qual boa parte do planeta concentra suas atenções sobre a crise envolvendo a Ucrânia, a população da capital russa Moscou mantém sua rotina. É o que sugerem entrevistas concedidas à imprensa pelos habitantes da cidade, que parecem não estar dando muita importância à hipótese de uma invasão das tropas de seu país à nação vizinha, distante 500 quilômetros dali.

Para muitos moscovitas, não há risco real de conflito e toda o clima de tensão dos últimos dias não passa de mera "batalha midiática", "querra de narrativas" e "exagero dos Estados Unidos". A ideia é de que há uma "perseguição do Ocidente" contra a Rússia.

A televisão de Moscou tem exibido trechos de reuniões do presidente Vladimir Putin que indicam uma posição dúbia – ora dando a entender que há um conflito iminente, ora sinalizando um possível recuo no cerco militar à Ucrânia.

Gerente de projetos em uma empresa de tecnologia, Lev Tkachenko, 30 anos, garante não sentir temor e que essa percepção é compartilhada entre seus conterrâneos:

"As pessoas não estão com medo. Quem é esclarecido entende a diferença entre realidade e propaganda. Pelo lado russo, a ideia de guerra é estúpida. A gente se alista no Exército apenas para proteger nossa terra, e esse não parece ser o caso. Acredito que há pessoas suficientemente sábias, em ambos os lados, para não deixar isso ir longe demais".

A sensação de um conflito iminente parece mais viva nas capitais europeias e na norte-americana, Washington, do que em Moscou. E os cidadãos moscovitas têm conhecimento de causa. "Se houvesse uma preparação real para confronto bélico, receberíamos instruções, fronteiras seriam fechadas, esse tipo de coisa", prossegue Tkachenko.

"Nada disso está acontecendo do lado russo", acrescenta. "A mim, parece mais uma rodada de propaganda russofóbica. Os Estados Unidos sempre estiveram na linha-de-frente de todas as crises modernas, afinal essa é sua maneira de projetar influência. Claro que eles tentarão usar a crise ucraniana a seu favor para obter mais dinheiro no orçamento militar da Otan.

Estrangeiros

Já os estrangeiros acreditam que parte da descrença sobre o potencial risco de conflito tenha motivação cultural. O brasileiro Felipe Bernardes, 30 anos, mora e trabalha há quatro anos em

EBC

Habitantes da cidade falam em "guerra de narrativas".

Moscou como gerente de tecnologia de uma empresa. Segundo ele, esse sentimento deriva de uma tendência dos russos em tentar se manter distantes de assuntos de geopolítica, em uma espécie de sequela dos tempos de repressão política na União Soviética (1917-1991).

"O cidadão comum daqui não é muito engajado e geralmente não gosta muito de discutir política", relata. "Vários assuntos desse tipo são considerados 'baboseira'. E também existe certo sentimento geral de perseguição internacional contra a Rússia em situações como essa."

Movimentação

Com temperaturas em torno de zero grau nesta segunda-feira (um dia 'quente' para o padrão russo de inverno, quando os termômetros chegam a marca 10 graus negativos), os habitantes de Moscou continuam suas atividades normalmente. Lojas e pontos turísticos mantém a mesma movimentação, bem como restaurantes – os televisores estão sintonizados na Olimpíada de Inverno de Pequim (China).

"A Rússia está absolutamente tranquila, sem qualquer sinal de que algo diferente esteja acontecendo", conta a tradutora Maria Basova, 43 anos. "Nenhuma preparação para a guerra, nada. As pessoas trabalham, curtem a família, visitam museus. As fronteiras estão abertas e o que mais preocupa, agora, é a pandemia de coronavírus, devido aos inúmeros casos da variante ômicron e da grande quantidade de não vacinados."

Primeiro-ministro da Alemanha se encontra com presidente russo nesta terça-feira para tentar evitar invasão da Ucrânia.

Criticado por um postura discreta e supostamente tolerante em relação à Rússia no início da crise com a Ucrânia, o primeiro-ministro alemão Olaf Scholz deve desembarcar em Moscou nesta terça-feira (15). Ele, que assumiu o cargo há dois meses (no lugar de Angela Merkel), vai se encontrar com o presidente Vladimir Putin, em uma tentativa de mediação para evitar a invasão da ex-república soviética.

Nesta segunda-feira, o chanceler germânico de 63 anos foi recebido em Kiev, capital ucraniana, pelo presidente Volodymyr Zelensky. Em seguida, pegou um avião para a capital russa. Horas antes, declarou que seu objetivo é "agarrar a oportunidade para dialogar". E emendou:

"Vou à Ucrânia para falar com Zelensky, depois sigo para Moscou para conversar com Putin. Em ambos os casos, trata-se de explorar como podemos a tentativa de assegurar a paz na Europa. Parte disso é que compreendemos ser esta uma ameaça muito séria à paz no continente".

Scholz também frisou que sanções ocidentais contra a Rússia serão adotadas de forma imediata em caso de invasão de militares russos ao país vizinho:

"Se houver ataque ou qualquer medida que ameace a integridade territorial e soberania da Ucrânia, serão dadas respostas duras e punições que preparamos cuidadosamente e que podem ser efetivadas em conjunto com nossos aliados na Europa e na Otan ".

Na quinta-feira passada, Olaf Scholz alertou que a Rússia não deve subestimar a "união" e a "determinação" dos europeus, enquanto prosseguiam esforços diplomáticos intensos para evitar um conflito na Ucrânia.

Um dos pontos críticos para o representante de Berlim tem sido o gasoduto Nord Stream 2, que liga a Rússia e a Alemanha e que poderá ser incluído nas sanções de resposta a eventual invasão.

Presidente alemão

Reeleito no domingo (13) para um segundo mandato de cinco anos como presidente da Alemanha (o país é governado pelo regime parlamentarista, no qual coexistem administrativa e politicamente um primeiro-ministro e um presidente), Frank-Walter Steinmeier já alertou seu colega russo Vladimir Putin para o risco de guerra na Europa:

EBC

Olaf Scholz (foto) foi recebido nesta segunda-feira pelo governo ucraniano.

"Estamos no meio de um risco de conflito militar, de uma guerra na Europa Oriental e a responsabilidade é de Moscou. O povo do Leste Europeu tem direito a uma vida sem medo e sem ameaças, à autodeterminação e soberania. Nenhum país tem o direito de destruir isso e, quem quer que o tente, responderemos de forma decisiva".

Ele também mandou um recado incisivo a Putin: "Não subestime a força da democracia. A paz não pode ser considerada um dado adquirido. Precisa ser 'trabalhada' uma e outra vez. Com diálogo, mas tornam-se necessárias também a clareza, dissuasão e determinação."

O discurso de Steinmeier vem na sequência do apelo feito pelas autoridades de Berim aos cidadãos alemães que se encontram em território ucraniano, no sentido de deixem a ex-república soviética.

O Ocidente acusa a Rússia de ter reunido dezenas de milhares de tropas junto à fronteira da Ucrânia para invadir novamente o país, depois de lhe ter anexado a península da Crimeia (em 2014) e de apoiar, desde então, uma guerra separatista na região do Donbass, localizada no Leste ucraniano.

A Rússia, por sua vez, tem negado tal intenção. Mas condiciona o fim da crise a exigências que alega serem necessárias para manter a sua segurança, incluindo garantias de que a Ucrânia nunca fará parte da Otan.

Linhas de ônibus sem cobrador começam a circular em Porto Alegre a partir desta terça.

Alvo de polêmica, a circulação de ônibus sem cobradores entrará em vigor no transporte público de Porto Alegre nesta terça-feira (15). O passageiro que pagar a passagem em dinheiro entregará o valor diretamente ao motorista, ao embarcar. A retirada prevê um cronograma gradual, primeiro com 12 linhas e depois com outras nove a partir do dia 17, abrangendo 21 das 271 linhas.

"A medida deve ser ampliada, chegando a 25% do sistema até o fim do ano", informou a prefeitura. Com a redução gradual dos trabalhadores responsáveis pela catraca dos coletivos, o número de linhas sem a presença desses profissionais deve ficara ainda maior no ano que vem.

"A extinção da função deverá ocorrer até 2025, com a aposentadoria da maioria dos profissionais ou recolocação em outras funções ou atividades, com o oferecimento de cursos profissionalizantes por parte das empresas de ônibus", ressaltou a administração municipal.

O projeto de lei que criou o Programa de Extinção Gradativa da Função de Cobrador de Ônibus na Capital foi sancionado pelo prefeito Sebastião Melo no final de novembro, dois meses depois da aprovação da proposta pela Câmara de Vereadores.

Na ocasião, ele argumentou que a iniciativa é "indispensável para possibilitar a modicidade tarifária do transporte coletivo e, a médio prazo, a própria continuidade da existência de tal serviço público".

Destacou, ainda, que o atual contexto do transporte coletivo da Capital, "advindo do binômio alto custo operacional e tarifa arrecadada insuficiente para cobri-lo, demanda medidas e intervenção urgente do Poder Público, sob pena de inviabilidade econômica dos contratos de concessão e de formação de passivo a ser pago pelo erário no futuro próximo".

Melo afirmou que a retirada dos cobradores contribuirá para a redução gradual dos custos da operação, o que resultará em tarifa mais barata aos passageiros.

Como funcionará

Ainda de acordo com a prefeitura, as 21 linhas escolhidas para o novo sistema apresentam contingente reduzido de passageiros transportados e de usuários que pagam a passagem em dinheiro. Outro ponto levado em conta é que os motoristas desses itinerários, em sua maioria, já haviam sido atuado como cobradores.

Os veículos serão identificados para que os passageiros saibam, antes de embarcar, que devem efetuar o pagamento na entrada, diretamente ao motorista. Os passageiros que utilizam cartão "Tri" não terão mudanças. Para esse perfil de usuário, basta colocar o cartão no validador e passar pela roleta, como é feito atualmente.

Cesar Lopes/PMPA

Medida abrange inicialmente 21 linhas. Dinheiro será entregue ao motorista.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) acompanhará o início das operações sem cobradores. Também enviará ofício, nesta quinta-feira, para informar a Carris (estatal) e consórcios privados sobre a mudança.

Todos os operadores também foram notificados sobre a obrigatoriedade de divulgar os convênios com oportunidades para recolocação dos cobradores no mercado de trabalho.

15 de fevereiro

– C1 Circular Centro; – C5 Circular 4 Distrito / Moinhos de Vento; – 255 Caldre Fião; – 376.2 Herdeiros / Esmeralda / A Carvalho / Alimentadora; – A348 Alimentadora Jardim Bento Gonçalves; – A360 Alimentadora IPE; – 620 Iguatemi / Vila Jardim; – 654 Educandário Petrópolis; – 705.2 Aeroporto / Ceasa; – 188 Assunção; – 263.3 João Pessoa / Orfanotrófio; – A74 Alimentadora Canta Galo / Lami / Extrema.

17 de fevereiro

– A69 Alimentadora Canta Galo/ Lami / B. Novo; – C3 Circular Urca; – 345 Santa Catarina; – 473 Jardim Carvalho / Jardim do Salso; – SD72 Santa Rosa / Anchieta Semidireto; – SD73 Fernando Ferrari / Anchieta Semidireto; – 251 Alpes; – 274 Gloria / Azenha / Cascatinha; – 274.1 Gloria / Cascatinha / Azenha. (Marcello Campos)

Polícia Civil gaúcha encerra sem indiciamentos a investigação do incêndio no prédio da Secretaria da Segurança Pública.

A Polícia Civil remeteu ao Ministério Público, nesta segunda-feira (14), o inquérito sobre o incêndio ocorrido na madrugada de 14 de julho do ano passado no antigo edifício-sede da Secretaria da Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP-RS), em Porto Alegre, matando duas pessoas. Sem constatação de ato culposo ou doloso, não houve qualquer indiciamento.

Durante o decorrer da investigação, foram tomados depoimentos de testemunhas, analisadas imagens de câmeras de segurança e anexado o laudo pericial realizado pelo Departamento de Criminalística do Instituto-Geral de Perícias (IGP). O relatório aponta como causa mais provável das chamas um incidente como sobrecarga ou curto-circuito em equipamento eletroeletrônico ou na fiação elétrica.

"A destruição na região do foco inicial das chamas e do risco envolvido à equipe na apuração dos fatos não permite, entretanto, apontar com exatidão o que causou o sinistro", sublinhou a SSP ao divulgar a notícia sobre o fim da apuração, conduzida pela 17ª Delegacia de Polícia da capital gaúcha. O órgão acrescenta:

"O trabalho conclui que o foco inicial do evento foi, possivelmente, a sala onde funcionava a Divisão de Inteligência Penitenciária (Dipen), mas não descarta a possibilidade de o fogo ter se originado em dependência contígua e que abrigava o Departamento de Segurança e Execução Penal (DSEP). A queda das placas de cerâmica, a fratura da viga da borda e o maior esfumaçamento desta área, na parte frontal do prédio, indicam a intensa passagem das chamas".

Entre julho e setembro de 2021, cinco peritos da Divisão de Engenharia do Departamento de Criminalística realizaram um total de 11 visitas ao prédio, localizado em trecho da avenida Voluntários da Pátria no bairro Floresta, perto da Estação Rodoviária de Porto Alegre e onde funcionou durante muitos anos a sede local da Rede Ferroviária Federal S.A (RFFSA). Eles também acompanharam as oitivas de seis testemunhas.

Nicolas Castro/ CBM-RS

Prédio colapsado no bairro Floresta será implodido neste semestre.

Vítimas

O incêndio matou dois bombeiros que trabalhavam no combate às chamas. São eles o primeiro-tenente Deroci de Almeida da Costa, 46 anos, e ao segundo-sargento Lúcio Ubirajara de Freitas Munhós, 51 anos, cujos corpos foram encontrados no local uma semana depois do incidente. Ambos os cadáveres estavam próximos um do outro, sob uma grande pilha de escombros.

Com mais de 30 anos de serviço, o segundo-sargento Munhós já tinha condições de se aposentar e estava de folga no dia do incêndio, mas foi até o local para ajudar voluntariamente no combate às chamas. Aos 51 anos, ele morava em Viamão (Região Metropolitana de Porto Alegre), era casado e tinha uma filha.

Já o tenente Almeida tinha quase 23 anos de profissão e era o oficial responsável por coordenar as equipes e viaturas dos bombeiros durante o incidente. Ambos tinham a missão de evacuar o prédio e preservar a vida dos servidores. Com 46 anos de idade, ele deixa viúva e dois filhos.

Implosão

No mês passado, a Secretaria da Segurança Pública concluiu o processo de contratação da empresa que fará a implosão da estrutura colapsada que restou após o incêndio. O serviço – incluindo a demolição e remoção dos escombros é de R$ 3,15 milhões – terá que ser iniciado até o dia 25 de maio e encerrado em um mês.

Com o contrato assinado e a ordem de início dos serviços emitida, começa a etapa de planejamento do trabalho. Dentre as obrigações da contratada está a realização de um estudo de impacto de vizinhança, por meio do qual serão providenciadas vistorias em todos os imóveis, residenciais e comerciais, em um raio de 300 metros a partir do prédio a ser derrubado – incluindo a Rodoviária e a estação local da Trensurb. (Marcello Campos)

Exportações industriais gaúchas avançam 54,3% em janeiro, aponta Fiergs.

As exportações da indústria de transformação do Rio Grande do Sul totalizaram US$ 1,2 bilhão em janeiro, com crescimento de 54,3% sobre o mesmo mês de 2021, quando somaram US$ 785 milhões. Considerando as vendas externas totais do Estado, por sua vez, o avanço foi de 82,9%, enquanto as exportações da economia brasileira cresceram 31,3% no mesmo período. "Todos os 24 segmentos industriais registraram aumento do valor exportado sobre janeiro de 2021, demonstrando que há um crescimento geral do setor, mesmo com a base de comparação baixa", afirma o presidente da Fiergs, Gilberto Porcello Petry. Os segmentos que mais contribuíram para o bom resultado foram Alimentos, Tabaco e Químicos.

Reprodução

Vendas externas alcançaram US$ 1,2 bilhão.

Alimentos foi o que mais cresceu 81,3%, exportando US$ 169,0 milhões a mais nessa base de comparação. Índia (+US$ 42,8 milhões), Espanha (+US$ 42,3 milhões), Alemanha (+US$ 22,0 milhões) e Emirados Árabes (+US$ 19,6 milhões) foram os principais destinos deste segmento. Já Tabaco, segundo setor que mais exportou no mês, registrou crescimento de 72,9% ante janeiro do ano passado (incremento de US$ 92,2 milhões) devido aos maiores embarques para a Bélgica (+US$ 90 milhões). Químicos seguiu em janeiro a trajetória positiva observada nos últimos meses, com crescimento de 54,5% sobre o mesmo período de 2021 (+US$ 49,8 milhões).

A China foi o principal destino das vendas externas do Estado no mês, totalizando US$ 348,7 milhões, uma elevação de US$ 182,2 milhões em relação ao valor exportado em janeiro de 2021 (ou 109,4% de crescimento). A razão é o acréscimo das vendas de Soja em grãos (+US$ 233 mi). Além disso, cabe destacar que houve decréscimo nos embarques de Alimentos para a economia chinesa no mês, devido à redução da demanda de Carne suína (-US$ 16,7 mi). Os Estados Unidos foram o segundo principal destino das exportações gaúchas no período, acumulando US$ 120,2 milhões, 50,3% a mais do que no mesmo mês de 2021. Houve aumento das vendas para a economia americana no mês, principalmente dos segmentos de Alimentos (+US$ 9,8 mi), Químicos (US$ 8,7 mi), Couro e calçados (+US$ 8,4 mi), Produtos de metal (+US$ 7,3 mi) e Máquinas e equipamentos (+US$ 5,3 mi).

As vendas para Argentina também avançaram em janeiro, 40,2% (acréscimo de US$ 28,1 milhões), com destaque para Químicos (+US$ 9,2 mi), Máquinas e equipamentos (+US$ 4,0 mi), Borracha e plásticos (+US$ 3,7 mi) e Produtos de metal (+US$ 2,6 mi).

Importações

Pelo lado das importações, em janeiro o RS adquiriu US$ 796,9 milhões em mercadorias, configurando um avanço de 27,9% na demanda em relação a janeiro de 2021. Contribuíram para esse resultado as importações de Bens intermediários (+US$ 91,7 mi) e Combustíveis e lubrificantes (+US$ 85,3 mi), sendo US$ 80 milhões o incremento das importações de Gás natural.

Brasil

As exportações da Indústria de Transformação da economia brasileira totalizaram US$ 12,2 bilhões em janeiro de 2022, registrando crescimento de 42,8% ante janeiro de 2021 (+US$ 3,6 bi). Entre os principais Estados exportadores, destacam-se os avanços das vendas industriais de: São Paulo (18,2%), Rio Grande do Sul (54,3%), Paraná (39,0%), Minas Gerais (29,9%) e Santa Catarina (56,6%).

Apreendida quase uma tonelada de alimentos impróprios para consumo em Tramandaí.

Policiais Civis da Delegacia de Polícia de Proteção ao Consumidor, que integram a Força-Tarefa Segurança Alimentar, apreenderam, nesta segunda-feira (14), em Tramandaí, quase uma tonelada de alimentos impróprios para o consumo, motivo pelo qual foram inutilizados e os comércios autuados.

Durante a ação, os Policiais Civis, membros do Ministério Público e agentes fiscais constataram diversas irregularidades nos locais visitados, como expor à venda alimentos vencidos, estragados, sem registro nos órgãos competentes, além de produtos acondicionados fora da temperatura ideal, sem rotulagem e com ausência de informações obrigatórias.

Um dos comércios, onde se apreendeu 636 kg de alimentos impróprios para o consumo humano, foi totalmente interditado para limpeza geral, tanto da área de venda quanto do depósito. Em outro estabelecimento, a Vigilância Sanitária interditou a padaria e o açougue, também em decorrência de condições precárias de higiene.

Segundo o Delegado Joel Wagner, a fiscalização promovida tem por objetivo garantir que alimentos seguros sejam disponibilizados à população, ou seja, próprios para o consumo e benéficos para a saúde.

A força-tarefa, além da Polícia Civil, é composta por agentes do Ministério Público Estadual, Secretaria Estadual de Agricultura e Pecuária, Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Vigilância Sanitária Municipal e Brigada Militar (Batalhão Ambiental).

Polícia Civil/Divulgação

Foram fiscalizados quatro estabelecimentos.

Comboio com carga avaliada em 5 milhões de reais é interceptado na região Central do Estado.

Na madrugada desta segunda-feira (14), na BR-290 em Caçapava do Sul, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu um comboio de três veículos completamente carregados com mercadorias contrabandeadas do Uruguai avaliadas em quase R$ 5 milhões.

Os policiais abordaram um comboio de veículos que transitavam juntos. Os automóveis eram um Astra, com placas de Quaraí, um Voyage, de Faxinal do Soturno, e um Peugeot 207, de Alegrete.

Ao vistoriar o interior dos carros, os policiais encontraram grande quantidade de mercadorias importadas ilegalmente do Uruguai. Entre os itens, havia medicamentos, cigarros eletrônicos, suplementos alimentares, peças automotivas, além de eletrônicos em geral. Segundo os motoristas a carga estava sendo levada de Santana do Livramento para a região metropolitana de Porto Alegre.

PRF/Divulgação

Os policiais encontraram grande quantidade de mercadorias importadas ilegalmente do Uruguai.

Os três homens com idades de 56 anos – natural de Quaraí, com antecedentes por porte de arma e homicídio –, de 26 anos – natural de Nova Palma, com antecedentes por lesão corporal e ameaça – e de 31 anos – também natural de Quaraí, com antecedentes por homicídio e ameaça –, foram presos em flagrante por contrabando e descaminho, e encaminhados à polícia judiciária. Os veículos e a carga foram apreendidos e ficarão à disposição da Justiça.

Polícia investiga morte de músico eletrocutado ao tocar guitarra durante show gauchesco em São Borja.

Reprodução

Incidente vitimou cantor e instrumentista Luyan Lopes, 24 anos.

A Polícia Civil abriu inquérito sobre a morte do músico Luyan Lopes de Aguiar, 24 anos, vitimado por choque elétrico ao tocar guitarra durante uma festa em São Borja (Fronteira-Oeste do Estado). O acidente aconteceu na noite de sábado passado (12). Dentre os objetivos da investigação é analisar, em até 30 dias, eventual falha técnica na instalação dos equipamentos.

Todas as pessoas que estavam no evento – um piquete gauchesco – serão ouvidas, incluindo os responsáveis pela montagem do palco e equipamento sonoro. Além disso, um laudo já está sendo elaborado por equipe do Instituto-Geral de Perícias (IGP).

De acordo com testemunhas, Luyan cantava e tocava em um show com o grupo do qual fazia parte, denominado "Pankda da Vaneira" e com base na cidade de Itaqui. O rapaz realizou a passagem de som no começo da noite, ajustou sua guitarra e a apresentação começou. Em meio à terceira música, ele gritou por auxílio e foi acudido por um colega, que chegou a levar descarga ao tentar separar a vítima do instrumento, mas sobreviveu.

Alguém conseguiu desligar a rede elétrica do piquete e outros músicos tentaram reanimar o músico até a chegada de uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Apesar dos esforços nesse sentido, Luyan teve o óbito constatado já no local.

A vítima

Luyan Aguiar integrava o grupo tradicionalista havia três anos e, recentemente, obtivera aprovação em concurso da Brigada Militar (BM). Um de seus parceiros de banda contou, desolado, que não era para o rapaz tocar guitarra na noite em que aconteceu o incidente: ele substituía outro guitarrista, que não conseguiu comparecer ao evento de São Borja.

"Eu sou vocalista e cantava ao lado do Luyan, mas como o guitarrista não pôde ir nesse dia, ele se ofereceu para tocar, até porque gostava muito do instrumento". O corpo foi sepultado em Itaqui, na tarde de domingo.

Em entrevistas à imprensa, familiares e amigos ressaltaram a personalidade da vítima. "Era uma pessoa sempre alegre, sorridente e que me ensinou muito, com seu jeito de ser e agir", emocionou-se o irmão Felipe, dois anos mais novo. "O Luyan tinha um coração enorme e cheio de sonhos, com humildade de sobra."

Além de ressaltarem a importância da música na vida do cantor e instrumentista desde os tempos de guri, as pessoas próximas destacaram o momento de alegria experimentado pelo rapaz ao ser aprovado na Brigada Militar, em um plano que incluía duas carreias paralelas, na corporação e na música.

"Durante a infância havia o sonho de trabalhar como motorista de ônibus, que depois foi sendo substituído pelo desejo de uma trajetória militar, então meu irmão estava muito feliz nas últimas semanas", relatou o mano, às lágrimas. "Perdemos um cara cheio de amigos e com um seu jeito para lá de simples." (Marcello Campos)

Cartão Cidadão pode ser utilizado para compras em mais de 140 mil estabelecimentos no RS.

O Cartão Cidadão do Devolve ICMS visa devolver parte do tributo a pessoas inscritas no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais) que recebem o Bolsa Família ou que tenham dependentes na rede estadual do ensino médio no Rio Grande do Sul.

Entregue desde novembro de 2021 pelo governo do Estado, o cartão é o dispositivo usado para que 432 mil beneficiários recebam a devolução de R$ 400 anuais do programa Devolve ICMS e o benefício mensal do Todo Jovem na Escola. Utilizado na modalidade débito, ele é aceito em mais de 140 mil estabelecimentos conveniados à Rede Vero, como farmácias, supermercados e padarias.

Entre os itens que podem ser adquiridos com o Cartão Cidadão, estão medicamentos, alimentos, produtos para o lar, material escolar, roupas, calçados e produtos de higiene pessoal.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

O cartão é o dispositivo usado para que beneficiários recebam a devolução de R$ 400 anuais.

Cerca de 290 mil famílias já buscaram os seus cartões, o que corresponde a mais de 66% de retiradas confirmadas. Ainda assim, mais de 142 mil beneficiários são aguardados para buscarem seus cartões, com a primeira parcela do Devolve ICMS já creditada. Aqueles que têm direito ao Todo Jovem na Escola – programa da Secretaria da Educação –, ao retirarem o cartão, também terão as primeiras parcelas já creditadas.

É possível conferir o direito ao benefício no site https://devolveicms.rs.gov.br/participacao, informando CPF e data de nascimento.

Entregas

Em Porto Alegre, as entregas estão sendo realizadas na FGTAS (Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social), de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 11h. A FGTAS localiza-se na avenida Borges de Medeiros, 521, no Centro Histórico.

Para retirar o cartão, o usuário precisa portar documento de identificação oficial com foto e o número do CPF, além de usar máscara de proteção contra o coronavírus. O cartão poderá ser retirado desbloqueado até 15 de março. Depois, deverá ser desbloqueado para uso.

No interior do Estado, a retirada do cartão está ocorrendo em agências do Banrisul, sendo apenas uma por município.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Apoio:

Colágeno: conheça a proteína que contribui para a elasticidade da pele.

O colágeno é a proteína responsável, principalmente, pela elasticidade e rigidez da pele. Está presente em cerca de 25% do corpo humano e suas funções vão além dos benefícios à pele: envolvem a saúde óssea, muscular e das articulações.

"Ele faz a sustentação, melhorando a qualidade da pele, além da hidratação. Ele previne e consegue manter a pele livre de flacidez e de rugas, enquanto a gente está conseguindo produzi-lo", explicou a dermatologista Paula Dazzi.

A exposição desprotegida aos raios solares prejudica a produção do colágeno. O sol é capaz de gerar uma inflamação que causa a degradação destas fibras e a diminuição da sua produção. Abrindo espaço para o aparecimento de rugas e linhas de expressão no rosto.

"O sol tem o poder de destruir as fibras de colágeno, ele gera um estresse oxidativo, gera danos no nosso DNA celular, e acaba tendo uma destruição dessas fibras que dão a sustentação pra nossa pele", esclareceu Paula.

Apesar de ser produzido pelo corpo, atualmente, encontramos com frequência no mercado o colágeno verisol, na forma de suplemento. O alerta é para que esses produtos sejam usados com prescrição médica, pois não é recomendado para todos os pacientes.

Para evitar o envelhecimento precoce da pele, além da proteção, é preciso estar atento à limpeza, à hidratação e a um estilo de vida mais saudável. Uma boa conversa com o dermatologista pode esclarecer as melhores indicações para cada tipo de pele.

Divulgação/ Pixabay

O colágeno contribui com a melhora da saúde da pele.

Foto: Beto Rodrigues/Especial O Sul

Olivia Weber Tomazini Sombrio, 1 ano e 6 meses, filha de Rodrigo Sombrio e Rafaeli Laís Tomazini Sombrio, de Porto Alegre/RS. Foto: Praia de Capão da Canoa.

VEREADOR ASSUME COMANDO TEMPORÁRIO DA CAPITAL.

Devido a viagem do prefeito Sebastião Melo (MDB) a Brasília e às férias do vice-prefeito Ricardo Gomes (DEM), o comando do Executivo municipal é exercido desde esta segunda-feira (14) pelo presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, Idenir Cecchin (MDB). Ele permanece interinamente no cargo até esta quarta ou quinta-feira.

BOLSAS DE LICENCIATURA DA PUCRS: ÚLTIMO DIA DE INSCRIÇÃO.

Termina nesta terça-feira (15) o prazo de inscrição para candidatos a bolsas integrais de licenciatura da PUCRS em diversas áreas. Conforme a instituição, 80% das vagas serão destinadas a professores sem formação superior e que atuam na rede pública, bem como em instituições conveniadas. O processo é gratuito, por meio do site pucrs. br.

SINE DE PORTO ALEGRE OFERECE QUASE 500 EMPREGOS.

O Sine de Porto Alegre tem 473 oportunidades de emprego. A maioria das vagas são para auxiliar administrativo (50), eletricista de linha de alta-tensão (50), ajudante de obras (42) e costureira em geral (47). Candidatos devem comparecer à sede do órgão, na esquina das avenidas Sepúlveda e Mauá (Centro Histórico). Mais detalhes em prefeitura. poa. br.

"LIQUIDA PORTO ALEGRE" COMEÇA NESTA SEXTA-FEIRA.

A partir desta sexta-feira (18), a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) promove o 25º "Liquida Porto Alegre", campanha de descontos especiais em produtos e serviços no comércio durante uma semana. A adesão pelos empresários é gratuita e abrange ao menos 5 mil estabelecimentos na capital gaúcha. Contatos pelo aplicativo WhatsApp: (51) 99120-3099.

BAIRROS DA ZONA NORTE TÊM DE FALTA DE ÁGUA.

Ao longo desta terça-feira (15), deve faltar água em parte do bairro São João, na Zona Norte de Porto Alegre. O motivo é realização de obras em redes de abastecimento. Conforme o Dmae, o serviço será normalizado até o início da madrugada. Já na quarta, o desabastecimento atingirá trechos dos bairros Cristo Redentor e Jardim São Pedro.

CARTÓRIOS EMPREGAM 6,8 MIL MIL PESSOAS NO ESTADO.

Abertos de forma ininterrupta desde o começo da pandemia de coronavírus e hoje oferecendo mais de 90% dos seus serviços de forma digital, em 2021 os cartórios gaúchos aumentaram em 2,3% os seus empregos com carteira assinada. O setor passou a abranger 6,8 mil trabalhadores no Rio Grande do Sul, 159 a mais que no ano anterior.

GUARDA É DENUNCIADO POR ESTUPRO DE VULNERÁVEL.

O Ministério Público gaúcho denunciou um guarda municipal de 56 anos, preso preventivamente por estupro de vulnerável na cidade de Camaquã. Conforme a Promotoria, o crime foi cometido no dia 19 de janeiro contra um adolescente de 16 anos, dentro da guarita de uma praça no Centro da cidade. A vítima apresenta deficiência mental.

INSTITUIÇÃO DA CAPITAL VEICULA VÍDEOS SOBRE TRANSPLANTES.

Por meio de seu projeto "Cultura Doadora", a Fundação Ecarta promoveu em 2021 uma série de painéis virtuais com a participação de transplantados e famílias que decidiram pela doação de órgãos, bem como enfermeiros, médicos e outros profissionais de saúde. O material pode ser conferido no site da instituição porto-alegrense: ecarta. org. br.

"DICIONÁRIO DE PORTO-ALEGRÊS" TEM EDIÇÃO AMPLIADA.

Passados 23 anos desde a sua primeira publicação pelo professor Luís Augusto Fischer, o "Dicionário de Porto-Alegrês" está de volta em versão atualizada e ampliada pela editora L&PM. São mais substantivos, adjetivos, interjeições e expressões populares típicas da capital gaúcha, tais como "Bem capaz!" e "Bem certinho!". Saiba mais em lpm. com. br.

PATA DE ELEFANTE É DESTAQUE EM "OCIDENTE ACÚSTICO".

Um dos mais tradicionais bares de Porto Alegre, o Ocidente apresenta às 21h desta quinta-feira (17) mais uma edição do projeto "Ocidente Acústico". A atração da vez é o duo instrumental Pata de Elefante (Daniel Mossmann e Gabriel Guedes). Endereço: rua João Telles esquina com avenida Osvaldo Aranha (Bom Fim). Na internet: barocidente. com. br.

JORDANA HENRIQUES TEM NOVO SHOW NO CAFÉ FON FON.

O novo show da cantora e compositora porto-alegrense Jordana Henriques no site Youtube. com será apresentado de forma presencial no Café Fon Fon, localizado na rua Vieira de Castro (bairro Farroupilha) e uma das mais queridas casas noturnas dedicadas à música na capital gaúcha. Anote: sexta-feira (18), às 20h30min. Reservas: (51) 99880-7689.

PORTO ALEGRE DE 1935 É CENÁRIO DE LIVRO POLICIAL.

Um crime fictício na vibrante capital gaúcha de oito décadas atrás é tema do romance policial "1935", do jornalista, pesquisador e escritor porto-alegrense Rafael Guimaraens. Com 336 páginas, a narrativa tem como pano-de-fundo a Exposição do Centenário Farroupilha realizada naquele ano na Redenção. Mais informações em libretos. com. br.

PROCURA POR CRÉDITO SOBE 7,2% EM JANEIRO.

A procura dos consumidores por crédito aumentou 7,2% em janeiro em comparação ao mesmo mês do ano passado. Segundo os dados divulgados pela Serasa Experian, o crescimento na busca de crédito financeiro do primeiro mês do ano, no entanto, foi o menor desde outubro de 2021, quando registrou alta de 5,6%. Em novembro foi 7,6% e em dezembro, 11,6%.

JUSTIÇA MANTÉM PRISÃO DE SUSPEITO DE MATAR TORCEDOR PALMEIRENSE.

A Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) de São Paulo confirmou, nesta segunda-feira (14), que o suspeito de matar um torcedor palmeirense no último sábado (12) é agente penitenciário. No domingo (13) a Justiça de São Paulo converteu a prisão em flagrante do suspeito em prisão preventiva. A SAP diz que colabora com a investigação da Polícia Judiciária.

MINISTRO DA INFRAESTRUTURA INAUGURA TRECHO DUPLICADO DA BR-222.

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas participou nesta segunda-feira (14) da entrega da obra de duplicação de 12 quilômetros (km) da BR-222/CE, em Caucaia, na região metropolitana de Fortaleza. A rodovia é uma importante via de escoamento da produção local e de acesso aos Portos do Mucuripe e do Pecém, principais portos marítimos do Ceará.

MP ACOMPANHA INVESTIGAÇÃO DA MORTE DE FILHO DE AGRICULTOR.

O Ministério Público de Pernambuco informou que irá acompanhar de perto as investigações do assassinato do menino de 9 anos, filho de de Geovane da Silva Santos, presidente de uma associação de agricultores familiares, no interior de Pernambuco. Diferentes entidades ligadas à luta pela terra levantam a hipótese de que o crime esteja associado a conflitos fundiários.

COMEÇA NESTA TERÇA-FEIRA PAGAMENTO DE ABONO SALARIAL.

Começa a ser pago na terça-feira (15) o abono do Pasep, para servidores públicos que exerceram atividade com carteira assinada em 2020. Recebem o pagamento os servidores com números finais de inscrição 0 e 1. Pelo calendário, que seguirá o número final de inscrição, o pagamento para os servidores com número de inscrição com final 9 será feita no dia 24 de março.

SUPLENTE DE VEREADOR É MORTO A TIROS NA GRANDE SÃO PAULO.

O comerciante e suplente de vereador Ronaldo Roberto Sumaris, conhecido como Ronaldo Ronagás (PSC), morreu após ser baleado nesta segunda-feira (14), em Barueri, na Grande São Paulo. Segundo a Secretaria de Segurança Pública, Ronagás estava no comércio em que trabalhava, quando um veículo passou com homens atirando na manhã desta segunda.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 12 MILHÕES NO PRÓXIMO SORTEIO.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 453 da Mega-Sena, sorteadas na noite de sábado (12) no Espaço Loterias Caixa, na Avenida Paulista, na cidade de São Paulo. O prêmio acumulou em R$ 12 milhões, segundo a Caixa Econômica Federal. Veja as dezenas sorteadas: 10 - 14 - 15 - 24 - 34 - 44. O próximo concurso será nesta quarta-feira (16).

CORREIOS ADQUIREM FROTA DE BICICLETAS ELÉTRICAS PARA REALIZAR ENTREGAS.

Os Correios concluíram a aquisição de 609 bicicletas híbridas que serão usadas para realizar entregas de cartas e encomendas em 11 estados. Ambientalmente corretas, as bicicletas diminuem os custos de entrega e agilizam a movimentação dos carteiros em grandes centros urbanos. A nova frota se soma às 189 bicicletas que já estavam em circulação desde agosto de 2021.

AUDIÇÕES SELECIONARÃO ALUNOS PARA ORQUESTRA PETROBRAS.

Até o próximo dia 4 de março, estarão abertas as inscrições para a audição que vai selecionar novos alunos para a Academia Juvenil da Orquestra Petrobras Sinfônica (Ajopes). A seleção de novos alunos será feita por meio das audições externas programadas para 12 e 13 de março. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas no site da orquestra.

PROGRAMA CAPACITA 80 MIL PESSOAS PARA ENFRENTAMENTO DE EPIDEMIAS.

Um programa educacional desenvolvido pela Fiocruz Mato Grosso do Sul e pelo Ministério da Saúde vai oferecer cursos para 80 mil pessoas sobre o enfrentamento da epidemia de covid-19 e outras epidemias virais. O programa que será lançado nesta próxima terça-feira (15) é totalmente gratuito e a participação não é restrita a profissionais de saúde.

BRASIL RECEBERÁ SETE SHOWS DO TRIO NORUEGUÊS A-HA.

O trio norueguês A-Ha anunciou para julho sua turnê pelo Brasil, adiada recentemente por causa da pandemia. Serão sete shows em São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba (PR), Belo Horizonte (MG), Recife (PE) e Salvador (BA). Formado em 1982, o grupo de pop-rock tem os fundadores Morten Harket (vocais), Magne Furuholmen (teclados) e Pål Waaktaar (guitarra).

VIDENTE É AGREDIDO POR HOMEM APÓS PREVISÕES NEGATIVAS.

Um homem foi preso pela Polícia Civil na cidade de Sobradinho (DF), acusado de agredir um cartomante de 32 anos. Conforme a Delegacia responsável pela ocorrência, ele se revoltou com as previsões negativas sobre seu futuro feitas através do tarô. O vidente recebeu socos que causaram sérios ferimentos no maxilar e outras partes do corpo.

CENTENAS DE PÁSSAROS CAEM MISTERIOSAMENTE MORTOS NO NORTE DO MÉXICO.

Um bando de pássaros que sobrevoava uma cidade no norte do México caiu morto repentinamente. O incidente foi registrado em Chihuahua. A causa da morte dos pássaros é desconhecida. A hipótese levantada por veterinários é a de que os animais se intoxicaram com fumaça de uma chaminé ou colidiram com fios elétricos de alta tensão.

BATIDA DE TRENS DEIXA UMA PESSOA MORTA NO SUL DA ALEMANHA.

Dois trens bateram na região de Munique, na Alemanha, nesta segunda-feira (14). Os bombeiros informaram que um passageiro morreu. A imprensa local informa que há também 14 feridos. As composições envolvidas na batida fazem parte do sistema chamado "S-Bahn", uma modalidade de trem urbano. A via foi totalmente interrompida.

HONG KONG ESTÁ SOBRECARREGADA COM RECORDE DE INFECÇÕES POR COVID.

A mais recente onda de infecções por Covid sobrecarregou Hong Kong, segundo as autoridades locais. Os casos diários aumentaram 20 vezes nas últimas duas semanas, deixando os hospitais sem leitos. Carrie Lam, chefe da administração na cidade, divulgou um recorde de 2. 071 infecções na segunda-feira (14), com 4. 500 casos positivos preliminares.

SETE PESSOAS MORREM EM INCÊNDIO NO SUL DA FRANÇA.

Sete pessoas, incluindo duas crianças, morreram em um incêndio provocado por uma explosão na comuna francesa de Saint-Laurent-de-La Salanque, a 35 quilômetros da fronteira com a Espanha. Com a explosão, as chamas se propagaram para dois edifícios de dois andares próximos. Jornais locais apontam que até 20 pessoas precisaram de tratamento médico.

DIAMANTE NEGRO DE ORIGEM "EXTRATERRESTRE" É LEILOADO POR R$ 22 MILHÕES.

O maior diamante negro lapidado do mundo, batizado de "O Enigma", foi leiloado em Londres por R$ 22,3 milhões, com criptomoedas. Especialistas acreditam que a pedra — do tamanho de uma bola de tênis — tenha sida formada na colisão de meteoritos com a Terra. Com 555,55 quilates e 55 faces, a pedra é difícil de lapidar devido à sua resistência.

KANYE WEST ATACA NAMORADO DE KIM KARDASHIAN NO INSTAGRAM.

Ye, o rapper antes conhecido como Kanye West, publicou uma série de ataques ao ator e comerciante Pete Davidson, atual namorado de Kim Kardashian, ex-mulher do cantor. Os posts no Instagram levaram o rapper ao topo da lista de "trending topics", os termos mais comentados no Twitter, em todo o mundo. As postagens agressivas chocaram os fãs.

SUÍÇOS DECIDEM PROIBIR QUASE TODA PUBLICIDADE DE CIGARROS.

Um referendo suíço teve 54% dos votos a favor de proibir quase toda publicidade de cigarro no país. A Suíça conta com uma legislação permissiva em relação à publicidade tabagista, graças ao lobby das maiores empresas mundiais do setor. Nenhum partido político apoiou a proposta. Segundo o governo, a iniciativa traria graves consequências econômicas e sanitárias.

ITÁLIA PRENDE EX-MÉDICO POR ASSOCIAÇÃO COM A MÁFIA.

O Grupo de Operações Especiais da Itália prendeu o ex-médico Giuseppe Guttadouro e seu filho, Mario Carlo, por diversos crimes com associação mafiosa. A ordem de prisão foi emitida pelo Tribunal de Palermo e acusa ambos de pertencerem à "família" da Cosa Nostra. Guttadouro já havia sido condenado na década passada e, em 2012, dizia ter "mudado de vida".

PLANETA QUE ORBITA ESTRELA ANÃ BRANCA PODE ABRIGAR VIDA.

Cientistas dizem ter encontrado um planeta que poderia ter condições para suportar vida, próximo a um sol moribundo. Esta seria a primeira vez que um planeta ideal para vida foi encontrado orbitando uma estrela "anã branca". O estudo foi publicado pela Royal Astronomical Society. O professor Jay Farihi, da University College London, disse que a observação é inédita.

CARNAVAL DE VENEZA É RETOMADO APÓS DOIS ANOS.

O tradicional carnaval de máscaras não ocorria desde 2020 em Veneza. Esse ano, com a diminuição das taxas de contágio de Covid na Itália, cerca de 50 mil foliões se fantasiaram e foram para as ruas. O Carnaval da cidade italiana começou séculos atrás como um período de excessos antes dos rigores da Quaresma, os 40 dias de jejum que precedem a Páscoa.

ESPOSA DO PRÍNCIPE CHARLES, CAMILLA TESTA POSITIVO PARA COVID.

A duquesa Camilla, casada com o príncipe Charles, testou positivo para Covid nesta segunda (14), conforme informou a casa real. Charles, de 73 anos, testou positivo pela segunda vez na última quinta-feira. A Clarence House não deu atualização sobre sua condição e não deu mais detalhes sobre Camilla. Os dois foram totalmente vacinados com três doses.

SANDUÍCHE COM FOLHAS DE OURO É SERVIDO NO EGITO POR MENOS DE 40 REAIS.

O restaurante Fasakhanesta, que fica na cidade de Mançura, no Egito, serve aos seus clientes um hambúrguer de fessekh com folhas de ouro. O feseekh é uma comida tradicional do país à base de tainha salgada e fermentada. O peixe acompanha ovos, cebola e alface, normalmente. Apesar de levar ouro, o preço do sanduíche fica em torno de 20 a 40 reais.

ANIVERSARIANTES DO DIA 15 DE FEVEREIRO

General-de-Exército Jorge Armando Félix

Procurador Eduardo Antunes Parmeggiani

Shirley Mallmann

Luiz Alberto Jacobus

Renata Ravanello

Mauro Zacher

Susana Lemmertz

Ademir Piccoli

Elenara da Fonseca Andrade

Eduardo Lemmertz

Lucimiriam Farias

Giovani Scherer Krug

Renata da Silva T.Bastos

Rubens Furini

Laura Carolina Schwartsmann

Luiz Fernando Tarasiuk

Marilia Jung

Leandro Brixius

Fernanda Wildner

Rogério Pereira

Carolina Sant'Anna Umpierres

Fabiano Brasil

Jane Seymour

Jon Lee Anderson

Melissa Manchester

Luiz Alberto Monteiro

Claudia Só Consíglio

Alberto Pianta Neto

Débora Regina Ferreira de Souza

Tsui Hark

Ana Beatriz Silveira

Christopher McDonald

Hanna Zetterberg

Kaj-Erik Eriksen

Sílvia Bandeira

ANIVERSARIANTES DO DIA 15 DE FEVEREIRO

Ana Carla Janczura

Fernando Domingues Soares

Angela Herder

Leandro Luis Pereira

Carolina S. Endres Ruiz

Mário Henrique Osanai

Maria Lina Plentz

Sérgio Ivan Portela da Silva

Ana Elizabeth Carara

Lucas Pares

Anabel Alzaibar

Rogério Beretta

Ashley Lyn Cafagna

Jesus Aglair Oliveira Severo

Cláudio Eduardo de Oliveira

Renee O Connor

Guilherme Baumhardt

Berenika Kohoutová

Paulo Reymundo Closs

Sandra Heinz Knoener

Daniel Perondi

Ratinho

Gloria Trevi

Clemens Schick

Maíra Góes

Halder Gomes

Alex Borstein

Leonardo Jemerasca

Maria de Lourdes Ribeiro Andreis

Elton Ramos da Luz

Carla Rodrigues Vianna

Diego Quemada

Silvana Meira

Ali Campbell

Matt Groening

CLÁUDIO HUMBERTO

BRASILEIRO PAGA GERAÇÃO DE ENERGIA QUE NÃO CONSOME

A conta de luz alta, justificada pela mentira de "escassez hídrica" (com o País debaixo de chuva), tem a ver com outra escassez mais grave, a de competência. A conta continua cara porque medida provisória do presidente Bolsonaro nos obriga a pagar empréstimos das distribuidoras malandras, que alegam "prejuízos", e pagar contratos bilionários para geração de termelétricas que não são ligadas a linhas de transmissão. Pagamos caro para produzir energia que não chega ao poste da rua.

Jogada de lobistas
O lobby fez o governo contratar termelétricas para o período de 2022 a 2025, uma moleza, em nome da "segurança do sistema elétrico".

Burrice tem limite?
Despreparadas, autoridades ignoram que não há linhas de transmissão para escoar grande parte da energia gerada nas térmicas contratadas.

E a gente só pagando
A energia gerada e não consumida gera prejuízo de R$ 128 milhões por mês (R$ 1,5 bilhão anuais), tudo isso enxertado na conta de luz.

Pagando sem consumir
O pior é que o setor alega não poder desligar as geringonças caras e poluentes. A geração vai para o lixo, e ainda nos obrigam a pagar isso.

Covid é manchete, mas pneumonia mata o dobro
Os dados sobre mortes divulgados por cartórios revelaram que a covid domina o noticiário, espalhando medo entre os brasileiros, mas o janeiro mais mortal em 20 anos se deveu à alta de 70% nos óbitos causados por pneumonia, que matou praticamente o dobro da covid. Segundo as datas de registro nos cartórios, foram 21.718 mortes por pneumonia (do total de 144 mil), enquanto a covid-19 matou 11.819 pessoas em janeiro.

Relação indireta
Especialistas afirmam que a alta nas mortes por outras doenças está relacionada à pandemia, mas não como uma consequência da covid.

Da frigideira para o fogo
O medo fez muitos adiarem exames preventivos de diversas doenças, incluindo câncer, que descoberto em estágio avançado é mais letal.

Retrato nacional
Os dados estão divulgados no portal da Transparência do Registro Civil que reúne informações de 7.658 cartórios de 5.570 municípios do Brasil

No lombo do cidadão
Os R$ 8 bilhões de dinheiro "perdido" por cidadãos até serão devolvidos aos donos, mas sem correção monetária. Esse valor renderia R$ 40 milhões por mês na poupança, mas os bancos ganharam muito mais.

Apenas coincidência
O aplicativo Telegram deve ser banido do Brasil, por não "ajoelhar e rezar" perante o TSE. Certamente é mera coincidência o fato de Bolsonaro ter 1,1 milhão de seguidores e Lula menos de 50 mil.

Voto? Ora, o voto
O partido Rede não tem votos, elegeu só uma deputada federal, mas sempre recorre ao STF para fazer de conta que ganhou a eleição: já são mais de 50 ações anulando ou suspendendo atos do chefe de governo.

E existem?
"Qual é a diferença de ditadura feita pelas armas, como a gente vê, por exemplo, em Cuba, Venezuela, de uma ditadura que vem pelas canetas?", perguntou o presidente Bolsonaro a apoiadores.

Brasil de sucesso
O Brasil ultrapassou a França e o Japão em população vacinada contra a covid: são 81,4% de brasileiros, 80,5% de japoneses e 79,9% de franceses com ao menos uma dose, diz a plataforma Our Wolrd in Data.

Melhorou
Pesquisa da Secretaria Nacional de Aviação Civil com 23 mil viajantes de outubro a dezembro de 2021 revelou que 92% consideram bons ou muito bons os serviços e infraestrutura dos aeroportos sob concessão.

Dá resultado
As exportações do agronegócio bateram recorde em janeiro: R$ 8,8 bilhões. Outro motivo para Bolsonaro não ter cancelado a viagem à Rússia, maior fornecedor de fertilizantes para o setor.

Santinho do pau oco
Circula nas redes sociais um suposto "santinho" de campanha de Lula para presidente, com Geraldo Alckmin de vice. "Frente ampla contra Bolsonaro" aposta a montagem. Não empolgou petistas, nem chuchus.

Pensando bem...
... parece que todo mundo espera uma guerra, exceto as partes envolvidas.

PODER SEM PUDOR

Não vale o escrito
O deputado estadual paulista Francisco Franco era da escola de Fernando Henrique "Esqueça o que escrevi" Cardoso. Franco presidia a Assembleia Legislativa quando anunciou ser contrário a um determinado projeto do Executivo. Procurado pelo líder do governo, foi seco: "Sou um homem de palavra. Eu falei, não volto atrás." O líder mostrou a Franco um documento que ele mesmo assinara, dias antes, apoiando o projeto do governo. O deputado não se abalou: "Eu assinei, mas não falei. Só vale o que eu falo."

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI E WALMOR PARENTE

REVESES DE KASSAB

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, coleciona reveses na tentativa de emplacar um nome competitivo para a disputa pela Presidência da República. O ex-prefeito já lançou dois balões de ensaio que não saíram do chão: o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (MG), e o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.
Ambos estão mais focados em seus projetos de reeleição – Pacheco no Senado e Leite no governo gaúcho – do que nas costuras eleitorais titubeantes de Kassab.

Tabuleiro

Com Pacheco e Leite fora do tabuleiro presidencial, Kassab agora arrisca uma nova peça: o ex-governador do Espírito Santo, Paulo Hartung (sem partido).

Senado

Hartung, ex-MDB, até pretende se filar ao PSD, mas seu planos políticos miram uma vaga no Senado Federal.

Benesses

Em ritmo de pré-campanha, o ministro Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional) intensifica as benesses para seu reduto eleitoral. Pré-candidato ao Senado, liberou R$ 97,2 milhões para obras de mobilidade e drenagem na cidade de Natal.

Escudeiro

Além de atuar como secretário-adjunto da Cultura, Hélio Ferraz de Oliveira é o responsável pela coordenação da pré-campanha do chefe, Mario Frias, a deputado federal. São muito amigos e estavam juntos no dispendioso tour por Nova York em dezembro.

Interesse

A viagem dos dois, que custou aos cofres públicos R$ 78 mil, será investigada pelo Tribunal de Contas da União a pedido do subprocurador-geral Lucas Rocha Furtado. No pedido, Furtado questiona se o motivo do tour foi baseado em interesse público ou “interesses privados”.

Alijado

Alijado do grupo político que coordena a pré-campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro, o Republicanos descarta, por ora, deixar a base do governo. Mas discute – como retaliação – liberar o voto nas eleições presidenciais.

União do coldre

As diferentes classes da Polícia Federal esqueceram as rusgas internas - por benefícios da carreira - e planejam lançar amanhã uma forte campanha de mídia nacional e nas redes sociais pelo empoderamento da corporação. Será um recado claro de independência - para a população, e para o presidente Jair Bolsonaro.

Descaso

Incomodados com o descaso do Telegram, que ignora as autoridades brasileiras, deputados e senadores querem retomar o quanto antes a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito das Fake News. A CPMI foi interrompida e está paralisada desde março de 2020, em virtude da pandemia.

Exemplo alemão

Relatora da comissão, a deputada Lídice da Mata (PSB-BA) defende rigor no cerco ao aplicativo. “Vamos cobrar uma ação aqui no Brasil”, afirma, ao mencionar as providências do governo alemão que levaram a plataforma a encerrar canais de teóricos da conspiração e negacionistas da pandemia.

Para inglês ver

O anúncio do vereador Nikolas Ferreira (PRTB) de que pediria investigação da creperia La Putaria, em Belo Horizonte, foi “para inglês ver”. À Coluna, o Ministério Público informa que não recebeu nenhuma representação do parlamentar mineiro.

Plano B

Depois de o vice-presidente Hamilton Mourão desistir do partido, o PRTB do Rio de Janeiro traça um plano B. O presidente estadual, Antônio Carlos dos Santos, tem um encontro marcado essa semana com o pré-candidato a governador Ronaldo Gomlevsky. Na pauta, a possibilidade de filiação do advogado e jornalista, que está no PL.

Balança

O ano começou com saldo positivo de US$ 7,7 bilhões na balança comercial do agronegócio. As exportações do setor fecharam janeiro em US$ 8,8 bilhões; já o valor das importações caiu para US$ 1,1 bilhão. Os dados são do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

ESPLANADEIRA

Senado Federal inaugura hoje memorial em homenagem às vítimas do Covid-19 no Brasil. # Estão abertas até abril inscrições para a sétima edição do Salão do Livro de Portugal 2022. # Cantor Leonardo faz show de lançamento da cerveja Cabaré amanhã, pelo YouTube. # NürnbergMesse Brasil realiza até agosto 14 eventos dos setores pet, cosmético e farmacêutico.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

DIREÇÃO DO PSDB QUER COLAR IMAGEM DE EDUARDO LEITE EM JOÃO DÓRIA PARA ALAVANCAR CANDIDATURA PRESIDENCIAL

FLAVIO PEREIRA

O presidente nacional do PSDB, Bruno Araújo, exerce pressão muito forte junto ao governador gaúcho Eduardo Leite, para convencê-lo a disputar a reeleição. A estratégia da direção nacional tem dois propósitos: além de lançar um nome competitivo e tentar manter o governo gaúcho nas mãos dos tucanos, há também o interesse em vincular a imagem de Eduardo Leite ao presidenciável João Dória. A direção nacional vê na estratégia do uso da imagem de Eduardo Leite colada em Dória uma forma de alavancar a candidatura presidencial do partido no Sul do País.

Melo em Brasília, pelo subsídio à isenção dos idosos no transporte

O prefeito Sebastião Melo (MDB) obteve uma noticia positiva ontem em Brasília, onde se encontra para somar-se aos colegas da Frente Nacional dos Prefeitos, no movimento pela aprovação do PL 4.392/2021 que prevê que o governo federal subsidie a isenção dos idosos acima de 65 anos, cuja isenção é obrigatória por lei. O presidente do Senado Rodrigo Pacheco informou à Frente dos Prefeitos, que vai pautar o projeto para votação em plenário nesta quarta-feira, dia 16. Melo condiciona o congelamento no preço da passagem dos ônibus na Capital em 2022 à aprovação do projeto.

Bolsonaro fechou a torneira e esvaziou o MST

O presidente Jair Bolsonaro explicou como funcionava o mecanismo utilizado pelos governos de esquerda, para manter os trabalhadores rurais ligados ao MST como massa de manobra, e sob regime de escravidão e obediência: "Eles não entregavam os titulos de posse aos agricultores."

Jair Bolsonaro comentou a redução drástica no número de invasões de terra durante seu governo, explicando que há uma razão para isso: "Cortamos a torneira de dinheiro que era repassado a ONGs que financiavam as invasões. Tirei dinheiro de ONG do MST e não tem mais MST. O número de invasões é menos de dez por ano. Resolvido rapidamente."

Outra medida que reduziu as invasões, foi "a liberação do porte de arma em toda a fazenda, e não apenas na sede dela, o que inibiu os militantes do MST que invadiam as propriedades rurais, tendo a certeza de que seus proprietários estariam desarmados."

Uma prisão polêmica em Torres

Causou repercussão negativa para as instituições policiais uma desastrada operação da Patram (Patrulha Ambiental) em Torres, no litoral norte gaúcho, com possíveis excessos. Sob alegação de maus tratos a animais, atendendo a uma denúncia anônima, a Patram, em operação espalhafatosa no barro Faxinal, ao invés de adotar uma postura pedagógica, preferiu prender e conduzir a idosa Nilza Machado Raupp, 61 anos, com sérios problemas de saúde (recupera-se de dois AVCs e da recente perda do esposo Luiz Carlos Bitencourt, falecido no ultimo dia 29 de janeiro, por falta de atendimento no Hospital Nossa Senhora dos Navegantes).

A idosa, ao ter o flagrante decretado na Delegacia de Policia, sofreu um mal súbito e precisou de atendimento médico, antes de ser removida para o Presídio Feminino de Torres. O caso está chegando ao conhecimento do secretário da Segurança Pública, delegado Ranolfo Vieira Junior.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 15 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1786 — William Herschel descobre a Nebulosa Olho de gato.
1804 — Publicado em Nova Jérsei um ato que liberava inicialmente todos os filhos de escravos da escravidão.
1878 — Fundação do Theatro da Paz em Belém do Pará.
1917 — Fundação do Instituto de Engenharia em São Paulo.
1922 — Primeira sessão do Tribunal Permanente de Justiça Internacional, precursor do Tribunal Penal Internacional.
1942 — Segunda Guerra Mundial: Rendição das forças britânicas, australianas e indianas em Singapura perante o cerco do exército imperial japonês.
1944 — Segunda Guerra Mundial: Começa o ataque aliado ao mosteiro de Monte Cassino (Batalha de Monte Cassino).
1971 — Reino Unido e Irlanda adotam a divisão monetária decimal.
1989 — O exército soviético deixa Cabul, depois de nove anos de ocupação militar do Afeganistão.
1999 — A Austrália aceita pela primeira vez a projetada independência de Timor-Leste e admite colaborar no processo.
2001 — Tropas russas começam a retirada da Chechênia.
2005 — O site de vídeos YouTube é criado.
2010 — Na Bélgica, o acidente ferroviário de Halle provoca cerca de 20 mortes.
2013 — Ondas de choque de um meteoro deixam cerca de 1.200 pessoas feridas no Sul da região dos Urais, na Rússia.

Nascimentos

1564 — Galileu Galilei, matemático, astrônomo e físico italiano (m. 1642).
1817 — Charles-François Daubigny, pintor francês (m. 1878).
1841 — Campos Sales, político brasileiro (m. 1913).
1882 — John Barrymore, ator estadunidense (m. 1942).
1894 — Osvaldo Aranha, político e diplomata brasileiro (m. 1960).
1907 — Cesar Romero, ator estadunidense (m. 1994).
1915 — Abel Ferreira, compositor, clarinetista e saxofonista brasileiro (m. 1980).
1924 — Ricardo Rangel, fotojornalista e fotógrafo moçambicano (m. 2009).
1935 — Roger Chaffee, astronauta estadunidense (m. 1967).
1936 — Ruy Pauletti, político brasileiro (m. 2012).
1950 — Sílvia Bandeira, atriz brasileira.
1952 — Tomislav Nikolic, político sérvio.
1956 — Ratinho, apresentador de televisão brasileiro.
1969 — Marina Person, apresentadora e atriz brasileira.
1976 — Brandon Boyd, vocalista norte-americano; e Ronnie Vannucci, baterista norte-americano.
1977 — Shirley Mallmann, modelo brasileira.
1980 — Elena Sokolova, patinadora artística russa.
1986 — Amber Riley, atriz e cantora norte-americana.
1988 — Jóbson, futebolista brasileiro.
1997 — André Luiz Frambach, ator brasileiro.

Falecimentos

1145 — Papa Lúcio II (n. 1095).
1841 — Romualdo de Sousa Coelho, bispo católico brasileiro (n. 1762).
1933 — Paulo de Frontin, político e engenheiro brasileiro (n. 1860).
1935 — Ronald de Carvalho, poeta brasileiro (n. 1893).
1955 — Francisco Franco, escultor português (n. 1885).
1965 — Nat King Cole, cantor estadunidense (n. 1919).
1993 — Milton Moraes, ator brasileiro (n. 1930).
2001 — Burt Kennedy, roteirista e cineasta norte-americano (n. 1922).
2002 — Kevin Tod Smith, ator neozelandês (n. 1963).
2004 — Alceu Costa Filho, médium e escritor espírita brasileiro (n. 1947).
2010 — Juan Carlos González, futebolista uruguaio (n. 1924); Murilo Antunes Alves, jornalista brasileiro (n. 1919); e Washington Luiz de Paula, futebolista brasileiro (n. 1953).
2016 — George Gaynes, ator norte-americano (n. 1917).
2020 — Caroline Flack, atriz e apresentadora de TV britânica (n. 1979).

Sai Mancini, volta Roger: Grêmio tem novo técnico.

No início da noite desta segunda-feira (14), horas depois de comunicar a demissão do técnico Vagner Mancini, a direção do Grêmio anunciou a contratação de Roger Machado para o comando da equipe na temporada de 2022. Ele chega com um "staff" formado pelos auxiliares James Freitas e Roberto Ribas, Paulo Paixão na preparação física e Jussan Anjolin como analista de desempenho.

O porto-alegrense Roger, 46 anos, tem trajetória fortemente ligada ao Tricolor gaúcho, que o revelou nas categorias de base e no qual atuou profissionalmente como volante de 1994 a 2003, participando das conquistas da Copa Libertadores de 1995, Recopa Sul-Americana de 1996, Campeonato Brasileiro de 1996, três edições da Copa do Brasil (1994, 1997 e 2001) e quatro Gauchões (1995, 1996, 1999 e 2001).

Após encerrar a carreira pelo Fluminense, em 2008, trabalhou como auxiliar na casamata gremista de 2011 a 2013, período em que comandou interinamente o time em algumas oportunidades. Depois treinou Juventude e Novo Hamburgo, até ser anunciado em maio de 2015 como técnico do Grêmio.

Em sua primeira passagem pelo cargo na Arena, teve participação fundamental na montagem da equipe que veio a conquistar títulos na sequência. Foram 101 partidas, com 52 vitórias, 22 empates e 27 derrotas (aproveitamento de 58,7%). Roger permaneceu no Tricolor até 2016 e, nos anos seguintes, comandou Atlético Mineiro, Palmeiras, Bahia e Fluminense – ele estava desempregado havia seis meses.

Roger também tem se notabilizado, sobretudo desde que se tornou treinador, pelo engajamento político em pautas relacionadas ao combate ao racismo e à desigualdade social. Em 2019, como comandante do Bahia, ele protagonizou com o colega do Fluminense, Marcão, o primeiro jogo com dois técnicos negros na História da Série A do Brasileirão.

Na coletiva de imprensa após o duelo, ele proferiu um discurso antológico: "Negar e silenciar é confirmar o racismo. Minha posição como negro na elite do futebol condiz com isso. Eu sinto que há racismo quando eu vou a um restaurante e sou o único negro no local. Na faculdade que eu fiz, eu era o único negro. Isso é a prova para mim. Eu sou a prova de que há racismo porque só eu estou aqui".

Ele acrescentou: "A culpa desse atraso, após de 388 anos de escravidão, é do Estado, porque é através dele que as políticas públicas, que nos últimos 15 anos foram instituídas, que resgataram a autoestima dessas populações que ao longo de muitos anos tiveram negadas assistências básicas, estão sendo retiradas neste momento".

Lucas Uebel/Arquivo Grêmio

Ex-volante já treinou o Tricolor gaúcho em 2015-2016.

Vagner Mancini

No começo da tarde, o Grêmio havia comunicado a demissão de Vagner Mancini, que estava no clube desde outubro, quando substituiu Felipão na reta final do Campeonato Brasileiro para tentar salvar o time do rebaixamento. Mesmo sem conseguir o intento, foi mantido no cargo.

Apesar de lider de forma invicta o Gauchão até a rodada do último fim de semana, Mancini vinha sofrendo pressões, inclusive por parte da torcida. A equipe chegou a ser vaiada no domingo (14), após o empate de 1 a 1 na Arena contra o Juventude – os donos da casa deixaram escapar a vitória nos minutos finais.

O afastamento foi decidido pelo vice-presidente de futebol do clube, Dênis Abrahão, após reunião com outros integrantes da diretoria e sem a presença do presidente Romildo Bolzan Júnior. "Tenho a convicção de meus dirigentes. Se errei, vocês me julguem", declarou. "Imaginei que iríamos melhorar e ter o apoio da torcida, o que não aconteceu", em entrevista à Rádio Grenal.

Natural de Ribeirão Preto, Vagner Mancini já havia comandado o Grêmio em 2008. Antes disso, atuou como volante do time em 1995. Nesta segunda passagem como técnico do time gaúcho, agora encerrada, foram 18 jogos com 55,5% de aproveitamento: nove vitórias, três empates e seis derrotas.

Inter anuncia contratação do lateral-direito Fabricio Bustos.

O Inter informou nesta segunda-feira (14) que chegou a um acordo com o Club Atlético Independiente para anunciar a contratação do lateral-direito Fabricio Bustos. Ele assina contrato por três anos após o clube gaúcho vencer a concorrência de grandes clubes do Brasil e da Argentina e de o jogador optar em vestir a camisa colorada.

O defensor argentino fez toda a carreira no Independiente. Chegou aos 12 anos, estreou no profissional aos 21, e logo na sua primeira temporada já recebeu as primeiras convocações para a seleção do seu país. Antes, pelas categorias de base, havia sido campeão sul-americano sub-17, sendo titular em toda a campanha. Pelo clube de Avellaneda, atua com regularidade desde a temporada 2016/2017, somando 180 jogos, cinco gols e 17 assistências. O atleta chegará nos próximos dias a Porto Alegre para reforçar o grupo.

Divulgação

Fabricio Bustos assina contrato de três anos com o Colorado.

Treinos

O Colorado venceu o último jogo do Gauchão diante do Caxias – fora de casa – e agora já pensa no próximo compromisso na competição estadual. A equipe se reapresentou na manhã desta segunda-feira (14), no CT Parque Gigante, e deu início aos trabalhos para enfrentar o Brasil de Pelotas.

No primeiro treinamento da semana, o elenco foi dividido em dois. Os jogadores que atuaram na serra fizeram atividades físicas e regenerativas na academia, depois um exercício tático no gramado. O restante do grupo fez treinos técnicos com bola, com ênfase na posse, cruzamentos e finalizações. Ao final do trabalho, a comissão orientou corridas ao redor do campo.

O grupo colorado volta a treinar na tarde desta terça-feira (15), encerrando a preparação para o próximo jogo do Gauchão. O Inter entra em campo na quarta-feira (16), às 21h30min, no estádio Beira-Rio, para enfrentar o Brasil de Pelotas, em jogo válido pela sétima rodada.

Medina comenta vitória

Após a vitória sobre o Caxias, no fim de semana, o técnico Alexander Medina comentou o resultado: "Resultado positivo, ganhar é sempre muito bom. Tivemos uma equipe jogando do jeito que queremos, pressionando. Algumas atuações individuais e coletivamente bom. Não criaram poucas situações de gols. Estamos melhorando", afirmou.

"Tratamos de acelerar o jogo, aumentar a intensidade e ter mais agressividade no jogo. Criamos oportunidades de gols. Foi uma equipe totalmente protagonista no segundo tempo."

Sobre Maurício, autor do gol na vitória, Medina afirmou: "Foi uma equipe protagonista, com mais intensidade e velocidade nos passes. Isso foi fruto da troca de alguns jogadores, e um deles foi Maurício".

"A avaliação é positiva. Temos que continuar trabalhando e melhorando. Não é fácil armar uma equipe e passar as ideias, a forma e alguns movimentos. Faz parte do processo. Vamos seguir melhorando, tranquilos e treinando."

"Nós estamos em um processo de trabalho de 30 dias, e estamos fazendo avaliações. Todos no plantel do Inter estão aptos para atuar. Ninguém é descartável", disse Medina.

Fifa decide marcar novo jogo entre Brasil e Argentina, pune federações e suspende jogadores.

O Comitê Disciplinar da Fifa anunciou nesta segunda-feira (14) que o duelo entre Brasil e Argentina pelas Eliminatórias Sul-Americanas realizado em setembro do ano passado será remarcado, mas ainda sem data ou local definido.

A partida havia sido interrompida no início do primeiro tempo por representantes da Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa) que entraram no campo devido ao ingresso no País de quatro jogadores argentinos que jogam no Reino Unido e desrespeitaram as regras sanitárias brasileiras contra a Covid-19.

O comunicado da Fifa condena a CBF a pagar uma multa de 500 mil francos suíços (R$ 2,82 milhões) por infrações relacionadas à ordem e segurança. A Associação de Futebol Argentino (AFA) também foi punida e terá de pagar uma multa de 200 mil francos suíços (R$ 1,1 milhão) pelo não cumprimento de suas obrigações em termos de ordem e segurança, de preparação e de participação na partida. Ambas federações também terão que arcar com uma multa de 50 mil francos suíços (cerca de R$ 280 mil) como resultado da suspensão do jogo.

Os quatro jogadores da seleção argentina envolvidos na polêmica, Emiliano Buendía, Emiliano Martínez, Giovani Lo Celso e Cristian Romero, foram suspensos por dois jogos por não cumprirem com o Protocolo Internacional de Retorno ao Futebol da Fifa. A entidade informa que todos os envolvidos já foram notificados.

Relembre a polêmica Brasil x Argentina

O clássico entre Brasil e Argentina, válido pela sexta rodada das Eliminatórias, foi suspenso após um episódio incomum que gerou enorme confusão. Aos cinco minutos do primeiro tempo, agentes da Anvisa e da Polícia Federal entraram em campo para parar o jogo em razão da presença de quatro atletas argentinos (três deles titulares) que não cumpriram as regras sanitárias em território brasileiro e, por isso, não poderiam jogar. Agora, o árbitro e o comissário do jogo enviarão um relatório ao Comitê Disciplinar da Fifa, que determinará as etapas a serem seguidas para a definição do confronto.

A operação seria realizada no vestiário, mas a delegação argentina se trancou e afirmou que iria embora caso alguém entrasse no local. A partida começou e logo foi paralisada na Neo Química Arena após os agentes conversarem com o delegado da partida para paralisar o confronto. Depois disso teve início uma confusão à beira do gramado. Até Messi e Neymar tentaram intervir, mas o clássico foi paralisado. Todos os jogadores da Argentina desceram ao vestiário, assim como os reservas do Brasil. Os titulares brasileiros permaneceram no gramado porque o técnico Tite entendeu que deixar o campo seria desistir do jogo.

Reprodução

Confronto pelas Eliminatórias, em setembro, foi suspenso pela Anvisa.

Em nota, o Ministério da Saúde afirmou que apoia as recomendações do órgão em relação aos jogadores argentinos. "O Ministério da Saúde informa que apoia e reconhece as recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), autoridade em saúde responsável pelas ações de vigilância sanitária do país."

Uma nota oficial foi publicada pela agência antes da partida para alertar que quatro jogadores da seleção argentina haviam descumprido regras sanitárias para entrar no Brasil. De acordo com o comunicado, Emiliano Martinez, Emiliano Buendia, Giovani Lo Celso e Cristian Romero, deveriam ter sido colocados em quarentena e mandados de volta ao país de origem, pois mentiram na hora de desembarcar em território brasileiro. Três deles foram escalados entre os titulares pelo técnico Lionel Scaloni e Buendia ficou entre os suplentes.

Futuro Campeonato Mundial de Clubes deve ter caminho mais longo rumo ao título: serão oito clubes europeus e seis sul-americanos.

Ser campeão do Mundial de Clubes — título que o Palmeiras deixou escapar para o Chelsea, no último sábado (12), na prorrogação — será uma tarefa ainda mais complicada a partir de agora, caso os planos da Fifa se concretizem. A entidade tem aprovado desde 2019 um novo formato para a competição: quadrienal, 24 clubes e uma fase de grupos, mas sua implementação ainda é rodeada de incertezas.

Nesse novo formato, as equipes serão divididas em oito grupos de três participantes, com os vencedores de cada um avançando às quartas de final. Ou seja, além dos confrontos dos grupos, sul-americanos e europeus, que entram direto nas semifinais no formato atual, precisariam fazer um jogo eliminatório a mais.

O processo de classificação à competição ainda deve ser alvo de reuniões entre as confederações, mas a agência de notícias "Associated Press" teve acesso ao relatório inicial, em 2019.

Participariam oito europeus: os quatro últimos campeões da Champions League e da Liga Europa, as duas principais competições do continente. Haveria a possibilidade de a Uefa vetar múltiplas participações de equipes do mesmo país. Os vice-campeões também poderiam garantir vagas, caso os clubes vencedores desses torneios se repitam ao longo dos quatro anos.

Na América do Sul, os vencedores das últimas duas edições da Libertadores e da Sul-Americana garantiriam quatro das seis vagas, ainda sem definição quanto às restantes. O esquema completo, incluindo os demais continentes, teria:

— América do Sul: 6 vagas, quatro para os campeões das duas últimas edições de Libertadores e Sul-Americana. Duas indefinidas.

— Europa: 8 vagas, todas para os campeões das últimas quatro edições de Champions League e Liga Europa. Uefa pode vetar times do mesmo país e vice-campeões podem ganhar vagas caso campeões se repitam.

— Ásia: 3 vagas, duas para os últimos campeões da Champions da AFC e a terceira para o vencedor de um mata-mata entre os dois vice-campeões.

— África: 3 vagas, duas para os finalistas da Champions da CAF e uma para o vencedor de confronto entre os semifinalistas eliminados.

— Américas do Norte e Central: 3 vagas, duas para os finalistas da Champions da Concacaf e uma ainda indefinida.

— Oceania: uma vaga disputada entre o campeão continental e uma equipe do país anfitrião.

FIFA/Divulgação

No novo formato, as equipes serão divididas em oito grupos de três participantes.

Vale lembrar que esse relatório é de antes de uma mudança geral de planos da Fifa, dada a pandemia da covid. A ideia inicial era de que o torneio estreasse no ano passado, ocupando a vaga no calendário internacional da extinta Copa das Confederações. A sede seria a China.

Em comunicado divulgado em março de 2020, quando a pandemia foi declarada, o presidente da Fifa, Gianni Infantino, prometeu decidir a data de implementação do torneio "quando a situação estivesse mais clara". Algumas opções, segundo ele, seriam adiar para o fim de 2021, 2022 ou 2023, já contradizendo a ideia de ocupar a vaga da Copa das Confederações.

"Ainda temos que trabalhar no processo de encontrar datas, e esse não é um desafio fácil", afirmou Infantino antes da final da edição 2020 do Mundial, em fevereiro do ano passado.

O Mundial é parte de seus planos ousados. Um das principais vitórias do mandato do italiano foi conseguir alterar o número de participantes da Copa do Mundo de 32 para 48. Agora, quer mudar a periodicidade de quatro anos para dois.

Super Bowl: Los Angeles Rams vence o Cincinnati Bengals e conquista o título da Liga de Futebol Americano.

O Los Angeles Rams venceu por 23 a 20 o Cincinnati Bengals e conquistou, na noite de domingo (13), a 56ª edição do Super Bowl, a final da Liga de Futebol Americano dos Estados Unidos. Este é o segundo título da equipe.

O Rams perdia até os dois minutos finais por 20×16, mas o wide receiver (recebedor) Cooper Kupp, destaque durante toda a temporada, marcou o touchdown da virada.

Com pouco tempo no relógio, o Bengals tentou avançar até o campo adversário para empatar a partida, mas a defesa do time de Los Angeles conseguiu parar o ataque adversário e sacramentar a conquista.

O Rams também foi campeão em 1999, derrotando o Tennessee Titans. A equipe, que era a favorita ao título nas casas de apostas dos Estados Unidos, é comandada pelo quarterback Matthew Stafford e terminou a temporada regular com 12 vitórias e cinco derrotas. Já o Bengals contabilizou 10 vitórias e sete derrotas.

Reprodução

A conquista é a segunda do Los Angeles Rams.

A decisão da 56º edição do Super Bowl, disputada no SoFi Stadium, em Los Angeles, foi transmitida ao vivo pela TV Pampa.

Show

O show do intervalo do Super Bowl deste ano reuniu grandes nomes do hip hop em uma apresentação conjunta: Dr. Dre, Snoop Dogg, Eminem, Mary J. Blige e Kendrick Lamar. O rapper 50 Cent fez uma participação surpresa.

O público foi ao delírio. Essa é a primeira vez que seis artistas sobem juntos ao palco durante o intervalo do Super Bowl, a maior atração esportiva dos Estados Unidos e um dos eventos de maior audiência na TV norte-americana.

Festa pós-título

Para Taylor Rapp e Van Jefferson o Super Bowl LVI rendeu mais do que o troféu Vince Lombadi. Os dois jogadores dos Rams presenciaram momentos emocionantes na festa da vitória em Los Angeles. Rapp ajoelhou no gramado do SoFi para pedir a namorada em casamento, já Jefferson saiu correndo do estádio para acompanhar o nascimento de seu filho.

O safety Taylor Rapp aproveitou a comemoração no gramado para pedir a namorada Danielle em casamento. No meio da chuva de papel piado, a moça ficou super emocionada e aceitou o pedido do amado.

Já o wide receiver Van Jefferson mal pode aproveitar a comemoração. O jogador ficou sabendo após a partida que sua esposa Samaria havia entrado em trabalho de parto durante o jogo, enquanto estava no estádio.

De acordo com a mídia norte-americana, Jefferson saiu voado do estádio com sua filha mais velha para acompanhar o nascimento do bebê caçula.

Apesar de não transmissíveis, doenças de pele visíveis carregam estigma difícil de ser superado.

"Moça, você queimou a sua pele? O que é esse estrago?", perguntou o vendedor do quiosque de água de coco há pouco mais de um mês quando Bruna Sanches decidiu comprar um refresco para tentar aplacar o verão do Rio de Janeiro. Se a abordagem tivesse sido feita anos antes, quando o vitiligo ainda era um problema para a paulistana, o dia na praia teria terminado ali. Nem praia teria tido, na verdade – sua pele repleta de manchas claríssimas estaria escondida sob tecidos.

Agora a história é outra. "Isso não pega. É que eu nasci com duas cores, moço", respondeu de bom humor a diretora de arte de 34 anos, diagnosticada aos 18 anos.

Bruna faz parte dos 0,5% da população brasileira, cerca de 1 milhão de pessoas, segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), que convive com o vitiligo.

A condição faz com que a pele perca melanócitos, células que dão origem à pigmentação cutânea. O resultado é um mosaico de formas despigmentadas pelo corpo, que em geral não doem, mas normalmente atraem olhares de quem não está acostumado ao diferente.

O mesmo tipo de abordagem e olhares costuma fazer parte do dia a dia de quem tem outros distúrbios crônicos de pele, como acne, dermatite atópica, psoríase e urticária crônica espontânea. Juntas, as doenças afetam milhões de brasileiros e, apesar de não serem transmissíveis, carregam um estigma difícil de ser superado.

Além dos comentários invasivos e maldosos, pessoas que convivem com esse tipo de condição na pele precisam enfrentar não só os sintomas físicos, mas também toda a carga emocional que acompanha o diagnóstico. Manter uma rede de apoio atrelada ao cuidado com a saúde mental é um dos pilares na luta por qualidade de vida.

"Há uma incidência maior de depressão, ansiedade e distúrbios do sono na população que enfrenta alguma doença de pele. Seja pela existência dos próprios sintomas ou pelo impacto social e emocional que eles geram", explica a dermatologista Camila Nogueira, da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD).

Como forma de defesa, quem tem uma pele com lesões, descamações e vermelhidão tenta se esconder dos olhares dos outros a todo custo. "Esse é um movimento muito comum, que pode acabar levando até mesmo ao isolamento social", afirma a psicóloga Jéssica Schimitt, especialista em terapia de família com foco em psicodermatologia.

Preconceitos

A falta de conhecimento também é combustível para uma série de preconceitos. Quase metade dos brasileiros, por exemplo, acredita que a dermatite atópica (DA) é causada por maus hábitos de higiene; 47%, segundo pesquisa do Datafolha. As percepções errôneas seguem com a crença de que alguém com dermatite atópica não deveria ter contato com crianças (46%), sair de casa (36%) e tampouco usar o transporte público (33%).

De onde vem tanto preconceito com as doenças de pele? Jéssica arrisca um palpite: as histórias bíblicas que retratavam pessoas com hanseníase, cujo termo pejorativo, "lepra", ainda ronda o vocabulário de muita gente. Apesar de contagiosa, tem cura e tratamento gratuito pelo Sistema Único de Saúde (SUS). "(Na Bíblia), esses pacientes eram isolados e excluídos da sociedade para não contagiar outras pessoas", diz.

Reprodução

Há uma incidência maior de depressão, ansiedade e distúrbios do sono na população que enfrenta alguma doença de pele.

A falta de conhecimento não se restringe aos leigos. Muitos profissionais da Saúde também têm dificuldade de identificar corretamente as diferentes condições que afetam o maior órgão do corpo humano. "Recebo pacientes encaminhados com diagnósticos muito errados de coisas que não precisa ser um dermato para saber. Falam para o paciente que é contagioso, quando não é", diz a dermatologista e professora Lívia Pino.

Condições dermatológicas

As doenças a seguir têm origem multifatorial e forte componente genético. Não são transmitidas para outras pessoas e tampouco têm relação com falta de higiene.

— Acne: Causada pela inflamação de folículos e glândulas sebáceas, a acne clássica tende a se iniciar na puberdade. A proliferação de bactérias como a Cutibacterium acnes favorece o surgimento das lesões.

— Dermatite atópica: Uma deficiência de lipídios que protegem a barreira cutânea torna a pele suscetível ao ressecamento. Isso provoca coceira incessante, formando placas espessas e lesões inflamadas pelo corpo. Muito comum em crianças (de 15% a 25%), ela afeta 7% dos adultos.

— Psoríase: Caracterizada por placas avermelhadas e intensa descamação, costuma se manifestar nos cotovelos, nos joelhos ou no couro cabeludo. No mundo, a estimativa é de que 125 milhões de pessoas convivam com a doença.

— Urticária Crônica Espontânea: Diagnósticos errôneos dificultam tratamentos assertivos para esta condição que impacta muito a qualidade de vida. A coceira intensa forma lesões que se mantêm ativas por mais de seis semanas.

— Vitiligo: Se caracteriza por manchas brancas (perda da coloração da pele) devido à diminuição ou ausência das células responsáveis pela formação da melanina, pigmento que dá cor à pele. A condição está associada a algumas doenças autoimunes.

Especialistas alertam sobre importância do diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil.

A cada 3 minutos uma criança morre vítima do câncer no mundo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Nesta terça-feira (15) ocorre o Dia Mundial de Combate ao Câncer Infantojuvenil, doença que mais mata crianças e adolescentes de 1 a 19 anos no Brasil, respondendo por cerca de 8% das mortes infantis, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca).

Para os especialistas, não há dúvidas: o diagnóstico precoce aumenta a possibilidade de cura e sobrevida dos pacientes. O Inca estima que, no Brasil, o número de casos novos de câncer infantojuvenil, para cada ano do triênio, será de 137,87 novos casos por milhão no sexo masculino e 139,04 por milhão para o sexo feminino.

Segundo a médica oncologista e hematologista Isis Magalhães, o câncer infantojuvenil pode ocorrer na criança "independentemente de sua idade, sexo, cor ou etnia, condição nutricional ou socioeconômica". A especialista ressalta que metade dos casos ocorrem antes dos cinco anos de idade, 25% entre 5 e 10 anos de idade e os outros 25%, na adolescência.

Este é o caso do Bruno Fonseca, 10 anos, diagnosticado aos 2 anos com Leucemia Mielóide Aguda. A mãe do menino, Eduarda Fonseca, conta que os dois moravam no Maranhão quando o Bruno caiu e bateu a cabeça. Um inchaço persistente no olho do garoto, provocado pela queda, chamou a atenção dos médicos.

"Lá (no Maranhão) a gente não estava conseguindo descobrir o que era. Então, viemos para Brasília (DF). Assim que chegamos ele foi encaminhado pro Hospital da Criança. Após investigação minuciosa, descobriram o câncer e ele já iniciou o tratamento", conta a diarista.

"Dois anos depois, em 2016, o câncer voltou. Daí teve que começar tudo de novo. A gente teve que ir pra São Paulo pra ele fazer o transplante de medula. Ele tratou e hoje está bem graças a Deus", desabafa.

Eduarda associa a cura do filho ao fato dele ter sido diagnosticado antes da evolução da doença. "A gente descobriu quando estava no início ainda. Foi muito difícil, mas agora ele está bem, está curado, estuda e continua alegre, graças a Deus, ao tratamento e ao transplante de medula", conta.

A oncologista Isis conta que a leucemia linfóide aguda é o tipo de câncer mais comum nas crianças. No entanto, segundo a médica, com o uso de protocolos de quimioterapia dose e temporalmente intensivos, é possível alcançar taxas significativas de cura, que atualmente chegam a 80%.

"Alguns tipos de leucemias resistentes necessitam desses tratamentos mais recentes como ponte para o transplante de medula óssea. É possível resgatar algumas crianças mesmo em recaídas e com resistência aos tratamentos quimioterápicos", diz a oncologista, ao reafirmar que a ênfase deve ser dada ao diagnóstico precoce, preciso e ao tratamento adequado.

Reprodução

A leucemia linfóide aguda é o tipo de câncer mais comum nas crianças.

Artigo

Um artigo publicado pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) informa que, na criança, o câncer acontece de forma diferente do adulto. "Originam-se, predominantemente, de células embrionárias, possuem curto período de latência e, em geral, apresentam crescimento rápido, são mais agressivos e invasivos, porém respondem melhor ao tratamento e possuem, em geral, melhor prognóstico que o câncer do adulto."

Segundo a associação, a maioria dos cânceres infantis resultam de mudanças no DNA que acontecem no início da vida da criança, às vezes antes do nascimento. "Essas mutações são adquiridas, e estão presentes apenas nas células neoplásicas. Na maioria dos estudos hoje disponíveis não há evidências que suportem papel etiológico maior para os fatores ambientais ou outros fatores exógenos no câncer infantojuvenil", esclarece a SPB.

Sendo assim, diferentemente do adulto, na criança e adolescente raramente é possível a prevenção primária do câncer, exceto pela vacinação contra hepatite B e contra papilomavírus humano (HPV). No entanto, a SBP também reforça que é fundamental atuar na prevenção secundária, principalmente no diagnóstico precoce da doença.

Importância

Especialistas afirmam que diagnosticar o câncer precocemente garante menor impacto na saúde da criança e maiores chances de cura e sobrevida. O oncologista João Nunes também ressalta que, atualmente, cerca de 80% das crianças e adolescentes acometidos pelo câncer podem ser curados. "O diferencial, como sempre, é o diagnóstico precoce".

De acordo com o especialista, os avanços garantiram que mais de 84% das crianças com câncer sobrevivessem cinco ou mais anos. "Esse é um aumento considerável desde meados da década de 1970, quando a taxa era de apenas 58%. Porém, as taxas de sobrevida variam com o tipo de câncer e outros fatores", estima o médico.

Pesquisadores desenvolvem métodos capazes de melhorar o desempenho de atletas de alto rendimento.

Quem se dedica profissionalmente aos esportes tem uma rotina diferente – segue dietas restritas e treinos físicos extenuantes, bate recordes de força e velocidade, mas também corre risco de sofrer lesões diversas.

A dedicação extrema e os desgastes enfrentados por esse grupo de pessoas despertam o interesse de cientistas, que têm se dedicado, cada vez mais, a estudar esse universo.

O objetivo dos especialistas é ajudar a proteger a saúde dos esportistas e também otimizar o seu desempenho físico, sem esquecer também da saúde mental.

Um dos problemas encontrados pelos atletas é se recuperar do esforço físico diário exigido nos treinos. Para ajudar nessa tarefa, especialistas brasileiros resolveram testar a estimulação neural como uma possível ferramenta de relaxamento.

"Essa técnica tem como grande vantagem não ser um método invasivo. Usamos eletrodos, colocados no couro cabeludo, que podem inibir ou estimular a atividade de determinadas áreas neurais", detalha ao Correio Alexandre Moreira, professor da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (USP) e um dos autores do estudo.

Nos testes com a abordagem, os cientistas selecionaram 13 jogadoras de futebol profissional e as avaliaram durante quatro partidas. Após cada jogo, as voluntárias eram submetidas às sessões de estímulo, que duravam cerca de 20 minutos. As participantes também precisavam responder a um questionário de bem-estar e a uma escala de recuperação física antes e depois de cada sessão de estimulação neural.

Ao avaliar os dados coletados, os pesquisadores constataram um aumento do bem-estar das atletas. Moreira conta que o efeito foi semelhante nos testes com atletas do gênero masculino.

"Nós otimizamos a recuperação ao ativar o córtex pré-frontal dorsolateral, uma área envolvida em funções cognitivas e emocionais", explica. "Essa região pode neutralizar o estresse. Isso é muito importante porque sabemos que a competição esportiva gera uma carga física e emocional grande", enfatiza.

Segundo o professor, também é um diferencial da pesquisa a intervenção em uma região cerebral. "A maioria dos trabalhos feitos nessa linha dá foco aos músculos, não ao cérebro", justifica.

Como próximo passo, a equipe pretende repetir as análises em atletas de outras modalidades, unindo o uso de outras técnicas. "Estamos com pesquisas semelhantes em andamento com jogadores de basquetebol, e queremos incluir o uso da eletroencefalografia (análise da atividade neural), além de uma análise minuciosa do olhar dos esportistas, para entender melhor o comportamento deles durante a competição", conta Moreira.

O pesquisador brasileiro acredita em um avanço maior de pesquisas em medicina do esporte. "Vimos um aumento do interesse nessa área nos últimos cinco anos, e o interessante é que muitas análises feitas já rendem frutos a quem pratica esporte. Acredito que, mais para a frente, teremos avaliações ainda mais amplas, assim como acontece em outros países, como a Austrália", diz.

Especialista em medicina do esporte, Luciano Lourenço afirma que esse avanços são esperados. "Todo tratamento não medicamentoso que é capaz de fazer com que você ganhe performance e também controle a dor é bem-visto por médicos desportivos. Os atletas são submetidos a uma carga de treino grande e ficam muito desgastados física e mentalmente, mas têm disponíveis apenas alguns analgésicos e outras drogas semelhantes para mediar a dor", explica.

Lourenço conta que a estimulação neural é uma técnica que tem rendido resultados terapêuticos positivos. "Já se mostrou eficaz no combate a enxaquecas, por exemplo, que também é um problema de saúde com poucas opções de tratamento", ilustra. Para o médico, os novos estudos devem ter um olhar ainda mais apurado para a saúde mental dos atletas. "Já vimos benefícios com a meditação e também com a psicoterapia. Outra área que tem sido estudada é a acupuntura."

Reprodução

Um dos problemas encontrados pelos atletas é se recuperar do esforço físico diário.

Rituais

Também é comum entre os esportistas fazer um ritual antes de se exercitar e competir. Apesar de parecer uma espécie de superstição, esse hábito pode influenciar o desempenho, mostra um estudo austríaco.

Cientistas avaliaram dados de 800 atletas, praticantes de 15 esportes distintos, e compararam o desempenho dos analisados antes e depois de eles adotarem uma rotina pré-performance (PPR, em inglês) — definida como um conjunto de pensamentos e ações executados por um esportista um pouco antes de sua performance.

Constatou-se que o desempenho dos atletas melhorou significativamente depois da PPR, e o desempenho deles superou o dos colegas que não aderiram ao método. Segundo os autores, os efeitos foram observados tanto em testes laboratoriais quanto em competições reais, independentemente da idade, do sexo e do nível de habilidade dos atletas.

Peter Gröpel, autor sênior do estudo e psicólogo esportivo do Departamento de Ciências do Esporte da Universidade de Viena, explica que o método foi popularizado por um dos atletas mais famosos do mundo. "Michael Jordan, um dos maiores jogadores de basquete de todos os tempos, era conhecido por essa rotina. Antes de um lance livre, ele costumava girar a bola nas mãos, quicar a bola três vezes e, depois, girá-la mais uma vez antes de, finalmente, jogar a bola", conta.

Segundo o cientista, os benefícios vistos no estudo podem ser usufruídos por qualquer pessoa que busque aprimorar o desempenho em atividades físicas. "É uma vantagem em qualquer tarefa esportiva que permita alguns segundos de tempo de preparação, como saque no tênis ou tacada no golfe. Esses resultados podem encorajar atletas, treinadores e psicólogos do esporte a aprenderem e aplicarem rotinas pré-performance. Os novatos podem se beneficiar, assim como atletas de elite e subelite", indica.

Projeto gera crescimento de 600% em exportação de games brasileiros.

O relatório Brazil Games, da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e da Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Jogos Eletrônicos (Abragames), informa que o País exportou US$ 53 milhões em games e faturou US$ 2,18 bilhões com o mercado de jogos eletrônicos em 2021.

Chamada Brazil Games, a iniciativa visa capacitar empresas para exportar produtos de forma segura e inserir empresários brasileiros no cenário internacional de produção de jogos.

"O mercado de games tem natureza 100% exportadora, isto é, seu formato digital tem potencial para que seus serviços e produtos sejam facilmente distribuídos. Através de nossas ações e da qualidade da mão de obra brasileira, os produtos e serviços de games do Brasil estão presentes hoje em 95% dos países de todo o mundo", informou o presidente da Abragames, Rodrigo Terra.

Reprodução

Iniciativa visa capacitar empresas para exportar produtos de forma segura e inserir empresários brasileiros no cenário internacional de produção de jogos.

Atualmente, cerca de 140 empresas integram o projeto. Entre elas, a Aiyra, de Niterói (RJ), que atua no desenvolvimento de jogos e há cerca de três anos exporta seus serviços através do Brazil Games. O empreendimento presta principalmente serviços de jogos personalizados, educacionais e de ações de divulgação.

Um dos focos da iniciativa é incluir as produtoras brasileiras no metaverso - um universo digital que usa tecnologias como realidade virtual e estímulos hápticos para inserir o usuário em ambientes digitais imersivos.

"Games trabalham com criação de mundo. E o metaverso é a evolução disso, em que as ferramentas da tecnologia são usadas para se viver em outras realidades, que não sejam só esta física como conhecemos. Com o grande potencial que temos em nossos serviços de desenvolvimento de jogos, tenho certeza que temos a competência e a tecnologia necessárias para tornar o Brasil um dos principais atores criativos do metaverso", informou Terra.

Twitter testa novo recurso que permite textos mais longos.

O Twitter é conhecido por seu limite de caracteres de 280 caracteres. No entanto, parece que a plataforma agora está pensando em adicionar um novo recurso, o Twitter Articles, que permitirá que os usuários escrevam textos mais longos.

A especialista em engenharia reversa, Jane Manchun Wong, sugeriu o lançamento do novo recurso por meio de um tuíte.

Esse recurso será útil quando um usuário quiser postar algo importante e que, simplesmente, não pode ser conciso. Também irá dispensar a necessidade de criar vários tópicos para falar sobre um determinado assunto ou postar imagens com todo o texto. Ou seja, isso tornará todo o processo muito mais fácil.

Receita e usuários

Na semana passada, o Twitter anunciou receita com publicidade e crescimento de usuários no quarto trimestre abaixo das expetativas do mercado, enquanto suas projeções de receitas vieram mais fracas do que o estimado por Wall Street.

Ainda assim, a empresa disse ter feito "progresso significativo" em direção à meta de atingir 315 milhões de usuários e 7,5 bilhões de dólares em receita anual até o fim de 2023, acrescentando que o crescimento de usuários deve acelerar nos Estados Unidos e internacionalmente em 2022.

O número de usuários ativos diários monetizáveis, ou usuários que veem anúncios, aumentou 13%, para 217 milhões, no quarto trimestre de 2021, abaixo das estimativas de analistas de 218,5 milhões, segundo dados do IBES, da Refinitiv. O resultado compara-se a 211 milhões de usuários no trimestre anterior.

Reprodução

O recurso será útil quando um usuário quiser postar algo importante e que, simplesmente, não pode ser conciso.

A receita com publicidade no quarto trimestre cresceu 22% ano a ano, para 1,41 bilhão de dólares, contra projeção de analistas de 1,43 bilhão de dólares.

A empresa estima receita total no primeiro trimestre de 1,17 bilhão de dólares a 1,27 bilhão de dólares, mas o ponto médio desse intervalo está abaixo da média das projeções de Wall Street, de 1,26 bilhão de dólares.

Saiba como evitar o excesso de ofertas de produtos e serviços pelo WhatsApp.

O recebimento excessivo de mensagens com ofertas de produtos ou serviços por meio do WhatsApp costuma virar uma dor de cabeça. A prática, adotada por empresas de telemarketing e outras companhias para aumentar as vendas, compromete a tranquilidade do consumidor. A seguir, veja quais atitudes podem ser tomadas nesses casos.

Reprodução

Empresas devem utilizar o bom senso para oferecer produtos ou serviços pelo WhatsApp.

"Temos aqui a mesma questão dos contatos realizados por centrais de telemarketing, que geram perturbação aos consumidores quando realizam ligações excessivas. A oferta de bens e serviços, por si só, não acarreta danos ao consumidor. Entretanto, quando realizada de forma exagerada, sem qualquer critério e sem respeito aos dias e horários permitidos, pode interferir na paz do consumidor e no seu direito ao sossego, expresso na Constituição", explicou Mariana Rinaldi, especialista da Proteste, Associação Brasileira de Defesa do Consumidor.

Advogada especialista em Direito do Consumidor, Renata Abalém fez coro, dizendo que a oferta excessiva de produtos por meios de comunicação individuais, como em ligações e aplicativo de WhatsApp, fere os direitos de tranquilidade, paz e sossego do destinatário. "Para que fique bem nítida a violação, é ideal que a pessoa que teve o incômodo faça provas concretas do seu dano, através de reclamações oficiais em meios administrativos".

Além da queixa administrativa, o consumidor pode fazer uma notificação junto a empresa que está adotando essa prática, conforme indicou a advogada Tainá Tamborelli Casteluci, especialista em Direito do Consumidor e Bancário.

"Isso significa que ele pode formalizar uma reclamação por e-mail, pelo chat da empresa, canal de tele atendimento, ligação telefônica, anotando sempre o número de protocolo ou gravando a ligação, ou ainda uma notificação extrajudicial, que pode ser por digital por telegrama ou física pelos Correios", explicou.

A especialista da Proteste reforçou que o consumidor que demonstrar o desinteresse na aquisição de qualquer oferta tem o direito de não ser importunado. De acordo com o Código de Defesa do Consumidor, a proteção contra publicidade abusiva é um direito básico.

"Portanto, se o cliente informar que não deseja receber contatos e que não quer fazer parte do cadastro da base de clientes de determinada empresa, deve ser respeitado. A empresa tem trinta dias para retirar o número cadastrado de seu banco de dados. Se ainda assim os contatos persistirem, será configurado dano moral ao consumidor, sob pena de responsabilização no âmbito cível".

Cientistas afirmam que planeta que orbita estrela anã branca pode abrigar vida.

Cientistas dizem ter encontrado, nas proximidades de um sol moribundo, um planeta que poderia ter condições para suportar vida. Se isso for confirmado, esta seria a primeira vez que um planeta potencialmente ideal para vida foi encontrado orbitando uma estrela desse tipo, chamada de "anã branca".

O planeta foi detectado na "zona habitável" da estrela, onde não é nem muito frio nem muito quente, ideal para que haja vida. O estudo foi publicado pela Royal Astronomical Society.

O professor Jay Farihi, da University College London, que liderou o estudo, disse que a observação é inédita.

As estrelas parecidas com o Sol que devoram os planetas que as orbitam "Esta é a primeira vez que algo foi visto na zona habitável de uma anã branca. E, portanto, existe a possibilidade de vida em outro mundo nessa órbita", disse ele.

Reprodução

Planeta foi detectado na "zona habitável" da estrela, onde não é nem muito frio nem muito quente.

As estrelas muito grandes se tornam buracos negros quando morrem, mas as menores, como o nosso próprio Sol, tornam-se anãs brancas — estrelas que consumiram todo o seu combustível nuclear e perderam suas camadas externas.

Elas geralmente são do tamanho de um planeta e emitem uma luz branco-azulada quando se formam.

Acredita-se que o possível planeta, que está a 117 anos-luz da Terra, esteja 60 vezes mais próximo da sua estrela do que nosso planeta está do Sol.

A equipe de pesquisa não tem evidências diretas da existência do planeta — mas os movimentos de 65 estruturas do tamanho da Lua orbitando a zona habitável da anã branca sugerem que ele existe e está lá. A distância das estruturas em relação umas às outras não muda, sugerindo que elas estão sob a influência da gravidade de um planeta nas proximidades.

"Foi um choque para a equipe", disse Farihi. "O movimento era tão assustadoramente preciso que você não conseguiria inventar algo assim."

A zona habitável é uma faixa ao redor da estrela onde a água pode existir em estado líquido nos planetas e, portanto, abrigar vida. Essa zona também é chamada de "zona Cachinhos Dourados", porque se o planeta estiver muito perto da estrela, o clima será quente demais e, se estiver muito longe, será muito frio, enquanto dentro da faixa as condições são "perfeitas" — exatamente como acontece na história infantil.

Os resultados vão servir de estímulo para os astrônomos procurarem ativamente por evidências diretas de planetas em torno de anãs brancas.

"Geralmente em astronomia, se encontrarmos um, geralmente significa que é um fenômeno comum", disse Farihi.

Foguete de Elon Musk pode revolucionar a viagem espacial.

O bilionário fundador da SpaceX, Elon Musk, deu uma atualização sobre o Starship, um poderoso foguete que alguns dizem que transformará a indústria espacial de maneira que muitos sequer podem imaginar. E essa falta de imaginação pode representar um problema para outros concorrentes do setor.

"Neste momento, sinto-me altamente confiante de que entraremos em órbita neste ano", disse Musk, referindo-se ao Starship.

O foguete estava em exibição nas instalações de teste chamada Starbase durante o discurso de Musk. Localizado sobre o seu impulsionador gigante, chamado de Super Heavy, o Starship mede quase 120 metros de altura.

Isso o torna mais alto que Saturn V, o foguete da Nasa, a agência espacial americana, de cerca de 110 metros de altura, usado para as missões lunares Apollo nas décadas de 1960 e 1970, atualmente o maior foguete operacional já usado. O Starship deve ser totalmente reutilizável e ter capacidade de transportar mais de 100 toneladas para Marte e a Lua.

"Espera-se que os sistemas totalmente reutilizáveis do Starship e Super Heavy permitam atividades espaciais que antes não eram possíveis", escreve a SpaceX no guia de usuário do Starship.

O Starship seria um grande passo em direção ao objetivo da SpaceX de viabilizar a vida interplanetária. A enorme capacidade de carga útil do foguete, juntamente com sua reusabilidade, pode mudar drasticamente as questões financeiras referentes ao envio de seres humanos e objetos ao espaço.

O discurso de Musk focou nos desenvolvimentos técnicos do Starship, mas ele permaneceu vago quanto aos projetos a empresa poderia estar preparando.

"Haverá alguns anúncios futuros que vão deixar as pessoas bem entusiasmadas", disse o empresário. "Muitos clientes adicionais que vão querer usar o Starship. Eu não quero me antecipar, pois eles farão seus próprios anúncios."

Explosões e acidentes

Em 2021, o projeto do foguete Starship recebeu um apoio importante, depois que a Nasa ofereceu à SpaceX um contrato de 2,9 bilhões de dólares para levar astronautas à Lua.

Isso ocorreu depois que, em 2020, a SpaceX se tornou a primeira corporação privada a enviar astronautas ao espaço ao transportar astronautas da Nasa para a Estação Espacial Internacional no Falcon 9, o primeiro foguete reutilizável de classe orbital do mundo.

A atualização desta quinta-feira sobre a Starship foi a primeira em mais de dois anos. O foguete havia sido programado para fazer seu primeiro voo de teste orbital em janeiro ou fevereiro, mas houve um adiamento devido a avaliações ambientais pela Administração Federal de Aviação dos EUA, além de alguns problemas de hardware.

Segundo Musk, ambos os problemas estarão resolvidos dentro de alguns meses. Porém esta não foi a primeira vez que o projeto sofre atrasos. "Vai soar totalmente louco, mas acho que queremos tentar alcançar a órbita em menos de seis meses", contou Musk na última atualização sobre o Starship, em 2019.

Reprodução

O Starship, da SpaceX, deverá ser testado em órbita em março.

E ele tinha meia razão: o objetivo era irreal. Nos dois anos que se passaram, os protótipos do Starship sofreram acidentes e explosões, e o voo orbital não foi possível.

Para piorar as coisas, uma tempestade solar no fim de semana destruiu dezenas de satélites que a SpaceX lançara na semana anterior, destinados a integrar a Starlink, uma ampla rede de comunicações pela internet.

"Elevador" para o espaço

Musk ganhou a fama de estabelecer cronogramas excessivamente ambiciosos, o que pode explicar por que grande parte do setor espacial ainda não espera um Starship funcional, e tudo mais o que ele representaria.

"Um Starship totalmente funcional tornaria todos os sistemas de lançamento tão obsoletos, que eles poderiam nunca ter existido", opinou Casey Handmer, físico e fundador da startup de captura de carbono Terraform Industries, que escreve regularmente em seu blog sobre os avanços das viagens espaciais.

O Starship poderia "permitir uma capacidade logística de esteira rolante para a órbita baixa da Terra", escreveu Handmer. Quem estiver em condições de explorar essa grande mudança prosperará, enquanto todos os demais desaparecerão rapidamente na obscuridade, acrescentou.

Especialistas em finanças parecem concordar. "Pensamos em foguetes reutilizáveis como um elevador para a órbita baixa da Terra", declarou Adam Jonas, analista de ações do Morgan Stanley, em comunicado, usando outra metáfora.

"Assim como era necessário mais inovação na construção de elevadores antes que os arranha-céus de hoje pudessem pontilhar a linha do horizonte, também as oportunidades no espaço amadurecerão por causa do acesso e da queda dos custos de lançamento."

No Rio de Janeiro, Ipanema é eleita a segunda melhor praia gay de 2021.

O site GayCities, guia turístico da comunidade LGBTQIA+, apontou o melhor de 2021 em 12 categorias. Na lista, a Praia de Ipanema, no Rio de Janeiro, conquistou o segundo lugar no quesito "fun in the sun" (algo como "diversão ao sol").

O alvo de mais 50 mil votos é, mais especificamente, o conhecido trecho entre as ruas Teixeira de Melo e Farme de Amoedo. O point carioca perdeu para a campeã Playa de los Muertos, no México, e superou a americana Black's Beach, canto escondido em San Diego, na Califórnia, vencedora da medalha de bronze.

Casados há 18 anos, os portugueses Gualdino Coutinho e Rui Amorim batem ponto no pedaço de areia em frente à Farme de Amoedo sempre que visitam o Rio. Para eles, a segurança é um dos atrativos locais.

"Nunca tivemos problemas aqui e não há preconceito. O clima é leve. Não fazemos turismo gay, mas conhecemos o site (GayCities) e, quando queremos alguma informação específica, acessamos. Faz todo o sentido que Ipanema tenha conquistado essa posição", opina Coutinho.

Reprodução

Votação no site GayCities, guia turístico LGBTQIA+, teve mais de 50 mil votos.

A profusão de bandeiras do arco-íris e a fama local demarcam o território naturalmente. Na areia, multiplicam-se os produtos e serviços pensados especialmente para o público que se concentra por ali. As opções de drinque à beira-mar vão do onipresente gim tônica ao atual queridinho dos balcões, o moscow mule (mistura de vodca, suco de limão e espuma de gengibre). Osvaldo da Silva, conhecido como Tigrão de Ipanema, trabalha por lá há duas décadas, mas seu negócio é outro: em uma tenda onde instala sua maca, ele oferece sessões de massoterapia.

"Quando comecei, lembro que tinha uma galera do Leblon que vinha arrumar confusão. Fui o primeiro a colocar a bandeira do arco-íris, hoje todo mundo tem. A bandeira passou a significar uma proteção", diz.

No fim de semana, Marluce da Silva Assis, de São Paulo, aproveitava o belo dia de sol com a família sem saber que aquele pedaço de praia é um conhecido point gay.

"Não me incomoda em nada e não faz diferença. É paz, amor e harmonia. Não há razão para preconceito", sacramentou.

Em rede social, Carlos Tufvesson, à frente da Coordenadoria Executiva da Diversidade Sexual, órgão da prefeitura, comemorou a votação do site GayCities com duas frases: "Parabéns Ipanema! Viva o Rio!". A cidade já ganhou antes eleições populares de melhor destino gay do mundo. No ano passado, em junho, durante o mês do Orgulho LGBTQIA+, uma iniciativa da prefeitura espalhou pelos postos de salvamento da orla painéis com as cores do arco-íris, sob o qual se liam palavras como "orgulho", "respeito" e "vida".

Os amigos Márcio Oliveira e Kelvin Cardoso vieram de Brasília para aproveitar os atrativos da "Farme".

"Nos sentimos mais seguros aqui, somos bem tratados", resumiu Márcio.

A torcida, empurrada por manifestações de reconhecimento como a da votação no site GayCities, é para que a sensação observada pelo turista de Brasília se espalhe com força por outras praias do Rio.

Diretor de "Os Caça-Fantasmas", Ivan Reitman morre aos 75 anos.

O diretor Ivan Reitman, de "Os Caça-Fantasmas" (1984), morreu no último sábado (12), aos 75 anos. De acordo com a agência de notícias Associated Press, a família do renomado cineasta afirmou, no domingo (13), que ele morreu "pacificamente" enquanto dormia em casa, nos Estados Unidos.

"Nossa família lamenta a perda inesperada de um marido, pai e avô que nos ensinou a sempre buscar a magia na vida", afirma comunicado assinado pelos filhos do diretor, Jason, Catherine e Caroline Reitman.

"Nos consolamos que seu trabalho como cineasta trouxe riso e alegria para incontáveis outros ao redor do mundo. Enquanto lamentamos privadamente, esperamos que aqueles que o conheceram pelos seus filmes se lembrem para sempre dele."

Getty Images

Família do renomado cineasta afirma que ele morreu "pacificamente" enquanto dormia em casa.

Ao longo das décadas de sua carreira, ele se firmou como diretor e produtor de obras bem-humoradas e populares, como "Irmãos Gêmeos" (1988), "Um Tira no Jardim de Infância" (1990), e "Almôndegas" (1979), o primeiro filme estrelado por Bill Murray.

Com o ator, Ivan se consagrou como o responsável pela franquia "Os Caça-Fantasmas", que ganhou uma continuação direta em 1989, também dirigida por ele. Além de desenho animado, a história de cientistas que prendem espíritos malignos ganhou uma nova versão, protagonizada apenas por mulheres, em 2016.

"Os Caça-Fantasmas: Mais Além", um filme de 2021 que deu um novo começo à série, foi dirigido pelo filho de Reitman, Jason.

"Mais Além" serviu como uma espécie de passagem de tocha espiritual. Reitman atuou como produtor da visão de seu filho e teria ido às lágrimas enquanto assistia a um corte do filme.

"Meu pai não tem saído muito de casa por causa da covid", disse Jason à revista Empire em janeiro do ano passado. "Mas ele fez um teste, colocou uma máscara e dirigiu até o estacionamento da Sony para assistir ao filme com o estúdio. E depois, ele chorou e disse: 'Estou tão orgulhoso de ser seu pai'. E foi um dos grandes momentos da minha vida."

Ao longo da carreira, Ivan recebeu uma indicação ao Oscar como o produtor de "Amor sem escalas" (2009). Seu último trabalho como diretor, "A grande escolha", foi lançado em 2014.

Nascido na Tchecoslováquia em 1946, Reitman era filho de um sobrevivente de Auschwitz (Polônia) e um combatente da resistência clandestina. A família imigrou para Toronto, no Canadá, para escapar da opressão comunista quando ele tinha apenas 4 anos de idade.

"Lembro-me de flashes de cenas", disse Reitman sobre a viagem em 1979. "Mais tarde, eles me contaram sobre como me deram alguns comprimidos para dormir para que eu não fizesse barulho. Eu estava tão nocauteado que dormi de olhos abertos. Meus pais estavam com medo de que eu estivesse morto."

Amy Schumer, Regina Hall e Wanda Sykes devem ser as apresentadoras do Oscar.

O Oscar 2022 terá apresentação das atrizes Amy Schumer, Regina Hall e Wanda Sykes, informa a revista "Variety". De acordo com fontes ouvidas pela publicação, o trio está em fase final de negociação para comandar a premiação anual da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood. O anúncio oficial deve acontecer nesta terça-feira (15), durante o programa "Good Morning America".

Após quatro anos sem um mestre de cerimônias, o Oscar contará com um trio que deve dividir seus afazeres durante a premiação. A ideia inicial dos organizadores é que cada apresentador comande um terço da cerimônia. Inicialmente, nomes como Steve Martin, Selena Gomez e Martin Short, estrelas da série "Only Muders in the Building", foram cotados.

No fim de semana, Amy Schumer postou uma galeria em seu Instagram com a sugestiva legenda: "notícias grandes e divertidas chegando." Ela é conhecida pelo trabalho na comédia "Descompensada" (2015), de Judd Apatow, e conquistou um Emmy pela série "Inside Amy Schumer" (2013-2016).

Reprodução

Nomes das apresentadoras serão confirmados nesta terça, no tradicional programa matinal " Good Morning America".

Eterna Branda de "Todo mundo em pânico" (2000), de Keenen Ivory Wayans, Regina Hall chegou a ser cotada para receber uma indicação ao Oscar em 2019, por "O ódio que você semeia" (2018), de George Tillman Jr., mas acabou fora da lista final.

Já Wanda Sykes é um importante nome da comédia americana, com nada menos que 14 indicações ao Emmy, com uma vitória. Recentemente, atuou em séries como "Black-ish", "The Marvelous Mrs. Maisel" e "The Good Fight".

Votação pela internet

A edição deste ano da mais importante premiação do cinema contará com uma grande novidade. Segundo o The Hollywood Reporter, a próxima edição da premiação terá votações do público para as categorias Melhor Filme e Melhor Cena.

As categorias populares são avulsas e não tem relação com as categorias premiadas pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood. Além disso, não existem concorrentes definidos e qualquer filme pode ser indicado.

A iniciativa é uma parceria da Academia com o Twitter, então todos os usuários da rede social podem participar da votação. Os votante precisam usar a hashtag #OscarFanFavorite para indicar um filme à premiação. Da mesma forma, a hashtag #OscarsCheerMoment será usada para votar em uma cena.

Todos os indicados precisam ser filmes lançados em 2021 e cada votante pode usar as hashtags até 20 vezes por dia entre os dias 14 de fevereiro e 3 de março. Os resultados serão revelados durante a cerimônia do Oscar 2022, assim como as cenas favoritas e os tuítes serão exibidos na premiação.

Além disso, cinco participantes vão ser escolhidos para ganharem prêmios exclusivos: um ano de ingressos gratuitos para cinemas norte-americanos, assinaturas de serviços de streaming e itens da loja do Museu da Academia.

A cerimônia do Oscar 2022 está marcada para o dia 27 de março, e ocorrerá no tradicional Dolby Theatre, em Los Angeles (EUA).

Sites de streaming da China são acusados de censurar cenas de "Friends".

Várias plataformas de streaming da China foram acusadas de censurar cenas com conteúdo LGBTQIA+ da sitcom americana "Friends". A série foi relançada na China no início desta semana nas plataformas Tencent, Bilibili, Sohu, iQiyi e Youku do Alibaba.

Mas os fãs chineses reclamaram que alguns trechos foram deletados, incluindo uma cena em que os personagens fazem referência a uma personagem lésbica, além de um outra imagem com um beijo entre dois homens.

Não está claro por que as cenas foram removidas e nenhuma das plataformas respondeu publicamente às acusações.

A série, que durou de 1994 a 2004, é baseada na cidade de Nova York e gira em torno de um grupo de amigos interpretados por Jennifer Aniston (Rachel), Courteney Cox (Monica), Lisa Kudrow (Phoebe), Matt LeBlanc (Joey), Matthew Perry (Chandler) e David Schwimmer (Ross).

"Friends" tem muitos fãs na China e uma geração de chineses credita ao programa seu aprendizado de inglês e a introdução da cultura dos Estados Unidos no país asiático.

Getty Images

"Friends" terminou em 2004 após 10 temporadas, mas permaneceu muito popular em todo o mundo desde então.

A plataforma Sohu detinha os direitos de transmissão de "Friends" na China até 2018, e exibia episódios completos e sem censura na época. Na semana passada, porém, os fãs chineses compartilharam consternação nas mídias sociais sobre o relançamento e as omissões.

Um diálogo sobre Carol, a ex-esposa do personagem Ross que o deixou depois que se assumiu lésbica, teria sido removido.

Legendas incorretas também foram usadas para minimizar referências sexuais, relata o jornal South China Morning Post. Em uma cena, a expressão "orgasmos múltiplos" foi substituída pela frase "as mulheres fofocam sem parar", aponta a publicação.

"Isso não apenas ignora o desejo e o prazer sexual das mulheres, mas também reforça o estereótipo de gênero das mulheres", escreveu um usuário no site de mídia social Weibo, segundo a CNN.

"Se você não pode mostrar a versão completa (da série) na atmosfera atual, não a importe (para a China)", escreveu outro fã.

Vários usuários pediram um boicote a essa versão do programa, em protesto às mudanças.

A hashtag #FriendsCensored se tornou um termo popular no Weibo nos últimos dias. Mas, no domingo (13), as pesquisas pela hashtag e outras variações produziram resultados nulos ou limitados, indicando que a discussão pode ter chamado a atenção dos censores chineses.

Nos últimos anos, a China fechou dezenas de milhares de sites e contas de redes sociais com conteúdo considerado "vulgar" e pornográfico, além de outros materiais classificados pelo governo como ilegais ou anti-chineses.

Cenas com Lady Gaga, Justin Bieber e a banda de K-Pop BTS também foram cortadas de um especial de "Friends" que foi ao ar no ano passado. O episódio era uma reunião dos personagens.

Não está claro por que os músicos foram removidos da versão final, mas todos os três já foram acusados de insultar a China. Lady Gaga, por exemplo, foi proibida de fazer turnês no país após se encontrar com o Dalai Lama em 2016.

Vítimas do furação Katrina criticam Brad Pitt por casas populares que construiu.

Brad Pitt enfrenta, há quatro anos, um processo aberto por residentes da cidade norte-americana de Nova Orleans, que compraram casa populares construídas pelo astro após o furacão Katrina em 2006 e alegam que o ator fez falsas promessas sobre a qualidade das residências, hoje infestadas por mofo.

O advogado que representa as famílias de Nova Orleans, Ron Austin, deu uma nova entrevista ao programa de TV Newsnation, em que criticou Pitt por sua omissão diante do caso e da situação vivida pelas pessoas que compraram as casas.

"Eles acreditaram em Brad Pitt. Eles acreditaram no sonho que ele os vendeu. Infelizmente, o que conseguiram é um monte de promessas quebradas. Estão vivendo em casas podres que deveriam ser demolidas e reconstruídas", destacou Austin.

Getty Images

Casas construídas com doações levantadas por ator estão infectadas por mofo e cupins.

A iniciativa de Pitt aconteceu em 2006 em parceria com a fundação Make It Right. Logo após o furacão Katrina deixar milhares de desabrigados em Nova Orleans, Pitt decidiu ajudar na campanha de arrecadação de doações para a reconstrução das casas, ele próprio colocando milhões de dólares na causa.

Segundo o divulgado, as casas construídas e vendidas por cerca de 150 mil dólares não foram pensadas para o clima tropical de Nova Orleans, causando uma série de problemas de umidade e resultando em infestações de cupins e mofo.

De acordo com os advogados de Pitt, ele nunca foi responsável pelas construções, apenas ajudou com as doações para o projeto. "Ele não tem responsabilidade legal pelas decisões tomadas por outros, mas Brad continua pessoalmente comprometido em fazer o que puder para ajudar a resolver o litígio em andamento", explicou uma fonte próxima ao ator ao Newsnations.

Mulher do príncipe Charles apelidou Meghan Markle de "sirigaita", revela biógrafo da Família Real.

A esposa do príncipe Charles nunca gostou da atriz Meghan Markle e chegou a apelidá-la de "sirigaita". Os incômodos de Camilla Parker-Bowles, duquesa da Cornualha, com a ex-estrela da série "Suits" e o apelido hostil dado por ela à esposa do príncipe Harry vieram à público em matéria recém-publicada pelo jornal britânico The Sun.

As revelações em torno da relação de Camilla com Meghan foram reveladas pelo biógrafo da Família Real, Tom Bower, poucos dias depois do anúncio feito pela rainha Elizabeth 2ª sobre sua vontade de que a esposa do filho seja coroada rainha consorte quando Charles virar rei.

Bower contou ao The Sun que as duas nunca tiveram um bom relacionamento. A esposa de Charles chegava inclusive a evitar trocas de olhares com a esposa de Harry. A duquesa da Cornualha passou a classificar Meghan como "ingrata" após ela e o marido renunciarem às suas funções na realeza em janeiro de 2020.

Segundo o biógrafo, Camilla chama Meghan pelo apelido de "the minx", que pode ser traduzido tanto como "a sirigaita" como "a ingrata". Os assessores da Família Real Britânica não responderam aos questionamentos do diário inglês sobre o assunto.

Bower falou sobre a relação entre Camilla e Markle ao comentar o silêncio da atriz e do marido após o comunicado de Elizabeth 2ª sobre seus planos para a esposa do príncipe Charles, com sua futura coroação como rainha consorte.

Reprodução

Camilla (D) também teria se referido à Meghan (E) como "a ingrata".

"O silêncio deles pode ser uma forma da Meghan declarar guerra", disse Bower. "Acredita-se que ela nunca gostou da Camilla e tenho certeza que os sentimentos são recíprocos. Desde sempre, a Camilla teve suas suspeitas com a 'aventureira de Los Angeles'. Ela achava difícil acreditar que a Meghan sacrificaria sua carreira e sua independência para servir à monarquia".

Jennifer Lopez revela presente "sem preço" que ganhou de Ben Affleck no primeiro Valentine's Day desde que reataram.

A cantora Jennifer Lopez revelou o presente "especial e pessoal" que ganhou do namorado Ben Affleck no primeiro Valentine's Day dos dois juntos desde a retomada do romance. A artista tornou público o presente na mais recente edição de sua newsletter, enviada diretamente aos e-mails de seus fãs, noticia o site da revista Harper's Bazaar.

Affleck deu de presente para Lopez uma versão alternativa para o clipe da canção "On My Way", composta pela artista para a trilha da comédia romântica "Case Comigo" (2022), protagonizada pela cantora e pelo ator Owen Wilson. O clipe dirigido e editado por Affleck reúne várias fotos pessoais e registros de arquivo dele e Lopez juntos.

O clipe apresenta tanto fotos recentes dos dois quanto imagens do primeiro relacionamento deles, no início dos anos 2000 – incluindo a participação do ator no clássico clipe de "Jenny From the Block" e fotos dos dois no lançamento de "Contato de Risco" (2003).

Getty Images

A cantora disse que o presente a fez pensar sobre "jornada do amor verdadeiro e suas idas e vindas inesperadas".

Em seu texto, Lopez disse que o vídeo é "muito especial e pessoal": "Assisti-lo me fez pensar na jornada pelo amor verdadeiro, suas idas e vindas inesperadas e que, quando real, pode durar para sempre. Isso aqui derreteu meu coração para valer".

Affleck, além de ator, também é diretor e roteirista. Ele venceu o Oscar de melhor roteiro original em 1998, por seu trabalho com Matt Damon no texto que deu origem a "Gênio Indomável" (1997), e também a estatueta de melhor filme em 2013, pela direção e produção de "Argo" (2012).

Lopez foi noiva de Affleck entre 2002 e 2004. Os dois retomaram o romance em abril de 2021, logo após ele acabar seu namoro com a atriz Ana de Armas e Lopez encerrar seu noivado com o ex-jogador de beisebol Alex Rodriguez.

Durante o período dos dois separados, a cantora teve dois filhos, Max e Emme (13 anos), fruto do casamento dela com o músico Marc Anthony, entre 2004 e 2014. Já o ator teve três filhos com a atriz Jennifer Garner, com quem foi casado entre 2005 e 2018.

Zoë Kravitz faz raro comentário sobre namoro com Channing Tatum e fala de divórcio recente.

A atriz Zoë Kravitz, de 33 anos, se abriu sobre seu divórcio recente com ex-marido Karl Glusman e aproveitou para falar a respeito de Channing Tatum, com quem foi vista diversas vezes em passeios românticos.

As informações foram retiradas de entrevista de Zoë Kravitz à revista Elle publicada nessa segunda-feira (14). A atriz começou o namoro com o ator Karl Glusman ainda em 2016; eles se casaram em 2019 e concluíram o divórcio no início do ano passado.

"Karl é um ser humano incrível. Realmente é menos sobre ele e mais sobre eu conseguir responder perguntas sobre quem eu sou e ainda continuar descobrindo quem eu sou. Essa é a jornada em que estou agora", garante a atriz, que vai viver a Mulher-Gato no novo filme do Batman que estreia mês que vem.

Os rumores do romance de Kravitz com Tatum começaram próximos do fim do casamento dela com Glusman. Desde então, os pombinhos foram flagrados juntos várias vezes, como no Met Gala, ainda no ano passado. Zoë Kravitz resume tudo em duas palavras: "Estou feliz". Ela admitiu o sentimento enquanto falava sobre o primeiro filme em que atuará como diretora. Tatum estrelará "Pussy Island", longa comandado pela agora namorada.

A atriz, que é filha de Lisa Bonet e Lenny Kravitz, diz estar empolgada em relação ao amor e, principalmente, à vida.

Zoey Grossman/Divulgação

A atriz, filha de Lisa Bonet e Lenny Kravitz, diz estar empolgada em relação ao amor e, principalmente, à vida.

"Sinto-me otimista em relação à vida e acho que isso vem de mãos dadas", diz ela. "Todos os meus relacionamentos na vida – minhas amizades, meus relacionamentos românticos, minha família. Às vezes não conseguimos estar presentes e tudo bem, desde que saibamos comunicar que amamos essas pessoas", reflete.

Yasmin Brunet desabafa após ler comentários sobre separação: "Na primeira oportunidade apedrejam".

Yasmin Brunet desabafou nessa segunda-feira (14) no Instagram Stories. A modelo está lidando com uma onda de comentários nas redes sociais em meio ao fim do casamento com Gabriel Medina.

"Sororidade... Todo mundo enche a boca para falar. Mas na hora de praticar é exatamente o contrário. Vejo cada coisa", escreveu Yasmin em uma das publicações.

"A maldade do ser humano ainda me impressiona. Vejo mulheres falando de feminismo e sororidade, mas na primeira oportunidade apedrejam as outras. Como pedir respeito se não respeitamos umas às outras?", questionou.

Reprodução/Instagram

Yasmin e Gabriel anunciaram a separação há menos de um mês.

O relacionamento do ex-casal, que durou pouco mais de um ano, sempre foi regado a polêmicas como, por exemplo, a loira ter sido apontada como pivô da briga entre o surfista e mãe dele, a empresária Simone Medina. Ela ser muito ciumenta e controladora também teria sido um dos fatores para a separação do casal.

Yasmin e Gabriel começaram o romance no início da pandemia do coronavírus, em março de 2020. Eles se casaram meses depois, em uma cerimonia intimista no Havaí.

No fim da semana passada, Medina brindou seus seguidores do Instagram com uma foto em que aparece sorridente na praia. O céu ao fundo também impressionou.

"Que vibe", "Meu truta", "Maior de todos", "Fotão", "Pra cima!", "Isso aí gato, agora sua vida vai pra frente", "A cara da liberdade kkk", "Que gato ein.. Tão lindo ver você sorrindo depois de tudo ", comentaram alguns internautas.

Nas últimas semanas, Medina passou por um turbilhão de emoções. O surfista desistiu de competir na abertura da temporada da World Surf League (WSL), alegando que precisa cuidar da saúde mental.

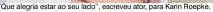
Edson Celulari se declara para a mulher, que está prestes a dar à luz.

Edson Celulari aproveitou o Valentine's Day — Dia dos Namorados comemorado nos Estados Unidos, África do Sul, Austrália e diversos países no mundo, nessa segunda-feira (14), para se declarar à mulher, Karin Roepke, que está na reta final da gestação da primeira filha do casal, Chiara.

"Dia de São Valentim, padroeiro dos namorados, do amor, do noivado e do casamento. Karin, que alegria estar ao seu lado. Parabéns a todos os casais", postou o ator na legenda da foto em que aparece ao lado da mulher grávida.

Reprodução/Instagram

"Que alegria estar ao seu lado", escreveu ator, para Karin Roepke.

Karin também publicou fotos com Edson no Instagram e se derreteu pelo marido. "São Valentim foi um super-cupido! Me trouxe um namorado, um marido, um amante e o pai da nossa Chiara. Edson, que maravilha compartilhar tanta vida com você!", declarou a atriz.

O bebê é o primeiro filho de Karin e Edson – ele já tem Sophia, de 19 anos, e Enzo, de 24, da união com Claudia Raia. A relação da atriz com os enteados e a ex-mulher do ator é tranquila, como ela já contou.

"Temos uma relação de amizade e afeto muito divertida e bacana. Eles vieram antes de mim na vida do Edson. O espaço deles sempre foi, é e será respeitado por mim. Construímos um laço de amor", explicou.

Raul Gazolla diz que não perdoa assassinos de Daniela Perez: "Deveriam estar presos".

Reprodução

O ator afirmou que até hoje não superou a perda da mulher.

Raul Gazolla relembrou a morte da ex-mulher, a atriz Daniela Perez (filha da autora Gloria Perez), que foi assassinada em dezembro de 1992 por Guilherme de Pádua e sua então mulher Paula Thomaz. Em entrevista ao canal "Connect Cast", do YouTube, o ator afirmou que até hoje, quase 30 anos após o crime que chocou o País, não superou a perda da mulher.

"Este ano faz 30 anos do assassinato da Dani. A gente supera uma morte por acidente, uma morte por doença, a gente suporta uma morte de um ente querido... Mas quando é assassinato... eu posso conviver com isso, mas superar é outra coisa", disse.

Gazolla também afirma que não perdoa o assassino da ex-mulher: "Não sou espiritualmente evoluído a ponto de perdoar. Como diz a Gloria (Perez, autora, mãe de Daniela), 'nem Jesus perdoava'. Eu vou perdoar? Quem sou eu para perdoar, bicho? O cara dá 18 facadas na minha mulher e eu vou perdoar? Logo depois, está livre...".

Ele também negou a versão contada por Guilherme de Pádua na época de que teria um caso com Daniela Perez.

"O assassinato da Dani gerou muita dúvida no povo. O assassino diz que teve um caso com a Dani e que foi um crime passional, mas foi provado que ele nunca teve caso com ela. Isso nunca foi verdade".

Raul Gazolla conta que gravou no final do ano passado um documentário para um canal fechado de TV sobre a morte da ex-mulher e critica o fato dos assassinatos estarem soltos hoje.

"Gravamos no final do ano passado um documentário sobre o crime, um especial sobre o assassinato da Dani. Foram entrevistados todas as testemunhas, policiais e advogados, que participaram desse processo, menos os assassinos, porque eles não têm nada a dizer a não ser ficarem presos, mas eles não estão, porque estão aqui no Brasil...".

Durante o papo, Raul Gazolla critica também Paula Thomaz por ter trocado de nome na identidade, se formado em Direito na mesma faculdade onde Dani estudou, no Rio, e ainda por ela ter colocado a filha de 5 anos para fazer curso de atriz na Globo e dança na academia Carlinhos de Jesus, que era muito amigo da Dani.

"Essa criança não tem culpa de nada, mas você ver como ela (Paula) é psicopata... Enfim, assassina é assassina, apesar da lei dizer que eles estão com ficha limpa, serão sempre assassinos".

Gazolla ainda comentou a determinação da Justiça de que Guilherme de Pádua e Paula Thomaz pague uma indenização de R$ 480 mil a Gloria Perez.

"Eles agora foram condenados a pagar uma multa pelo assassinato da Dani. Mas não existe dinheiro que pague uma lágrima que a Gloria e eu passamos".

Estrela de novelas, Daniella foi assassinada, em dezembro de 1992, a tesouradas pelo então companheiro de cena, Guilherme de Pádua, que fazia par com ela em "De corpo e alma" (de autoria de Glória e que estava no ar, na época) e pela então mulher dele, Paula Thomaz.

Cinco anos depois do assassinato, Guilherme e Paula foram condenados a 19 anos e seis meses de cadeia. Posteriormente, a pena foi reduzida a seis anos. Hoje, Guilherme de Pádua é pastor numa igreja evangélica de Belo Horizonte, em Minas Gerais, onde vive com a atual mulher.